



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

Tarzan and the Golden Lion

Edgar Rice Burroughs



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Tarzan e o Leão de Ouro

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Tarzan and the Golden Lion

Tarzan e o Leão de Ouro

Edgar Rice Burroughs

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Tarzan and the Golden Lion, de Edgar Rice Burroughs, publicado originalmente em 1923.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Edgar Rice Burroughs (1875 - 1950)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1923.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2019.

Brasil

Autor: Edgar Rice Burroughs (1875 - 1950)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Edgar Rice Burroughs faleceu em 1950.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Edgar Rice Burroughs (1875 - 1950)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Edgar Rice Burroughs faleceu em 1950.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Tarzan and the Golden Lion

Autor: Edgar Rice Burroughs

Primeira publicação: 1923

Local: United States

Primeiro editor: A. C. McClurg & Co.

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/58874>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** — <https://archive.org/details/tarzangoldenlion00burr>

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Tarzan adota um filhote de leão e o treina pacientemente; chamado Jad-bal-ja, o Leão Dourado torna-se seu aliado fiel. Quando Tarzan volta a buscar o tesouro de Opar, conspiradores gananciosos o seguem para saquear a cidade antiga e recrutam um homem selvagem muito parecido com ele para imitá-lo e desmoralizá-lo. Traído e ameaçado, Tarzan enfrenta as ações do impostor, o desejo renovado da sacerdotisa La e um vale oculto guardado por gorilas inteligentes que adoram um ídolo coberto de diamantes. Em meio a cativeiro, fuga e combates na selva, Jad-bal-ja repetidamente salva seu mestre. Ao revelar os conspiradores e derrotar o sósia, Tarzan recupera o ouro, protege a família e prova que nenhuma trama pode dominar o verdadeiro senhor da selva.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle

- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe

- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine

- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles

- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

THE GOLDEN LION

THE TRAINING OF JAD-BAL-JA

A MEETING OF MYSTERY

WHAT THE FOOTPRINTS TOLD

THE GOLDEN LION

En/Pt Sabor, the lioness, fed her young, a single fuzzy cub, spotted like Sheeta the leopard. She lay in warm sunlight near the rocky cave that was her home. She looked relaxed, but she was still alert. At first there had been three cubs, two daughters and one son. Sabor and Numa, their father, had been proud and happy. But food was scarce. Sabor was weak and could not make enough milk for three strong cubs. Then cold rain came, and the cubs became sick. Only the strongest survived. The two daughters died. Sabor grieved for them and walked sadly beside their little bodies, making low crying sounds. Sometimes she touched them with her nose, as if she could wake them from their long sleep.

En/Pt In time, she stopped trying to wake them. Now all her fierce love and worry were focused on the one male cub that remained. That was why Sabor was more alert than usual.

En/Pt Numa, the lion, was away. Two nights earlier he had made a kill and brought it to their home. Last night he had gone out again, but he had not returned. As Sabor half slept, she thought of Wappi, the fat antelope, that her mate might be bringing home now. Or maybe it was Pacco, the zebra, whose meat was loved by lions. Sabor's mouth watered.

En/Pt Then she heard something. It was only a faint sound, but it caught her sharp ears. She lifted her head and tilted it one way, then the other, trying to hear it again.

En/Pt She sniffed the air. There was only a little breeze, but it came toward her from the direction of the sound. The noise was growing louder, which told her that whatever made it was moving closer. This made her more nervous. She rolled onto her belly, stopping the milk flow. The cub complained with tiny growls, but a low, unhappy sound from the lioness made him stop. Then he stood beside her, looking at her and then toward the sound, tilting his head from side to side.

En/Pt The sound clearly upset Sabor. It made her uneasy, though she did not yet know if it meant danger. It might be Numa returning, but it did not sound like a lion, and certainly not like one *dragging* a heavy kill. She looked at her cub and gave a soft worried cry. She always feared that danger might *threaten* him, the last of her little family. But she was there to protect him.

En/Pt Soon the breeze brought the smell of the moving thing. At once Sabor changed from a worried mother into a fierce creature with bared teeth and shining eyes. The smell was human smell, which she hated. She stood up, her head low and her tail twitching. In the animal way of communication, she warned her cub to lie still until she returned. Then she moved quickly and silently to meet the intruder.

En/Pt The cub had heard the same sound and now he caught the smell of man. It was new to him, but he knew at once that it was an enemy smell. His small back hairs rose, and he showed his tiny teeth, just like his mother. As the lioness went quietly into the bushes, the cub ignored her order and followed. His hindquarters wobbled from side to side, as young lions do, and his strange walk did not match his proud front. But Sabor was focused on what was ahead and did not know he was behind her.

En/Pt There was thick jungle for a hundred yards, but the lions had made a tunnel-like path to their lair. Then there was a small clearing, with a well-used trail crossing it and going back into the jungle on the other side. When Sabor reached the clearing, she saw the object of her fear and hatred standing there. Maybe the man was not hunting her or her cub. Maybe he did not even know they were near. But that did not matter to Sabor today. Usually she would have let him pass, unless he came too close to her cub. If she had no cub, she would have hidden away at once. But today she was afraid because of the one cub she had left. Her love for him filled all her thoughts. So she did not wait for the man to threaten him. Instead, she moved toward him to stop him. The soft mother had become a terrible killer, thinking only of death.

En/Pt She did not stop at the edge of the clearing, and she gave no warning. The black warrior first knew that a lion was near when this terrifying cat rushed at him like an arrow. He was not looking for lions. If he had known one was near, he would have avoided it. He would have run now, if there had been anywhere to run. The nearest tree was farther away than the lioness, and she could catch him before he reached it. There was no escape, so he did the only thing he could. The beast was almost on him, and behind her he saw a tiny cub. The man held a heavy spear. He drew it back with his right hand and threw it just as Sabor leaped to catch him. The spear went through her fierce heart, and at the same moment her huge jaws closed on the warrior's face and skull. Her

charge carried both of them down to the ground, dead except for a few small twitches of their muscles.

En/Pt The orphaned cub stopped about twenty feet away and looked at the first great disaster of his life with puzzled eyes. He wanted to go to his mother, but the smell of the man kept him back. Soon he began to cry in the way that always made his mother come quickly. But this time she did not come. She did not even get up or look at him. He could not understand it. He kept crying and felt more sad and alone. Slowly he moved closer to his mother. He saw that the strange animal she had killed was not moving. After a while he was less afraid, and at last he went very close to her and sniffed at her. He still cried to her, but she did not answer. Finally he understood that something was wrong, that his beautiful mother was no longer the same. Yet he stayed close to her and cried until he fell asleep beside her dead body.

En/Pt That was how Tarzan found him. Tarzan and Jane, his wife, and their son, Korak the Killer, were returning from the strange land of Pal-ul-don, where the two men had rescued Jane Clayton. When the cub heard them coming, he opened his eyes and got up. He flattened his ears, growled at them, and backed close to his dead mother. When the ape-man saw him, he smiled.

En/Pt "Brave little devil," he said, understanding the tragedy at once. He went toward the spitting cub, expecting it to run away. But it did not. Instead, it growled harder and struck at his outstretched hand when he bent down and reached for it.

En/Pt "What a brave little fellow," cried Jane. "Poor little orphan!"

En/Pt "He is going to make a great lion, if his mother had lived," said Korak. "Look at that back, straight and strong as a spear. It is a pity the little rascal has to die."

En/Pt "He does not have to die," Tarzan said.

En/Pt "He does not have much chance. He will need milk for a few more months, and who will give it to him?"

En/Pt "I will," answered Tarzan.

"You are going to adopt him?"

Tarzan nodded.

Korak and Jane laughed. "That will be fine," the former said.

"Lord Greystoke, foster mother to the son of Numa," Jane said with a laugh.

En/Pt Tarzan smiled with them, but he did not stop caring for the cub. He suddenly reached out and caught the little lion by the skin on its neck. Then he stroked it gently and spoke to it in a low, soothing voice. I do not know what he said, but perhaps the cub understood, because soon it stopped struggling and no longer tried to scratch or bite his hand. After that, he picked it up and held it against his chest. It did not seem afraid now, and it did not even show its teeth at the man it had hated before.

En/Pt "How do you do it?" Jane Clayton cried.

En/Pt Tarzan shrugged. "Your kind are not afraid of you. These are really my kind, though people try to make me civilized. Maybe that is why they are not afraid when I show them friendship. Even this little rascal seems to know that, doesn't he?"

En/Pt "I can never understand it," Korak said. "I know African animals well, but I do not have your power over them or your understanding. Why is that?"

En/Pt "There is only one Tarzan," said Lady Greystoke, smiling teasingly at her son. Her voice also showed pride.

En/Pt "Remember that I was born among beasts and raised by beasts," Tarzan told him. "Maybe my father was an ape after all. Kala always said he was."

En/Pt "John! How can you say that?" Jane cried. "You know very well who your father and mother were."

En/Pt Tarzan looked seriously at his son and closed one eye. "Your mother can never learn to value apes. One might almost think she objected to the idea that she had mated with one of them."

En/Pt "John Clayton, I will never speak to you again if you do not stop saying such horrible things. I am ashamed of you. It is bad enough that you are still a wild man, without also saying that you may be an ape."

En/Pt The long journey from Pal-ul-don was almost over. Within a week they should be back where their old home had been. Tarzan did not

know if anything was left of the ruins the Germans had made. The barns and other buildings had burned, and part of the bungalow was broken. Some of the Waziri, the loyal native helpers of the Greystokes, had not been killed by Hauptman Fritz Schneider's soldiers. They had answered the war drum and gone to help the English in any way they could. Tarzan knew this before he left to look for Lady Jane, but he did not know how many of his brave Waziri had survived, or what had happened to his large estates. Other native tribes or Arab slave raiders may have finished the destruction. The jungle may also have taken back the land, covering his clearings and hiding every sign that people had once been there.

En/Pt After adopting the tiny Numa, Tarzan had to think at once about the cub's needs when planning his travel and rest. The cub had to eat, and it could only drink milk.

En/Pt Lion's milk was not possible, but luckily they were now in a fairly populated area with many villages. People there knew Tarzan and respected and feared him. So, on the afternoon he found the young lion, Tarzan went to a village to get milk for the cub.

En/Pt At first the natives were cold and unfriendly. They looked down on white men who traveled without a large safari. Without a safari, these strangers had no gifts to give and nothing to trade for food. Without askari, they could not demand food or protect themselves if the villagers attacked them. Still, the natives were not fully uninterested. They were curious about the strangers' strange clothes and ornaments. They saw that these white men were almost as naked as themselves and were armed in much the same way, except that the younger man carried a rifle. All three wore the strange, primitive clothes of Pal-ul-don, which looked very odd to the simple villagers.

En/Pt "Where is your chief?" asked Tarzan as he walked into the village among the women, children, and barking dogs.

En/Pt A few sleepy warriors rose from the shade of the huts where they had been lying and came toward the newcomers.

En/Pt "The chief is sleeping," one of them answered. "Who are you to wake him? What do you want?"

"I want to speak to your chief. Go and bring him!"

The warrior stared at him in surprise, then laughed loudly.

En/Pt "The chief must be brought to him," he cried to the others. Then he laughed loudly, slapped his thigh, and nudged the people near him with his elbows.

En/Pt "Tell him," the ape-man continued, "that Tarzan would speak with him."

En/Pt At once the listeners changed completely. They moved back from him and stopped laughing. Their eyes were wide and round. The man who laughed the loudest became serious. "Bring mats for Tarzan and his people to sit on while I bring Umanga the chief," he shouted. Then he ran away fast, as if happy to escape from the great man he feared he had made angry.

En/Pt It did not matter now that they had no safari, no askari, and no presents. The villagers all tried to show them honor. Before the chief came, many had already brought food and ornaments. Soon Umanga appeared. He was an old man who had been a chief even before Tarzan of the Apes was born. He was calm and dignified, and he greeted his guest like one great man greeting another. Still, he was clearly pleased that the Lord of the Jungle had visited his village.

En/Pt When Tarzan explained what he wanted and showed the lion cub, Umanga promised that there would be plenty of milk as long as Tarzan stayed with them. It would be warm milk from the chief's own goats. As they talked, Tarzan looked carefully at the village and its people. Then he noticed a large female dog among the many dogs around the huts and the street. Her body showed that she had milk, and this gave him an idea. He pointed to the dog and said to Umanga, "I would buy her."

En/Pt "She is yours, Bwana, without payment," the chief answered. "She had pups two days ago, and last night all her puppies were stolen from her nest, no doubt by a great snake. But if you want them, I will give you as many younger and fatter dogs as you like, for I am sure this one would not be good to eat."

En/Pt "I do not want to eat her," Tarzan replied. "I will take her with me so she can give milk to the cub. Have her brought to me."

En/Pt Some boys caught the dog, tied a thong around her neck, and dragged her to the ape-man. At first she was afraid, like the lion. The

smell of the Tarmangani was different from the smell of black people, and she growled and snapped at her new master. But Tarzan won her trust. Soon she lay quietly beside him while he stroked her head. Bringing the lion near her was harder, because both animals feared the smell of the other. The lion snarled and spat, and the dog showed her teeth and growled. It needed great patience, but at last it was done, and the female dog fed the son of Numa. Hunger finally overcame the lion's fear, and Tarzan's steady, kind manner won the dog's trust, though she had known far more blows than kindness in her life.

En/Pt That night Tarzan tied the dog in the hut he used, and twice before morning he made her lie down so the cub could feed. The next day they said goodbye to Umanga and his people. With the dog still on a leash trotting beside them, they started home again. The young lion was either held in the curve of one of Tarzan's arms or carried in a sack over his shoulder.

En/Pt They named the lion Jad-bal-ja, which in the language of the pithecanthropi of Pal-ul-don means the Golden Lion, because of his color. Each day he became more used to them and to his foster mother, who at last accepted him as if he were her own. They called the dog Za, which means girl. On the second day they took off her leash, and she followed them willingly through the jungle. After that, she never tried to leave them and was never happy unless she was near one of the three.

En/Pt As they neared the place where the path would leave the jungle and reach the edge of the open plain, all three felt great excitement. They kept their hope and fear to themselves. What would they find? Would it be anything other than the same thick plants that the ape-man had cleared when he first built his home with his bride?

En/Pt At last they came out of the forest and looked across the plain. Far away, they could still see the bungalow among the trees and shrubs that had been kept or brought there to make the grounds beautiful.

En/Pt "Look!" cried Lady Jane. "It is there--it is still there!"

"But what are those other things to the left, beyond it?" asked Korak.

"They are the huts of natives," replied Tarzan.

"The fields are being cultivated!" exclaimed the woman.

En/Pt "And some of the outbuildings have been rebuilt," said Tarzan. "It can mean only one thing--the Waziri have come back from the war--my faithful Waziri. They have repaired what the Hun destroyed and are guarding our home until we return."

THE TRAINING OF JAD-BAL-JA

En/Pt So Tarzan of the Apes, Jane Clayton, and Korak came home after a long time. With them came Jad-bal-ja, the golden lion, and Za, the dog. One of the first to meet and welcome them was old Muviro, father of Wasimbu, who had given his life to protect Tarzan's home and wife.

En/Pt "Ah, Bwana," cried the faithful black, "my old eyes are young again when I see you. You have been gone for a long time, but many people doubted you would return. Old Muviro knew that the great world held nothing strong enough to defeat his master. He also knew that his master would come back to the home of his love and to the land where his faithful Waziri waited for him. But that she, whom we mourned as dead, has returned is beyond belief. Tonight there will be great joy in the huts of the Waziri. The earth will shake with the dancing feet of the warriors, and the sky will ring with the happy cries of their women, because the three they love most in the world have come back to them."

En/Pt And indeed, the joy in the huts of the Waziri was great. The dancing and celebrating went on for many nights, until Tarzan had to stop it so that he and his family could sleep. Tarzan found that his faithful Waziri, with the loyal help of their English foreman, Jervis, had completely repaired the stables, pens, outbuildings, and native huts. They had also restored the inside of the bungalow, so that from the outside the place looked just as it had before the German attack.

En/Pt Jervis was in Nairobi on estate business, and a few days after they arrived he came back to the ranch. He was as surprised and happy as the Waziri. He sat for hours with the chief and warriors, listening to Tarzan tell of the strange land of Pal-ul-don and the adventures Lady Greystoke had there while she was captive. The Waziri also stared in wonder at the strange pets Tarzan had brought home. It was strange enough that Tarzan had chosen a native cur, but it seemed almost impossible that he had also taken in a cub of his old enemies, Numa and Sabor. They were even more amazed by the way Tarzan trained the cub.

En/Pt The golden lion and his foster mother stayed in a corner of Tarzan's bedroom. Each day Tarzan spent many hours training the little spotted yellow cub, which was playful and loving now, but would one day grow into a great, savage animal of prey.

En/Pt As the days passed and the golden lion grew, Tarzan taught it many tricks. It learned to fetch and carry, to lie still in hiding at his almost silent command, to move where he pointed, to find hidden things by smell, and to bring them back. When meat was added to its food, Tarzan fed it in a way that made the Waziri warriors smile grimly. He had made a dummy in the shape of a man, and the meat was tied to the dummy's throat. He never changed this way of feeding. At a word from Tarzan, the golden lion would crouch low. Then Tarzan would point at the dummy and whisper, "kill." No matter how hungry it was, the lion never moved until it heard that word. Then it would rush forward with a savage growl. At first, while it was small, it had trouble climbing the dummy to reach the meat, but as it grew, it reached it more easily. At last, one leap was enough to throw the dummy on its back, and the young lion would tear at its throat.

En/Pt One lesson was harder than all the others. It is doubtful that anyone except Tarzan of the Apes, who had been raised by beasts among beasts, could have trained the lion's wild hunger and made it obey him. It took weeks and months of patient work to teach the lion that when Tarzan said "fetch," it must find the object and bring it back, even if it was the dummy with raw meat tied to its throat. It must not touch the meat, hurt the dummy, or damage anything it was carrying. It had to place it carefully at Tarzan's feet. Later, it also learned to trust that it would always get its reward, usually a double portion of the meat it liked best.

En/Pt Lady Greystoke and Korak often watched the training of the golden lion. Lady Greystoke was puzzled by the purpose of such careful training, and she also doubted that Tarzan's plan was wise.

En/Pt "What in the world can you do with such a brute after he is grown?" she asked. "He will become a mighty Numa. He is used to people, so he will fear them not at all, and because he has always fed at the throat of a dummy, he will later look for food at the throat of living men."

En/Pt "He will feed only on what I tell him to feed on," the ape-man replied.

"But you do not expect him to feed on men forever?" she asked with a laugh.

"He will never feed on men."

"But how can you stop him, after teaching him from cubhood to feed on men?"

En/Pt "I am afraid, Jane, that you do not know how intelligent a lion is, or else I think too highly of it. If you are right, my hardest work is still ahead. But if I am right, then the training is nearly finished. Still, we will test it this afternoon. We will take Jad-bal-ja out on the plain. There is plenty of game there, and we can easily see how much control I really have over young Numa."

En/Pt "I'll bet a hundred pounds," said Korak, laughing, "that after he gets a taste of fresh blood, he does exactly what he wants."

En/Pt "You're on, my son," said the ape-man. "I think I am going to show you and your mother this afternoon something that you, or anyone else, never thought possible."

En/Pt "Lord Greystoke, the world's greatest animal trainer!" cried Lady Greystoke, and Tarzan laughed with them.

En/Pt "It is not animal training," said the ape-man. "What I do would be impossible for anyone except Tarzan of the Apes. Let me give a simple example. Suppose some creature comes to you, and you hate him. By instinct, you think he is your enemy. You are afraid of him. You do not understand his words. At last, by strong means, he makes you understand what he wants. You may do it, but you do not do it from love or loyalty. You do it because you are forced. If you could, you would disobey him. You might even try to destroy him. But suppose someone comes to you who is a friend and protector. He speaks your language. He has fed you and won your trust with kindness. If he asks something of you, do you refuse? No, you obey gladly. That is how the golden lion will obey me."

En/Pt "As long as it helps his purpose," Korak said.

En/Pt "Let me go one step farther," said the ape-man. "Suppose this creature, whom you love and obey, can punish you, even kill you, if that is needed to make you obey. Then what about your obedience?"

En/Pt "We'll see," said Korak. "Let's see how easily the golden lion can earn one hundred pounds for me."

En/Pt That afternoon they crossed the plain, with Jad-bal-ja following close behind Tarzan's horse. They got off near a small group of trees, far from the bungalow, and then moved carefully toward a swale where antelopes were often found. They crept through heavy brush until they could look down and see a small herd of antelope feeding quietly below. Tarzan, Jane, and Korak were there, and Jad-bal-ja was close beside Tarzan. Of the four jungle hunters, the lion was the least skilled. Near them was an old buck, and Tarzan somehow pointed him out to Jad-bal-ja.

En/Pt "Fetch him," he whispered, and the golden lion gave a low answer to the order.

En/Pt Quietly, he moved through the brush. The antelopes kept feeding and did not suspect danger. Jad-bal-ja was still too far away for a successful charge, so he waited hidden in the brush until one antelope came closer or turned its back. The four animals watched and grazed without fear. At last the old buck moved slowly nearer. Jad-bal-ja tensed for the attack. Only the tip of his tail twitched. Then, like lightning or an arrow, he sprang forward at great speed. He was almost on the buck before it noticed. It was too late. As the antelope turned, the lion rose on his hind legs and caught it, and the rest of the herd ran away in panic.

En/Pt "Now," said Korak, "we shall see."

"He will bring the antelope to me," said Tarzan confidently.

En/Pt The golden lion hesitated for a moment and growled over the body of his kill. Then he took it by the back and, with his head turned to one side, dragged it along beside him through the brush. Slowly, he went back to Tarzan and dropped the dead antelope at his master's feet. He looked up at the ape-man with clear pride in what he had done, as if he wanted praise.

En/Pt Tarzan stroked his head and praised him in a low voice. Then he took his hunting knife, cut the antelope's throat, and let the blood drain out. Jane and Korak stood close and watched Jad-bal-ja. What would he do when the smell of fresh blood reached him? He sniffed, growled, and showed his fangs at them. Tarzan pushed him away with an open hand, and the lion growled again and snapped at him angrily.

En/Pt Tarzan of the Apes was faster than Numa or Bara. He struck so quickly and so hard that Jad-bal-ja fell on his back almost at once after growling at his master. Then the lion sprang up again, and the two faced each other.

En/Pt "Down!" ordered the ape-man. "Lie down, Jad-bal-ja!" His voice was quiet but *firm*. The lion *hesitated* for only a moment, then lay down as Tarzan had taught him to do. Tarzan turned and lifted the antelope onto his shoulder.

En/Pt "Come," he said to Jad-bal-ja. "*Heel!*" Without another look at the lion, he walked toward the horses.

"I might have known it," said Korak with a laugh. "That would have saved my hundred pounds."

"Of course you might have known it," said his mother.

A MEETING OF MYSTERY

En/Pt A young woman who was attractive, though dressed too richly, was eating in a cheap London chop-house. She stood out less for her fine figure and strong, beautiful face than for her companion. He was a large man in his mid-twenties, well built, with such a huge beard that he looked as if he were hiding in ambush. He was a little over six feet tall. His shoulders were broad, his chest was deep, and his waist was narrow. Everything about his body and manner showed that he was a trained athlete.

En/Pt The two people were speaking closely together, and at times their talk seemed close to becoming an angry argument.

En/Pt "I tell you," said the man, "I do not see why we need the others. Why should they share with us, why should we divide into six parts what you and I could have alone?"

En/Pt "It needs money to carry out the plan," she answered. "Neither you nor I have any money. They have it, and they will support us with it--me for my knowledge and you for your looks and strength. They searched for you, Esteban, for two years. Now that they have found you, I would not want to be in your place if you betrayed them. They would slit your throat without hesitation, Esteban, if they even thought they could not use you now that you know all the details of their plan. But if you tried to take all the profit for yourself--"

En/Pt She stopped and shrugged. "No, my dear, I love life too much to join you in any conspiracy like that."

En/Pt "But Flora," he said, "we ought to get more than they want to give us. You provide all the knowledge, and I take all the risk. Why should we each get only one-sixth?"

En/Pt "Talk to them yourself, Esteban," said the girl with a shrug. "But if you want my advice, be satisfied with what they offer. I have the information, and I found you, but I am happy with one sixth. One sixth will be enough for any of us for life."

En/Pt The man did not seem convinced. The young woman felt she had to watch him. She knew little about him. She first saw him two months ago in a London cinema. He played a Roman soldier in a film.

En/Pt His size and perfect body got him the role. Flora Hawkes was the only person who took a strong interest in him. For two years, she and her partners had been searching for someone like Esteban Miranda. She finally found him among extra actors at a small film company. She became his friend using her good looks, but did not tell him the real reason.

En/Pt She saw that he was Spanish and seemed from a good family. He agreed quickly to take part in the dishonest plan. She knew he had no morals, so she had to be careful. She kept the most important secret to herself, not even telling her four other partners.

En/Pt They sat in silence for a moment, playing with the empty glasses they had been drinking from. Soon she looked up and saw him staring at her with an expression in his eyes that even a less worldly woman than Flora Hawkes would have understood at once.

En/Pt "You can make me do anything you want, Flora," he said. "When I am with you, I forget the gold. I think only of that other prize you keep refusing me, but which I will win one day."

En/Pt "Love and business do not mix well," the girl replied. "Wait until you have finished this work, Esteban, and then we can talk about love."

En/Pt "You do not love me," he whispered hoarsely. "I know, I have seen that all the others love you. That is why I could hate them. If I thought you loved one of them, I could kill him. Sometimes I have thought you did, first one and then another. You are too friendly with them, Flora. I have seen John Peebles squeeze your hand when he thought no one was looking, and when you dance with Dick Throck he holds you too close and you dance cheek to cheek. I do not like it, Flora. One day I may forget the gold and think only of you, and then something will happen. There will not be so many to share the gold I bring back from Africa. Bluber and Kraski are almost as bad. Perhaps Kraski is worst of all, for he is a handsome devil, and I do not like the way you look at him."

En/Pt The girl's anger was growing. Her eyes flashed, and she stopped him with an angry gesture.

En/Pt "What business is it of yours, Senor Miranda, who I choose for my friends, or how I treat them, or how they treat me? You should understand that I have known these men for years, while I have known

you for only a few weeks. If anyone had the right to tell me how to behave, which thank God no one does, it would be one of them, not you."

En/Pt His eyes burned with anger.

En/Pt "So I was right!" he cried. "You love one of them." He half rose from the table and *leaned* toward her in a *threatening* way. "Just let me find out which one it is, and I will cut him into pieces!"

En/Pt He ran his fingers through his long black hair until it stood up like the mane of an angry lion. His eyes shone with a light that filled the girl's heart with fear. He seemed to have lost his reason for the moment. If he was not a madman, he certainly looked like one, and the girl was frightened and knew she must calm him.

En/Pt "Come, come, Esteban," she *whispered* softly. "There is no need to work yourself into such a terrible rage over nothing. I have not said that I love one of these men, and I have not said that I do not love you. But I am not used to being courted like this. Perhaps your Spanish girls like it, but I am an English girl. If you love me, treat me as an English lover would."

En/Pt "You have not said that you loved one of these others. No, but you have also not said that you do not love one of them. Tell me, Flora, which one do you love?"

En/Pt His eyes still blazed, and his large body shook with strong feeling he was trying to hold back.

En/Pt "I do not love any of them, Esteban," she said. "And I do not love you yet either. But I could, Esteban. I could love you in a way I could never love another man. I will not let myself do that until you return and we are free to live where and how we want. Then maybe... but I do not promise."

En/Pt "You had better promise," he said *bitterly*, though he seemed a little calmer. "You had better promise, Flora, because I do not care about the gold if I cannot have you too."

En/Pt "Hush," she warned. "Here they come now, and it is about time. They are at least half an hour late."

En/Pt The man looked where she was looking, and they watched four men enter the chop-house. Two were clearly Englishmen, big

middle-class men who looked like former boxers. The third was Adolph Bluber, a short, fat German with a round red face and a thick neck. The youngest was by far the best-looking. His smooth face, clear skin, and large dark eyes were enough to make Miranda jealous. He also had wavy brown hair, the body of a Greek god, and the grace of a Russian dancer. That was Carl Kraski, when he chose to be anything other than a rogue.

En/Pt The girl greeted the four men warmly. The Spaniard only gave them one angry nod as they pulled out chairs and sat at the table.

En/Pt "Ale!" cried Peebles, pounding the table to get the waiter's attention. "Let us 'ave ale."

En/Pt Everyone agreed. While they waited for their drinks, they talked about small things like the heat, why they had been delayed, and little events since they last met. Esteban sat in angry silence. After the waiter returned and they drank to Flora, as they always did at each meeting, they finally began their business.

En/Pt "Now," cried Peebles, hitting the table with his big fist, "here we are, and that is that! We have everything, Flora: the plans, the money, Senor Miranda, and we are ready for your part of it."

En/Pt "How much money do you have?" Flora asked. "This will need a lot of money, and there is no point in starting unless you have enough to continue."

En/Pt Peebles turned to Bluber. "There," he said, pointing a chubby finger at him, "is the treasurer. He can tell you how much we have, the fat Dutch rascal."

En/Pt Bluber smiled in a sly way and rubbed his fat hands together. "Well," he said, "how much do you think, Miss Flora, we should have?"

En/Pt "At least two thousand pounds, to be safe," she replied quickly.

"Oh! Oh!" Bluber said. "But that is a lot of money - two thousand pounds. Oh! Oh!"

En/Pt The girl showed disgust. "I told you I wouldn't work with cheap people. Until you have enough money, I won't give you the maps to the vaults full of gold. Show me you have two thousand pounds, then I will give you the information to become the richest men in the world."

En/Pt "The man has the money," Throck growled. "I don't know what he's complaining about."

En/Pt "He can't help it," growled the Russian. "It is part of his nature. Bluber would try to cheat the marriage license clerk if he were getting married."

En/Pt "Oh, well," Bluber sighed. "Why should we spend more money than we need? If we can do it for one thousand pounds, that is better."

En/Pt "Of course," the girl snapped. "And if it only takes one thousand, that is all you will have to spend. But you must have the two thousand in case of trouble, and from what I have seen of that country, you are likely to run into trouble more than anything else."

En/Pt "Oi! Oi!" cried Bluber.

"He's got the money all right," said Peebles. "Now let's get busy."

"He may have it, but I want to see it first," replied the girl.

"Do you think I carry all that money in my pocket?" cried Bluber.

"Can't you take our word for it?" grumbled Throck.

En/Pt "You're a nice group of crooks to ask me that," she said, laughing at the rough men. "I will trust Carl's word, though. If he says you have it, and that it is ready to pay all the needed costs of our trip, I will believe him."

En/Pt Peebles and Throck looked angry, and Miranda narrowed his eyes at the Russian. Bluber did not mind the insult at all. In fact, the more people insulted him, the more he seemed to like it. If someone treated him with respect, he became proud and rude. But he would fawn over the hand that hit him. Only Kraski smiled with a pleased look, and this made the Spaniard very angry.

En/Pt "Bluber has the money, Flora," he said. "We have all given our share. We will make Bluber the treasurer, because we know he will keep every penny until he must give it up. Our plan is to leave London in pairs."

En/Pt He took a map from his pocket and spread it on the table. He pointed to a place marked X. "We will meet here and prepare our expedition. Bluber and Miranda will go first, then Peebles and Throck. By the time you and I arrive, everything will be ready. Then we will move at

once into the interior and set up a permanent camp, away from the main roads and as near our goal as possible. Miranda will hide behind his whiskers until he is ready for the final part of his long journey. I understand that he knows his role well and can act it perfectly. Since he will only have simple natives and wild animals to fool, this should not be too hard for him." His soft, slow voice had a hidden note of mockery, and the Spaniard's black eyes flashed with anger.

En/Pt "Do I understand," asked Miranda, with a soft voice but an angry face, "that you and Miss Hawkes will travel alone to X?"

En/Pt "You do, unless your understanding is poor," the Russian replied.

En/Pt The Spaniard half stood up and leaned across the table in a threatening way toward Kraski. The girl, who was sitting next to him, grabbed his coat.

En/Pt "Stop that!" she said, pulling him back into his chair. "There has already been too much of it among you, and if it goes on, I will leave you all and find better company for my expedition."

En/Pt "Yes, stop it; here we are, and that is that!" Peebles said angrily.

En/Pt "John is right," Throck said in his deep voice. "I am here to support him. Flora is right too, and I am here to support her. And if there is any more of it, I swear I will hit a couple of you," and he looked first at Miranda and then at Kraski.

En/Pt "Now," Bluber said calmly, "let us all shake hands and be good friends."

En/Pt "Right," cried Peebles. "That is the right idea. Shake his hand, Esteban. Come on, Carl, let us forget the fight. We cannot start this with bad feeling, and here we are, and that is that."

En/Pt The Russian felt safe because of his position with Flora, so he was in a generous mood. He reached his hand across the table toward the Spaniard. For a moment, Esteban hesitated.

En/Pt "Come on, man, shake hands!" Throck growled. "Or you can go back to your job as an extra man, and we will find someone else to do your work and share the profits."

En/Pt At once, the Spaniard's dark face broke into a friendly smile. He quickly held out his hand and shook Kraski's. "[Forgive](#) me," he said. "I am quick-tempered, but I mean no harm. Miss Hawkes is right. We must all be friends, and I give you my hand on it, Kraski, for my part."

En/Pt "Good," said Kraski. "I am sorry if I hurt your feelings." But he forgot that the other man was an actor, and if he could have seen the dark truth inside that man, he would have been afraid.

En/Pt "Now that we are all good friends," said Bluber, rubbing his hands together. "Why not decide when we will start and finish everything? Miss Flora gives me the map and directions, and we start at once."

En/Pt "Lend me a pencil, Carl," said the girl. When the man gave her one, she found a place on the map far inside the country from X and drew a tiny circle. "This is O," she said. "When we all reach here, you will get the final directions, and not before."

En/Pt Bluber lifted both hands. "Oh, Miss Flora, do you think we spend two thousand pounds to buy a pig in a poke? You would not ask us to do that? We must see everything. We must know everything before we spend even one farthing."

En/Pt "Yes, and here we are, and that is that!" roared John Peebles, hitting the table with his fist.

En/Pt The girl got up slowly from her [seat](#). "Oh, very well," she said with a shrug. "If you feel that way, we might as well stop this now."

En/Pt "Oh, wait, wait, Miss Flora," cried Bluber, getting up quickly. "Don't be upset. But can't you see where we are? Two thousand pounds is a lot of money, and we are good business men. We should not spend it all without getting anything for it."

En/Pt "I am not asking you to spend it and get nothing for it," the girl replied sharply. "But if anyone has to trust someone here, it is you who must trust me. If I tell you everything I know, nothing can stop you from going ahead and leaving me with nothing. I will not let that happen."

En/Pt "But we are not cheats, Miss Flora," the Jew [insisted](#). "We would not think for one minute of cheating you."

En/Pt "You are not angels either, Bluber," the girl said back. "If you want to go on with this, you must do it my way, and I will be there at the

end to make sure I get what I deserve. So far, you have taken my word that I have the information, and now you must trust me all the way, or the deal is off. What good would it do me to go into a terrible jungle and suffer all those hardships, bringing you with me, if I could not deliver when I got there? And I am not foolish enough to think I could trick a group of bandits like you. As long as I play fair, I feel safe, because I know Esteban or Carl will look after me, and maybe the rest of you would too. Is it agreed or not?"

En/Pt "Well, John, what do you and Dick think?" asked Bluber, speaking to the two ex-prize-fighters. "Carl, I know he will think whatever Flora thinks. Yes? What?"

En/Pt "Same here," said Throck. "I have never been very good at trusting people unless I had to, but it looks as if we must trust Flora now."

En/Pt "Same here," said John Peebles. "If you try anything funny, Flora--" He made a clear gesture across his throat with his finger.

En/Pt "I understand, John," said the girl with a smile, "and I know you would do it just as quickly for two pounds as for two thousand. So, you all agree to follow my plan? You too, Carl?"

En/Pt The Russian nodded. "Whatever the others say is fine with me," he said.

En/Pt So the small group discussed their plan as much as they could. They talked about every small detail needed to get them all to the O that the girl had marked on the map.

WHAT THE FOOTPRINTS TOLD

En/Pt When Jad-bal-ja, the golden lion, was two years old, he was a wonderful example of his kind. The Greystokes had never seen a lion like him. He was bigger than most grown males. His body was perfect, and his noble head and black mane made him look fully grown. He was also much smarter than the wild lions of the forest.

En/Pt Jad-bal-ja gave Tarzan great pride and joy. Tarzan had trained him carefully and fed him well so he could grow all his hidden abilities. The lion no longer slept at the foot of his master's bed. Tarzan had made him a strong cage behind the bungalow, because he knew a lion is always a savage meat-eater, no matter how he is raised. In his first year, Jad-bal-ja walked freely around the house and grounds. After that, he went out only with Tarzan. The two often hunted together on the plain and in the jungle. Jad-bal-ja knew Jane and Korak fairly well, and they did not fear him. But he loved Tarzan most of all. He also tolerated the blacks in Tarzan's household and never attacked the farm animals or chickens. Tarzan had taught him early that any attack would bring quick punishment. Also, he was never allowed to become very hungry, which likely helped keep the animals safe.

En/Pt The man and the beast seemed to understand each other perfectly. It is not sure that the lion understood everything Tarzan said, but Tarzan could make his wishes clear to him in an almost uncanny way. Because of Tarzan's strictness and affection, the cub had learned obedience, and this stayed with the grown lion. At Tarzan's order, he would travel far away, kill an antelope or zebra, and bring it back to his master's feet without eating any himself. He could even bring back live animals without hurting them. This was the golden lion who roamed the ancient forest with his great master.

En/Pt About this time, Tarzan began to hear rumors about a raiding band to the west and south of his land. There were ugly stories of ivory stealing, slave running, and torture, things that had not disturbed his wild jungle since the days of Sheik Amor Ben Khatour. There were also other stories that made Tarzan frown and think. Then a month passed, and he heard nothing more about the rumors from the west.

En/Pt * * * * *

En/Pt The war had left the Greystokes with very little money. They had given almost everything to help the Allies, and what little they had left was nearly all used to restore Tarzan's African estate.

En/Pt "It looks very much, Jane," he said to his wife one night, "as if we must make another trip to Opar."

En/Pt "I hate to think of it. I do not want you to go," she said. "You have come back from that terrible city twice, but only just. The third time you may not be so lucky. We have enough, John, to live here in comfort and happiness. Why risk those things, which are worth more than wealth, for another try at the treasure vaults?"

En/Pt "There is no danger, Jane," he assured her. "The last time Werper followed me, and between him and the earthquake I was almost finished. But there is no chance of that happening again."

En/Pt "You will not go alone, John?" she asked. "You will take Korak with you?"

En/Pt "No," he said. "I will not take him. He must stay here with you, because my long absences are really more dangerous for you than for me. I will take fifty Waziri as porters to carry the gold, and then we should be able to bring back enough to last us a long time."

En/Pt "And Jad-bal-ja," she asked, "will you take him?"

En/Pt "No, he had better stay here. Korak can look after him and take him hunting sometimes. I am going to travel light and fast, and the trip would be too hard for him. Lions do not like to move around much in the hot sun, and since we will travel mostly by day, I do not think Jad-bal-ja would last long."

En/Pt So Tarzan of the Apes set out once more on the long road to Opar. Behind him marched fifty giant Waziri, the best of the tribe that had chosen Tarzan as its chief. On the veranda of the bungalow, Jane and Korak waved goodbye. From the back of the house, Tarzan heard the deep roar of Jad-bal-ja, the golden lion. As they moved away, Numa's voice followed them across the wide plain, until it slowly faded into the distance.

En/Pt Tarzan moved as fast as the slowest of the blacks allowed. Opar was about twenty-five days away for men traveling light, but the

return trip would be slower because they would carry gold. Tarzan gave the trip two months. His safari had only skilled warriors, so they could move quickly. They carried no supplies because they were hunters in a land with plenty of game, so they did not need the heavy gear white hunters often brought.

En/Pt A thorn boma and a few leaves gave them shelter for the night. Spears, arrows, and the strength of their great white chief kept them from going hungry. With the men he had chosen, Tarzan thought he could reach Opar in twenty-one days. If he had gone alone, he could have moved two or three times faster, because when Tarzan chose speed, he almost flew through the jungle. He was at home there by day and night, and almost never grew tired.

En/Pt In the middle of the afternoon during the third week of the march, Tarzan went far ahead of the blacks to look for game. Suddenly he found the body of Bara, the deer, with a feathered arrow in its side. Bara had been wounded some distance away, because the wound could not have killed it at once. What first drew Tarzan's attention was the arrow itself. When he pulled it from the deer, he saw at once what it was. He was amazed, like seeing a native Swazi headdress on Broadway or the Strand, because it was the kind of arrow sold in city sports shops for archery practice. It seemed very strange in the heart of wild Africa, yet it had killed Bara. Tarzan guessed, however, that it had not been shot by an expert savage hand.

En/Pt Tarzan was curious, and his jungle caution made him careful. To live long in the jungle, a person must know it well, and to know it well, nothing strange should be left unexplained. So Tarzan followed Bara's trail back, hoping to learn who had killed him. The bloody track was easy to follow, and Tarzan wondered why the hunter had not already found his prey, since the deer had likely been dead since the day before. Bara had gone far, and the sun was low in the west before Tarzan found the first sign of the killer. It was footprints, and they surprised him as much as the arrow had. He studied them closely and even bent down to smell them. Hard as it seemed to believe, the bare footprints were those of a white man, a large man, likely as big as Tarzan himself. Tarzan stood looking at the tracks and ran his fingers through his thick black hair, a sign of deep confusion.

En/Pt What naked white man could live in Tarzan's jungle and kill his game with the nice arrow of an archery club? It seemed impossible, yet Tarzan remembered the vague rumors he had heard weeks before. He decided to solve the mystery, so he followed the stranger's trail. The trail wandered through the jungle in a confused way, as if made by an inexperienced hunter who did not know what he was doing. But night came before Tarzan could understand the mystery, and it was completely dark when he turned back toward camp.

En/Pt Tarzan knew his Waziri would expect meat, and he did not mean to disappoint them. Then he found that he was not the only hunter in the area that night. First he heard the coughing grunt of a lion nearby, and then the deep roar of another in the distance. But Tarzan did not care if others were hunting too. It was not the first time he had tested his cleverness, strength, and speed against the other hunters of his wild world, both human and animal.

En/Pt At last Tarzan made his kill, taking it almost from under the nose of a hungry and angry lion. The lion had already chosen a fat antelope as its own. Tarzan threw his kill over his shoulder and was almost in the path of the charging Numa. Then he sprang lightly down to the lower terraces and vanished into the night, leaving the angry cat behind with a mocking laugh.

En/Pt He found the camp and his hungry Waziri without trouble. They trusted him so completely that they did not doubt for a moment that he would return with meat.

En/Pt Early the next morning, Tarzan started again toward Opar. He told his Waziri to keep marching straight ahead, and he left them so he could keep investigating the strange person in his jungle, whom the arrow and the footprints had revealed.

En/Pt Tarzan returned to the place where darkness had forced him to stop his search. He picked up the stranger's trail again. He had not gone far when he found more proof of this new and evil presence. A giant ape lay dead in the path before him, one of the great anthropoids among whom Tarzan had been raised. Another machine-made arrow from civilization stuck out of the Mangani's hairy belly. Tarzan's eyes narrowed, and his face grew dark with anger. Who dared enter his sacred land and kill Tarzan's people so mercilessly?

En/Pt A low growl came from the ape-man's throat. The last signs of civilization that Tarzan wore among white men fell away. This was not an English lord looking at the body of his hairy cousin, but another jungle beast. Suspicion and hatred burned in his breast against the man-thing, as the jungle-born feel it. He looked at the bloody work of cruel man like a beast of prey. And Tarzan did not think of the dead ape as his blood relative or the killer as one of his own kind.

En/Pt Tarzan saw that the trail had been made two days before, and he hurried after the killer. He had no doubt that a murder had been done. He knew the Mangani well enough to know that none of them would attack without being forced to do so.

En/Pt Tarzan was moving upwind, and about half an hour after he found the dead ape, his sharp nose caught the smell-trail of other apes. He knew these fierce jungle creatures were timid, so he moved forward with great care. If they were warned of him, they might run away before they knew who he was. He did not often see them, but he knew some of them still remembered him, and through those apes he could always make friends with the rest of the tribe.

En/Pt Because the undergrowth was so thick, Tarzan chose the middle branches to move through. Swinging quickly and easily among the leaves, he soon found a group of giant apes. There were about twenty of them. In a small natural clearing, they were busy hunting for caterpillars and beetles, which were important food for the Mangani.

En/Pt Tarzan paused on a large branch, hidden by the leaves, and watched the group below him. A faint smile came to his face. Their every movement brought back his childhood, when Kala, the she-ape, protected him and he lived with Kerchak's tribe. In the young apes, he saw Neeta and his other playmates again. In the adults, he saw the great savage apes he had feared as a boy and later defeated as a man. Human ways may change, but ape ways stay the same, yesterday, today, and forever.

En/Pt He watched them quietly for some minutes. How happy they would be when they learned who he was. Tarzan of the Apes was known all through the great jungle as the friend and protector of the Mangani. At first they would growl and threaten him, because they would not trust only their eyes or ears. Only when he entered the clearing, and the big males

with raised hair and bare fangs circled him closely, would they finally accept him. Then there would be a short burst of excitement. Soon, like all apes, they would lose interest because of a moving leaf, a caterpillar, or a bird's egg, and go back to their own business. But first each one would smell him, and some might even touch his skin with rough hands.

En/Pt Then Tarzan made a friendly call, and when the apes looked up, he stepped out where they could see him. "I am Tarzan of the Apes," he said. "Mighty fighter, friend of the Mangani. Tarzan comes in friendship to his people." With these words, he dropped lightly to the soft grass of the clearing.

En/Pt At once there was wild confusion. The she-apes screamed warnings and ran with the young to the other side of the clearing. The males stood facing the stranger, their hair raised and their growls deep and angry.

En/Pt "Come," cried Tarzan. "Do you not know me? I am Tarzan of the Apes, friend of the Mangani, son of Kala, and king of Kerchak's tribe."

En/Pt "We know you," growled one of the old males. "Yesterday we saw you when you killed Gobu. Go away, or we will kill you."

En/Pt "I did not kill Gobu," the ape-man replied. "I found his dead body yesterday and was following the tracks of his killer when I came upon you."

En/Pt "We saw you," the old bull repeated. "Go away, or we will kill you. You are no longer a friend of the Mangani."

En/Pt The ape-man stood with a furrowed brow, thinking. It was clear that these apes truly believed he had killed their fellow. What was the truth? How could this happen? Did the bare footprints of the great white man he had been following mean more than he had thought? Tarzan wondered. He looked up and spoke to the bulls again.

En/Pt "I was not the one who killed Gobu," he said. "Many of you have known me all your lives. You know that I have only killed a Mangani in fair fight, as one bull fights another. You know that the Mangani are my best friends among all jungle people, and that Tarzan of the Apes is their best friend too. So how could I kill one of my own people?"

En/Pt "We only know," the old bull answered, "that we saw you kill Gobu. With our own eyes, we saw you kill him. Go away quickly, or we will kill you. Tarzan of the Apes is a mighty fighter, but all the great bulls of Pagth are even mightier. I am Pagth, king of the tribe of Pagth. Go away before we kill you."

En/Pt Tarzan tried to explain, but they would not listen. They were sure he had killed the bull Gobu. At last, instead of causing a fight in which some of them would surely die, he sadly went away. But now he was even more determined to find Gobu's killer and make him answer for coming into his land.

Index - Original English Text

[THE GOLDEN LION](#)

[THE TRAINING OF JAD-BAL-JA](#)

[A MEETING OF MYSTERY](#)

[WHAT THE FOOTPRINTS TOLD](#)

THE GOLDEN LION

Pt Sabor, the lioness, suckled her young--a single fuzzy ball, spotted like Sheeta, the leopard. She lay in the warm sunshine before the rocky cavern that was her lair, stretched out upon her side with half closed eyes, yet Sabor was alert. There had been three of these little, fuzzy balls at first--two daughters and a son--and Sabor and Numa, their sire, had been proud of them; proud and happy. But kills had not been plentiful, and Sabor, undernourished, had been unable to produce sufficient milk to nourish properly three lusty cubs, and then a cold rain had come, and the little ones had sickened. Only the strongest survived--the two daughters had died. Sabor had mourned, pacing to and fro beside the pitiful bits of bedraggled fur, whining moaning. Now and again she would nose them with her muzzle as though she would awaken them from the long sleep that knows no waking.

Pt At last, however, she abandoned her efforts, and now her whole savage heart was filled with concern for the little male cub that remained to her. That was why Sabor was more alert than usual.

Pt Numa, the lion, was away. Two nights before he had made a kill and dragged it to their lair and last night he had fared forth again, but he had not returned. Sabor was thinking, as she half dozed, of Wappi, the plump antelope, that her splendid mate might this very minute be dragging through the tangled jungle to her. Or perhaps it would be Pacco, the zebra, whose flesh was the best beloved of her kind--juicy, succulent Pacco. Sabor's mouth watered.

Pt Ah, what was that? The shadow of a sound had come to those keen ears. She raised her head, cocking it first upon one side and then the other, as with up-pricked ears she sought to catch the faintest repetition of that which had disturbed her.

Pt Her nose sniffed the air. There was but the suggestion of a breeze, but what there was moved toward her from the direction of the sound she had heard, and which she still heard in a slightly increasing volume that told her that whatever was making it was approaching her. As it drew closer the beast's nervousness increased and she rolled over on her belly, shutting off the milk supply from the cub, which vented its disapproval in miniature growls until a low, querulous whine from the

lioness silenced him, then he stood at her side, looking first at her and then in the direction toward which she looked, cocking his little head first on one side and then on the other.

Pt Evidently there was a disturbing quality in the sound that Sabor heard--something that inspired a certain restlessness, if not actual apprehension--though she could not be sure as yet that it boded ill. It might be her great lord returning, but it did not sound like the movement of a lion, certainly not like a lion dragging a heavy kill. She glanced at her cub, breathing as she did so a plaintive whine. There was always the fear that some danger menaced him--this last of her little family--but she, Sabor the lioness, was there to defend him.

Pt Presently the breeze brought to her nostrils the scent-spoor of the thing that moved toward her through the jungle. Instantly the troubled mother-face was metamorphosed into a bare-fanged, glittering-eyed mask of savage rage, for the scent that had come up to her through the jungle was the hated man-scent. She rose to her feet, her head flattened, her sinuous tail twitching nervously. Through that strange medium by which animals communicate with one another she cautioned her cub to lie down and remain where he was until she returned, then she moved rapidly and[dele.] silently to meet the intruder.

Pt The cub had heard what its mother heard and now he caught the smell of man--an unfamiliar smell that had never impinged upon his nostrils before, yet a smell that he knew at once for that of an enemy--a smell that brought a reaction as typical as that which marked the attitude of the grown lioness, bringing the hairs along his little spine erect and baring his tiny fangs. As the adult moved quickly and stealthily into the underbrush the small cub, ignoring her injunction, followed after her, his hind quarters wobbling from side to side, after the manner of the very young of his kind, the ridiculous gait comporting ill with the dignified bearing of his fore quarters; but the lioness, intent upon that which lay before her, did not know that he followed her.

Pt There was dense jungle before the two for a hundred yards, but through it the lions had worn a tunnel-like path to their lair; and then there was a small clearing through which ran a well-worn jungle trail, out of the jungle at one end of the clearing and into the jungle again at the other. As Sabor reached the clearing she saw the object of her fear and hatred well within it. What if the man-thing were not hunting her or hers? What if he

even dreamed not of their presence? These facts were as nothing to Sabor, the lioness, today.[dele.] Ordinarily she would have let him pass unmolested, so long as he did not come close enough to threaten the safety of her cub; or, cubless, she would have slunk away at the first intimation of his approach. But today the lioness was nervous and fearful--fearful because of the single cub that remained to her--her maternal instincts centered threefold, perhaps, upon this lone and triply loved survivor --and so she did not wait for the man to threaten the safety of her little one; but instead she moved to meet him and to stop him. From the soft mother she had become a terrifying creature of destruction, her brain obsessed by a single thought--to kill.

Pt She did not hesitate an instant at the edge of the clearing, nor did she give the slightest warning. The first intimation that the black warrior had that there was a lion within twenty miles of him, was the terrifying apparition of this devil-faced cat charging across the clearing toward him with the speed of an arrow. The black was not searching for lions. Had he known that there was one near he would have given it a wide berth. He would have fled now had there been anywhere to flee. The nearest tree was farther from him than was the lioness. She could overhaul him before he would have covered a quarter of the distance. There was no hope and there was only one thing to do. The beast was almost upon him and behind her he saw a tiny cub. The man bore a heavy spear. He carried it far back with his right hand and hurled it at the very instant that Sabor rose to seize him. The spear passed through the savage heart and almost simultaneously the giant jaws closed upon the face and skull of the warrior. The momentum of the lioness carried the two heavily to the ground, dead except for a few spasmodic twitchings of their muscles.

Pt The orphaned cub stopped twenty feet away and surveyed the first great catastrophe of his life with questioning eyes. He wanted to approach his dam but a natural fear of the man-scent held him away. Presently he commenced to whine in a tone that always brought his mother to him hurriedly; but this time she did not come--she did not even rise and look toward him. He was puzzled--he could not understand it. He continued to cry, feeling all the while more sad and more lonely. Gradually he crept closer to his mother. He saw that the strange creature she had killed did not move and after a while he felt less terror of it, so that at last he found the courage to come quite close to his mother and sniff at her. He still whined to her, but she did not answer. It

dawned on him at last that there was something wrong--that his great, beautiful mother was not as she had been--a change had come over her; yet still he clung to her, crying much until at last he fell asleep, cuddled close to her dead body.

Pt It was thus that Tarzan found him--Tarzan and Jane, his wife, and their son, Korak the Killer, returning from the mysterious land of Pal-ul-don from which the two men had rescued Jane Clayton. At the sound of their approach the cub opened his eyes and rising, flattened his ears and snarled at them, backing close against his dead mother. At sight of him the ape-man smiled.

Pt "Plucky little devil," he commented, taking in the story of the tragedy at a single glance. He approached the spitting cub, expecting it to turn and run away; but it did nothing of the sort. Instead it snarled more ferociously and struck at his extended hand as he stooped and reached for it.

Pt "What a brave little fellow," cried Jane. "Poor little orphan!"

Pt "He's going to make a great lion, or he would have if his dam had lived," said Korak. "Look at that back--as straight and strong as a spear. Too bad the rascal has got to die."

Pt "He doesn't have to die," returned Tarzan.

Pt "There's not much chance for him--he'll need milk for a couple of months more, and who's going to get it for him?"

Pt "I am," replied Tarzan.

Pt "You're going to adopt him?"

Pt Tarzan nodded.

Pt Korak and Jane laughed. "That'll be fine," commented the former.

Pt "Lord Greystoke, foster mother to the son of Numa," laughed Jane.

Pt Tarzan smiled with them, but he did not cease his attentions toward the cub. Reaching out suddenly he caught the little lion by the scruff of its neck and then stroking it gently he talked to it in a low, crooning tone. I do not know what he said; but perhaps the cub did, for presently it ceased its struggles and no longer sought to scratch or bite the caressing hand. After that he picked it up and held it against his breast. It did not seem

afraid now, nor did it even bare its fangs against this close proximity to the erstwhile hated man-scent.

Pt "How do you do it?" [dele□]exclaimed Jane Clayton.

Pt Tarzan shrugged his broad shoulders. "Your kind are not afraid of you--these are really my kind, try to civilize me as you will, and perhaps that is why they are not afraid of me when I give them the signs of friendship. Even this little rascal seems to know it, doesn't he?"

Pt "I can never understand it," commented Korak. "I think I am rather familiar with African animals, yet I haven't the power over them or the understanding that you have. Why is it?"

Pt "There is but one Tarzan," said Lady Greystoke, smiling at her son teasingly, and yet her tone was not without a note of pride.

Pt "Remember that I was born among beasts and raised by beasts," Tarzan reminded him. "Perhaps after all my father was an ape--you know Kala always insisted that he was."

Pt "John! How can you?" exclaimed Jane. "You know perfectly well who your father and mother were."

Pt Tarzan looked solemnly at his son and closed one eye. "Your mother never can learn to appreciate the fine qualities of the anthropoids. One might almost think that she objected to the suggestion that she had mated with one of them."

Pt "John Clayton, I shall never speak to you again if you don't stop saying such hideous things. I am ashamed of you. It is bad enough that you are an unregenerate wild-man, without trying to suggest that you may be an ape into the bargain."

Pt The long journey from Pal-ul-don was almost completed-- inside the week they should be again at the site of their former home. Whether anything now remained of the ruins the Germans had left was problematical. The barns and outhouses had all been burned and the interior of the bungalow partially wrecked. Those of the Waziri, the faithful native retainers of the Greystokes, who had not been killed by Hauptman Fritz Schneider's soldiers, had rallied to the beat of the war-drum and gone to place themselves at the disposal of the English in whatever capacity they might be found useful to the great cause of humanity. This

much Tarzan had known before he set out in search of Lady Jane; but how many of his war-like Waziri had survived the war and what further had befallen his vast estates he did not know. Wandering tribes of natives, or raiding bands of Arab slavers might have completed the demolition inaugurated by the Hun, and it was likely, too, that the jungle had swept up and reclaimed its own, covering his dearings and burying amidst its riot of lush verdure every sign of man's brief trespass upon its world-old preserves.

Pt Following the adoption of the tiny Numa, Tarzan was compelled to an immediate consideration of the needs of his protege in planning his marches and his halts, for the cub must have sustenance and that sustenance could be naught but milk.

Pt Lion's milk was out of the question, but fortunately they were now in a comparatively well peopled country where villages were not infrequent and where the great Lord of the Jungle was known, feared, and respected, and so it was that upon the afternoon of the day he had found the young lion Tarzan approached a village for the purpose of obtaining milk for the cub.

Pt At first the natives appeared sullen and indifferent, looking with contempt upon whites who traveled without a large safari--with contempt and without fear. With no safari these strangers could carry no presents for them, nor anything wherewith to repay for the food they would doubtless desire, and with no askari they could not demand food, or rather they could not enforce an order, nor could they protect themselves should it seem worth while to molest them. Sullen and indifferent the natives seemed, yet they were scarce unconcerned, their curiosity being aroused by the unusual apparel and ornamentation of these whites. They saw them almost as naked as themselves and armed similarly except that one, the younger man, carried a rifle. All three wore the trappings of Pal-ul-don, primitive and barbaric, and entirely strange to the eyes of the simple blacks.

Pt "Where is your chief?" asked Tarzan as he strode into the village amongst the women, the children, and the yapping dogs.

Pt A few dozing warriors rose from the shadows of the huts where they had been lying and approached the newcomers.

Pt "The chief sleeps," replied one. "Who are you to awaken him? What do you want?"

Pt "I wish to speak to your chief. Go and fetch him!"

Pt The warrior looked at him in wide-eyed amaze, and then broke into a loud laugh.

Pt "The chief must be brought to him," he cried, addressing his fellows, and then, laughing loudly, he slapped his thigh and nudged those nearest him with his elbows.

Pt "Tell him," continued the ape-man, "that Tarzan would speak with him."

Pt Instantly the attitude of his auditors underwent a remarkable transformation--they fell back from him and they ceased laughing--their eyes very wide and round. He who had laughed loudest became suddenly solemn. "Bring mats," he cried, "for Tarzan and his people to sit upon, while I fetch Umanga the chief," and off he ran as fast as he could as though glad of the excuse to escape the presence of the mighty one he feared he had offended.

Pt It made no difference now that they had no safari, no askari, nor any presents. The villagers were vying with one another to do them honor. Even before the chief came many had already brought presents of food and ornaments. Presently Umanga appeared. He was an old man who had been a chief even before Tarzan of the Apes was born. His manner was patriarchal and dignified and he greeted his guest as one great man might greet another, yet he was undeniably pleased that the Lord of the Jungle had honored his village with a visit.

Pt When Tarzan explained his wishes and exhibited the lion cub Umanga assured him that there would be milk a-plenty so long as Tarzan honored them with his presence--warm milk, fresh from the chief's own goats. As they palavered the ape-man's keen eyes took in every detail of the village and its people, and presently they alighted upon a large bitch among the numerous curs that overran the huts and the street. Her udder was swollen with milk and the sight of it suggested a plan to Tarzan. He jerked a thumb in the direction of the animal. "I would buy her," he said to Umanga.

Pt "She is yours, Bwana, without payment," replied the chief. "She whelped two days since and last night her pups were all stolen from her nest, doubtless by a great snake; but if you will accept them I will give you instead as many younger and fatter dogs as you wish, for I am sure that this one would prove poor eating."

Pt "I do not wish to eat her," replied Tarzan. "I will take her along with me to furnish milk for the cub. Have her brought to me."

Pt Some boys then caught the animal and tying a thong about its neck dragged it to the ape-man. Like the lion, the dog was at first afraid, for the scent of the Tarmangani was not as the scent of the blacks, and it snarled and snapped at its new master; but at length he won the animal's confidence so that it lay quietly beside him while he stroked its head. To get the lion close to it was, however, another matter, for here both were terrified by the enemy scent of the other-- the lion snarling and spitting and the dog bare-fanged and growling. It required patience--infinite patience--but at last the thing was an accomplished fact and the cur bitch suckled the son of Numa. Hunger had succeeded in overcoming the natural suspicion of the lion, while the firm yet kindly attitude of the ape-man had won the confidence of the canine, which had been accustomed through life to more of cuffs and kicks than kindness.

Pt That night Tarzan had the dog tied ill[??] the hut he occupied, and twice before morning he made her lie while the cub fed. The next day they took leave of Umanga and his people and with the dog still upon a leash trotting beside them they set off once more toward home, the young lion cuddled in the hollow of one of Tarzan's arms or carried in a sack slung across his shoulder.

Pt They named the lion Jad-bal-ja, which in the language of the pithecanthropi of Pal-ul-don, means the Golden Lion, because of his color. Every day he became more accustomed to them and to his foster mother, who finally came to accept him as flesh of her flesh. The bitch they called Za, meaning girl. The second day they removed her leash and she followed them willingly through the jungle, nor ever after did she seek to leave them, nor was happy unless she was near one of the three.

Pt As the moment approached when the trail should break from the jungle onto the edge of the rolling plain where their home had been, the three were filled with suppressed excitement, though none uttered a

syllable of the hope and fear that was in the heart of each. What would they find? What could they find other than the same tangled mass of vegetation that the ape-man had cleared away to build his home when first he had come there with his bride?

Pt At last they stepped from the concealing verdure of the forest to look out across the plain where, in the distance, the outlines of the bungalow had once been clearly discernible nestled amidst the trees and shrubs that had been retained or imported to beautify the grounds.

Pt "Look!" cried Lady Jane. "It is there--it is still there!"

Pt "But what are those other things to the left, beyond it?" asked Korak.

Pt "They are the huts of natives," replied Tarzan.

Pt "The fields are being cultivated!" exclaimed the woman.

Pt "And some of the outbuildings have been rebuilt," said Tarzan. "It can mean but one thing--the Waziri have come back from the war--my faithful Waziri. They have restored what the Hun destroyed and are watching over our home until we return."

THE TRAINING OF JAD-BAL-JA

Pt And so Tarzan of the Apes, and Jane Clayton, and Korak came home after a long absence and with them came Jad-bal-ja, the golden lion, and Za, the bitch. Among the first to meet them and to welcome them home was old Muviro, father of Wasimbu, who had given his life in defense of the home and wife of the ape-man.

Pt "Ah, Bwana," cried the faithful black, "my old eyes are made young again by the sight of you. It has been long that you have been gone, but though many doubted that you would return, old Muviro knew that the great world held nothing that might overcome his master. And so he knew, too, that his master would return to the home of his love and the land where his faithful Waziri awaited him; but that she, whom we have mourned as dead, should have returned is beyond belief, and great shall be the rejoicing in the huts of the Waziri tonight. And the earth shall tremble to the dancing feet of the warriors and the heavens ring with the glad cries of their women, since the three they love most on earth have come back to them."

Pt And in truth, great indeed was the rejoicing in the huts of the Waziri. And not for one night alone, but for many nights did the dancing and the rejoicing continue until Tarzan was compelled to put a stop to the festivities that he and his family might gain a few hours of unbroken slumber. The ape-man found that not only had his faithful Waziri, under the equally faithful guidance of his English foreman, Jervis, completely rehabilitated his stables, corrals, and outbuildings as well as the native huts, but had restored the interior of the bungalow, so that in all outward appearances the place was precisely as it had been before the raid of the Germans.

Pt Jervis was at Nairobi on the business of the estate, and it was some days after their arrival that he returned to the ranch. His surprise and happiness were no less genuine than those of the Waziri. With the chief and warriors he sat for hours at the feet of the Big Bwana, listening to an account of the strange land of Pal-ul-don and the adventures that had befallen the three during Lady Greystoke's captivity there, and with the Waziri he marveled at the queer pets the ape-man had brought back with him. That Tarzan might have fancied a mongrel native cur was strange enough, but that he should have adopted a cub of his hereditary

enemies, Numa and Sabor, seemed beyond all belief. And equally surprising to them all was the manner of Tarzan's education of the cub.

Pt The golden lion and his foster mother occupied a corner of the ape-man's bedroom, and many was the hour each day that he spent in training and educating the little spotted, yellow ball--all playfulness and affection now, but one day to grow into a great, savage beast of prey.

Pt As the days passed and the golden lion grew, Tarzan taught it many tricks--to fetch and carry, to lie motionless in hiding at his almost inaudible word of command, to move from point to point as he indicated, to hunt for hidden things by scent and to retrieve them, and when meat was added to its diet he fed it always in a way that brought grim smiles to the savage lips of the Waziri warriors, for Tarzan had built for him a dummy in the semblance of a man and the meat that the lion was to eat was fastened always at the throat of the dummy. Never did the manner of feeding vary. At a word from the ape-man the golden lion would crouch, belly to the ground, and then Tarzan would point at the dummy and whisper the single word "kill." However hungry he might be, the lion learned never to move toward his meat until that single word had been uttered by its master; and then with a rush and a savage growl it drove straight for the flesh. While it was little it had difficulty at first in clambering up the dummy to the savory morsel fastened at the figure's throat, but as it grew older and larger it gained the objective more easily, and finally a single leap would carry it to its goal and down would go the dummy upon its back with the young lion tearing at its throat.

Pt There was one lesson that, of all the others, was most difficult to learn and it is doubtful that any other than Tarzan of the Apes, reared by beasts, among beasts, could have overcome the savage blood-lust of the carnivore and rendered his natural instinct subservient to the will of his master. It took weeks and months of patient endeavor to accomplish this single item of the lion's education, which consisted in teaching him that at the word "fetch" he must find any indicated object and return with it to his master, even the dummy with raw meat tied at its throat, and that he must not touch the meat nor harm the dummy nor any other article that he was fetching, but place it carefully at the ape-man's feet. Afterward he learned always to be sure of his reward, which usually consisted in a double portion of the meat that he loved best.

Pt Lady Greystoke and Korak were often interested spectators of the education of the golden lion, though the [former](#) expressed mystification as to the purpose of such elaborate training of the young cub and some misgivings as to the wisdom of the ape-man's program.

Pt "What in the world can you do with such a brute after he is grown?" she asked. "He bids fair to be a mighty Numa. Being accustomed to men he will be utterly fearless of them, and having fed always at the throat of a dummy he will look there at the throat of living men for his food hereafter."

Pt "He will feed only upon what I tell him to feed," replied the ape-man.

Pt "But you do not expect him to feed always upon men?" she interrogated, laughingly.

Pt "He will never feed upon men."

Pt "But how can you prevent it, having taught him from cubhood always to feed upon men?"

Pt "I am afraid, Jane, that you under-estimate the intelligence of a lion, or else I very much over-estimate it. If your theory is correct the hardest part of my work is yet before me, but if I am right it is practically complete now. However, we will experiment a bit and see which is right. We shall take Jad-bal-ja out upon the [plain](#) with us this afternoon. Game is plentiful and we shall have no difficulty in ascertaining just how much control I have over young Numa after all."

Pt "I'll wager a hundred pounds," said Korak, laughing, "that he does just what he jolly well pleases after he gets a taste of live blood."

Pt "You're on, my son," said the ape-man. "I think I am going to show you and your mother this afternoon what you or anyone else never dreamed could be accomplished."

Pt "Lord Greystoke, the world's premier animal trainer!" cried Lady Greystoke, and Tarzan joined them in their laughter.

Pt "It is not animal training," said the ape-man. "The plan upon which I work would be impossible to anyone but Tarzan of the Apes. Let us take a hypothetical case to illustrate what I mean. There comes to you some [creature](#) whom you hate, whom by instinct and heredity you consider a deadly enemy. You are afraid of him. You understand no word

that he speaks. Finally, by means sometimes brutal he impresses upon your mind his wishes. You may do the thing he wants, but do you do it with a spirit of unselfish loyalty? You do not-- you do it under compulsion, hating the creature that forces his will upon you. At any moment that you felt it was in your power to do so, you would disobey him. You would even go further--you would turn upon him and destroy him. On the other hand, there comes to you one with whom you are familiar; he is a friend, a protector. He understands and speaks the language that you understand and speak. He has fed you, he has gained your confidence by kindness and protection, he asks you to do something for him. Do you refuse? No, you obey willingly. It is thus that the golden lion will obey me."

Pt "As long as it suits his purpose to do so," commented Korak.

Pt "Let me go a step farther then," said the ape-man. "Suppose that this creature, whom you love and obey, has the power to punish, even to kill you, if it is necessary so to do to enforce his commands. How then about your obedience?"

Pt "We'll see," said Korak, "how easily the golden lion will make one hundred pounds for me."

Pt That afternoon they set out across the plain, Jad-bal-ja following Tarzan's horse's heels. They dismounted at a little clump of trees some distance from the bungalow and from there proceeded onward warily toward a swale in which antelopes were usually to be found, moving up which they came cautiously to the heavy brush that bordered the swale upon their side. There was Tarzan, Jane, and Korak, and close beside Tarzan the golden lion--four jungle hunters --and of the four Jad-bal-ja, the lion, was the least accomplished. Stealthily they crawled through the brush, scarce a leaf rustling to their passage, until at last they looked down into the swale upon a small herd of antelope grazing peacefully below. Closest to them was an old buck, and him Tarzan pointed out in some mysterious manner to Jad-bal-ja.

Pt "Fetch him," he whispered, and the golden lion rumbled a scarce audible acknowledgment of the command.

Pt Stealthily he worked his way through the brush. The antelopes fed on, unsuspecting. The distance separating the lion from his prey was over great for a successful charge, and so Jad-bal-ja waited, hiding in the brush, until the antelope should either graze closer to him or turn its back

toward him. No sound came from the four watching the grazing herbivora, nor did the latter give any indication of a suspicion of the nearness of danger. The old buck moved slowly closer to Jad-bal-ja. Almost imperceptibly the lion was gathering for the charge. The only noticeable movement was the twitching of his tail's tip, and then, as lightning from the sky, as an arrow from a bow, he shot from immobility to tremendous speed in an instant. He was almost upon the buck before the latter realized the proximity of danger, and then it was too late, for scarcely had the antelope wheeled than the lion rose upon its hind legs and seized it, while the balance of the herd broke into precipitate flight.

Pt "Now," said Korak, "we shall see."

Pt "He will bring the antelope to me," said Tarzan confidently.

Pt The golden lion hesitated a moment, growling over the carcass of his kill. Then he seized it by the back and with his head turned to one side dragged it along the ground beside him, as he made his way slowly back toward Tarzan. Through the brush he dragged the slain antelope until he had dropped it at the feet of his master, where he stood, looking up at the face of the ape-man with an expression that could not have been construed into aught but pride in his achievement and a plea for commendation.

Pt Tarzan stroked his head and spoke to him in a low voice, praising him, and then, drawing his hunting knife, he cut the jugular of the antelope and let the blood from the carcass. Jane and Korak stood close, watching Jad-bal-ja-- what would the lion do with the smell of fresh, hot blood in his nostrils? He sniffed at it and growled, and with bared fangs he eyed the three wickedly. The ape-man pushed him away with his open palm and the lion growled again angrily and snapped at him.

Pt Quick is Numa, quick is Bara, the deer, but Tarzan of the Apes is lightning. So swiftly did he strike, and so heavily, that Jad-bal-ja was falling on his back almost in the very instant that he had growled at his master. Swiftly he came to his feet again and the two stood facing one another.

Pt "Down!" commanded the ape-man. "Lie down, Jad-bal-ja!" His voice was low and firm. The lion hesitated but for an instant, and then lay down as Tarzan of the Apes had taught him to do at the word of command. Tarzan turned and lifted the carcass of the antelope to his shoulder.

Pt "Come," he said to Jad-bal-ja. "Heel!" and without another glance at the carnivore he moved off toward the horses.

Pt "I might have known it," said Korak, with a laugh, "and saved my hundred pounds."

Pt "Of course you might have known it," said his mother.

A MEETING OF MYSTERY

Pt A rather attractive-looking, though over-dressed, young woman was dining in a second-rate chop-house in London. She was noticeable, not so much for her fine figure and coarsely beautiful face as for the size and appearance of her companion, a large, well-proportioned man in the mid-twenties, with such a tremendous beard that it gave him the appearance of hiding in ambush. He stood fully three inches over six feet. His shoulders were broad, his chest deep, and his hips narrow. His physique, his carriage, everything about him, suggested indubitably the trained athlete.

Pt The two were in close conversation, a conversation that occasionally gave every evidence of bordering upon heated argument.

Pt "I tell you," said the man, "that I do not see what we need of the others. Why should they share with us--why divide into six portions that which you and I might have alone?"

Pt "It takes money to carry the plan through," she replied, "and neither you nor I have any money. They have it and they will back us with it--me for my knowledge and you for your appearance and your strength. They searched for you, Esteban, for two years, and, now that they have found you, I should not care to be in your shoes if you betrayed them. They would just as soon slit your throat as not, Esteban, if they no more than thought they couldn't use you, now that you have all the details of their plan. But if you should try to take all the profit from them--"

Pt She paused, shrugging her shoulders. "No, my dear, I love life too well to join you in any such conspiracy as that."

Pt □But I tell you, Flora, we ought to get more out of it than they want to give. You furnish all the knowledge and I take all the risk--why shouldn't we have more than a sixth apiece?"

Pt "Talk to them yourself, then, Esteban," said the girl, with a shrug, "but if you will take my advice you will be satisfied with what you are offered. Not only have I the information, without which they can do nothing, but I found you into the bargain, yet I do not ask it all--I shall be perfectly satisfied with one-sixth, and I can assure you that if you do not

muddle the thing, one-sixth of what you bring out will be enough for any one of us for the rest of his natural life."

Pt The man did not seem convinced, and the young woman had a feeling that he would bear watching. Really, she knew very little about him, and had seen him in person only a few times since her first discovery of him some two months before. upon the screen of a London cinema house in a spectacular feature in which he had played the role of a Roman soldier of the Pretorian Guard.

Pt Here his heroic size and perfect physique had alone entitled him to consideration, for his part was a minor one, and doubtless of all the thousands who saw him upon the silver sheet Flora Hawkes was the only one who took more than a passing interest in him, and her interest was aroused, not by his histrionic ability, but rather because for some two years she and her confederates had been searching for such a type as Esteban Miranda so admirably represented. To find him in the flesh bade fair to prove difficult of accomplishment, but after a month of seemingly fruitless searching she finally discovered him among a score of extra men at the studio of one of London's lesser producing companies. She needed no other credentials than her good looks to form his acquaintance, and while that was ripening into intimacy she made no mention to him of the real purpose of her association with him.

Pt That he was a Spaniard and apparently of good family was evident to her, and that he was unscrupulous was to be guessed by the celerity with which he agreed to take part in the shady transaction that had been conceived in the mind of Flora Hawkes, and the details of which had been perfected by her and her four confederates. So, therefore, knowing that he was unscrupulous, she was aware that every precaution must be taken to prevent him taking advantage of the knowledge of their plan that he must one day have in detail, the key to which she, up to the present moment, had kept entirely to herself, not even confiding it to any one of her four other confederates.

Pt They sat for a moment in silence, toying with the empty glasses from which they had been drinking. Presently she looked up to find his gaze fixed upon her and an expression in his eyes that even a less sophisticated woman than Flora Hawkes might readily have interpreted.

Pt "You can make me do anything you want, Flora," he said, "for when I am with you I forget the gold, and think only of that other reward which you continually deny me, but which one day I shall win."

Pt "Love and business do not mix well," replied the girl. "Wait until you have succeeded in this work, Esteban, and then we may talk of love."

Pt "You do not love me," he whispered, hoarsely. "I know--I have seen--that each of the others loves you. That is why I could hate them. And if I thought that you loved one of them, I could cut his heart out. Sometimes I have thought that you did--first one of them and then another. You are too familiar with them, Flora. I have seen John Peebles squeeze your hand when he thought no one was looking, and when you dance with Dick Throck he holds you too close and you dance cheek to cheek. I tell you I do not like it, Flora, and one of these days I shall forget all about the gold and think only of you, and then something will happen and there will not be so many to divide the ingots that I shall bring back from Africa. And Bluber and Kraski are almost as bad; perhaps Kraski is the worst of all, for he is a good-looking devil and I do not like the way in which you cast sheep's eyes at him."

Pt The fire of growing anger was leaping to the girl's eyes. With an angry gesture she silenced him.

Pt "What business is it of yours, Senor Miranda, who I choose for my friends, or how I treat them or how they treat me? I will have you understand that I have known these men for years, while I have known you for but a few weeks, and if any has a right to dictate my behavior, which, thank God, none has, it would be one of them rather than you."

Pt His eyes blazed angrily.

Pt "It is as I thought!" he cried. "You love one of them." He half rose from the table and leaned across it toward her, menacingly. "Just let me find out which one it is and I will cut him into pieces!"

Pt He ran his fingers through his long, black hair until it stood up on end like the mane of an angry lion. His eyes were blazing with a light that sent a chill of dread through the girl's heart. He appeared a man temporarily bereft of reason--if he were not a maniac he most certainly looked one, and the girl was afraid and realized that she must placate him.

Pt "Come, come, Esteban," she whispered softly, there is no need for working yourself into a towering rage over nothing. I have not said that I loved one of these, nor have I said that I do not love you, but I am not used to being wooed in such fashion. Perhaps your Spanish señoritas like it, but I am an English girl and if you love me treat me as an English lover would treat me.

Pt "You have not said that you loved one of these others--no, but on the other hand you have not said that you do not love one of them--tell me, Flora, which one of them is it that you love?"

Pt His eyes were still blazing, and his great frame trembling with suppressed passion.

Pt "I do not love any of them, Esteban," she replied, "nor, as yet, do I love you. But I could, Esteban, that much I will tell you. I could love you, Esteban, as I could never love another, but I shall not permit myself to do so until after you have returned and we are free to live where and how we like. Then, maybe--but, even so, I do not promise."

Pt "You had better promise," he said, sullenly, though evidently somewhat mollified. "You had better promise, Flora, for I care nothing for the gold if I may not have you also."

Pt "Hush," she cautioned, "here they come now, and it is about time; they are fully a half-hour late."

Pt The man turned his eyes in the direction of her gaze, and the two sat watching the approach of four men who had just entered the chop-house. Two of them were evidently Englishmen--big, meaty fellows of the middle class, who looked what they really were, former pugilists; the third, Adolph Bluber, was a short, fat German, with a round, red face and a bull neck; the other, the youngest of the four, was by far the best looking. His smooth face, clear complexion, and large dark eyes might of themselves have proven sufficient grounds for Miranda's jealousy, but supplementing these were a mop of wavy, brown hair, the figure of a Greek god and the grace of a Russian dancer, which, in truth, was what Carl Kraski was when he chose to be other than a rogue.

Pt The girl greeted the four pleasantly, while the Spaniard vouchsafed them but a single, surly nod, as they found chairs and seated themselves at the table.

Pt "Hale!" [cried] Peebles, pounding the table to attract the attention of a waiter, "let us 'ave hale."

Pt The suggestion met with unanimous approval, and as they waited for their drink they spoke casually of unimportant things; the heat, the circumstance that had delayed them, the trivial occurrences since they had last met; throughout which Esteban sat in sullen silence, but after the waiter had returned and they drank to Flora, with which ceremony it had long been their custom to signalize each gathering, they got down to business.

Pt "Now," cried Peebles, pounding the table with his meaty fist, "'ere we are, and that's that! We 'ave everything, Flora--the plans, the money, Senor Miranda--and are jolly well ready, old dear, for your part of it.

Pt "How much money have you?" asked Flora. "It is going to take a lot of money, and there is no use starting unless you have plenty to carry on with."

Pt Peebles turned to Bluber. "There," he said, pointing a pudgy finger at him, "is the bloomin' treasurer. 'E can tell you 'ow much we 'ave, the fat rascal of a Dutchman."

Pt Bluber smiled an oily smile and rubbed his fat palms together. "Vell," he said, "how much you t'ink, Miss Flora, ve should have?"

Pt "Not less than two thousand pounds to be on the safe side," she replied quickly.

Pt "Oi! Oi!" exclaimed Bluber. "But dot is a lot of money-- two t'ousand pounds. Oi! Oi!"

Pt The girl made a gesture of disgust. "I told you in the first place that I wouldn't have anything to do with a bunch of cheap screws, and that until you had enough money to carry the thing out properly I would not give you the maps and directions, without which you cannot hope to reach the vaults, where there is stored enough gold to buy this whole, tight, little island if half that what I have heard them say about it is true. You can go along and spend your own money, but you've got to show me that you

have at least two thousand pounds to spend before I give up the information that will make you the richest men in the world."

Pt "The blighter's got the money," growled Throck. "Blime if I know what he's beefin' about."

Pt "He can't help it," [growled] the Russian, "it's a racial characteristic; Bluber would try to jew down the marriage license clerk if he were going to get married."

Pt "Oh, vell," sighed Bluber, "for vy should we spend more money than is necessary? If ve can do it for vone t'ousand pounds so much the better."

Pt "Certainly," snapped the girl, "and if it don't take but one thousand, that is all that you will have to spend, but you've got to have the two thousand in case of emergencies, and from what I have seen of that country you are likely to run up against more emergencies than anything else."

Pt "Oi! Oi!" cried Bluber.

Pt "'E's got the money all right," said Peebles, "now let's get busy."

Pt "He may have it, but I want to see it first," replied the girl.

Pt "Vat you t'ink; I carry all dot money around in my pocket?" cried Bluber.

Pt "Can't you take our word for it?" grumbled Throck.

Pt "You're a nice bunch of crooks to ask me that," she replied, laughing in the face of the burly ruffians. "I'll take Carl's word for it, though; if he tells me that you have it, and that it is in such shape that it can, and will, be used to pay all the necessary expenses of our expedition, I will believe him."

Pt Peebles and Throck scowled angrily, and Miranda's eyes closed to two narrow, nasty slits, as he directed his gaze upon the Russian. Bluber, on the contrary, was affected not at all; the more he was insulted, the better, apparently, he liked it. Toward one who treated him with consideration. or respect he would have become arrogant, while he fawned upon the hand that struck him. Kraski, alone, smiled a self-satisfied smile that set the blood of the Spaniard boiling.

Pt "Bluber has the money, Flora," he said; "each of us has contributed his share. We'll make Bluber treasurer, because we know that he will squeeze the last farthing until it shrieks before he will let it escape him. It is our plan now to set out from London in pairs."

Pt He drew a map from his pocket, and unfolding it, spread it out upon the table before them. With his finger he indicated a point marked X. "Here we will meet and here we will equip our expedition. Bluber and Miranda will go first; then Peebles and Throck. By the time that you and I arrive everything will be in shape for moving immediately into the interior, where we shall establish a permanent camp, off the beaten track and as near our objective as possible. Miranda will disport himself behind his whiskers until he is ready to set out upon the final stage of his long journey. I understand that he is well schooled in the part that he is to play and that he can depict the character to perfection. As he will have only ignorant natives and wild beasts to deceive it should not tax his histrionic ability too greatly." There was a veiled note of sarcasm in the soft, drawling tone that caused the black eyes of the Spaniard to gleam wickedly.

Pt "Do I understand," asked Miranda, his soft tone belying his angry scowl, "that you and Miss Hawkes travel alone to X?"

Pt "You do, unless your understanding is poor," replied the Russian.

Pt The Spaniard half rose from the table and leaned across it menacingly toward Kraski. The girl, who was sitting next to him, seized his coat.

Pt "None of that!" she said, dragging him back into his chair. "There has been too much of it among you already, and if there is any more I shall cut you all and seek more congenial companions for my expedition."

Pt "Yes, cut it out; 'ere we are, and that's that!" exclaimed Peebles belligerently.

Pt "John's right," rumbled Throck, in his deep bass, "and I'm here to back him up. Flora's right, and I'm here to back her up. And if there is any more of it, blime if I don't bash a couple of you pretty 'uns," and he looked first at Miranda and then at Kraski.

Pt "Now," soothed Bluber, "let's all shake hands and be good friends."

Pt "Right-o," cried Peebles, "that's the talk. Give 'im your 'and, Esteban. Come, Carl, bury the 'atchet. We can't start in on this thing with no hanimosities, and 'ere we are, and that's that."

Pt The Russian, feeling secure in his position with Flora, and therefore in a magnanimous mood, extended his hand across the table toward the Spaniard. For a moment Esteban hesitated.

Pt "Come, man, shake!" growled Throck, "or you can go back to your job as an extra man, blime, and we'll find someone else to do your work and divvy the swag with."

Pt Suddenly the dark countenance of the Spaniard was lighted by a pleasant smile. He extended his hand quickly and clasped Kraski's. "Forgive me," he said, "I am hot-tempered, but I mean nothing. Miss Hawkes is right, we must all be friends, and here's my hand on it, Kraski, as far as I am concerned."

Pt "Good," said Kraski, "and I am sorry if I offended you;" but he forgot that the other was an actor, and if he could have seen into the depths of that dark soul he would have shuddered.

Pt "Und now, dot ve are all good friends," said Bluber, rubbing his hands together unctuously, vy not arrange for vhen ve shall commence starting to finish up everyt'ings? Miss Flora, she gives me the map und der directions und we start commencing immediately."

Pt "Loan me a pencil, Carl," said the girl, and when the man had handed her one she searched out a spot upon the map some distance into the interior from X, where she drew a tiny circle. "This is O," she said. "When we all reach here you shall have the final directions and not before."

Pt Bluber threw up his hands. "Oi! Miss Flora, vhat you t'ink, ve spend two t'ousand pounds to buy a pig in a poke? Oi! Oi! you wouldn't ask us to do dot? Ve must see everyt'ing, ve must know everyt'ing, before ve spend vun farthing."

Pt "Yes, and 'ere we are, and that's that!" roared John Peebles, striking the table with his fist.

Pt The girl rose leisurely from her seat. "Oh, very well," she said with a shrug. "If you feel that way about it we might as well call it all off."

Pt "Oh, vait, vait, Miss Flora," cried Bluber, rising hurriedly. "Don't be ogcited. But can't you see vere ve are? Two t'ousand pounds is a lot of money, and ve are good business men. Ve shouldn't be spending it all vit'out getting not'ings for it."

Pt "I am not asking you to spend it and get nothing for it," replied the girl, tartly; "but if anyone has got to trust anyone else in this outfit, it is you who are going to trust me. If I give you all the information I have, there is nothing in the world that could prevent you from going ahead and leaving me out in the cold, and I don't intend that that shall happen."

Pt "But we are not gonoffs, Miss Flora," insisted the Jew. "Ve vould not t'ink for vun minute of cheating you."

Pt "You're not angels, either, Bluber, any of you," retorted the girl. "If you want to go ahead with this you've got to do it in my way, and I am going to be there at the finish to see that I get what is coming to me. You've taken my word for it, up to the present time, that I had the dope, and now you've got to take it the rest of the way or all bets are off. What good would it do me to go over into a bally jungle and suffer all the hardships that we are bound to suffer, dragging you along with me, if I were not going to be able to deliver the goods when I got there? And I am not such a softy as to think I could get away with it with a bunch of bandits like you if I tried to put anything of that kind over on you. And as long as I do play straight I feel perfectly safe, for I know that either Esteban or Carl will look after me, and I don't know but what the rest of you would, too. Is it a go or isn't it?"

Pt "Vell, John, vot do you und Dick t'ink?" asked Bluber, addressing the two ex-prize-fighters. "Carl, I know he vill t'ink vhatever Flora t'inks. Hey? V'at?"

Pt "Blime," said Throck, "I never was much of a hand at trusting nobody unless I had to, but it looks now as though we had to trust Flora."

Pt "Same 'ere," said John Peebles. "If you try any funny work, Flora--" He made a significant movement with his finger across his throat.

Pt "I understand, John," said the girl with a smile, "and I know that you would do it as quickly for two pounds as you would for two thousand. But you are all agreed, then, to carry on according to my plans? You too, Carl?"

Pt The Russian nodded. "Whatever the rest say goes with me," he remarked.

Pt And so the gentle little coterie discussed their plans in so far as they could--each minutest detail that would be necessary to place them all at the O which the girl had drawn upon the map.

WHAT THE FOOTPRINTS TOLD

Pt When Jad-bal-ja, the golden lion, was two years old, he was as magnificent a specimen of his kind as the Greystokes had ever looked upon. In size he was far above the average of that attained by mature males; in conformation he was superb, his noble head and his great black mane giving him the appearance of a full-grown male, while in intelligence he far outranked his savage brothers of the forest.

Pt Jad-bal-ja was a never-ending source of pride and delight to the ape-man who had trained him so carefully, and nourished him cunningly for the purpose of developing to the full all the latent powers within him. The lion no longer slept at the foot of his master's bed, but occupied a strong cage that Tarzan had had constructed for him at the rear of the bungalow, for who knew better than the ape-man that a lion, wherever he may be or however he may have been raised, is yet a lion--a savage flesh-eater. For the first year he had roamed at will about the house and grounds; after that he went abroad only in the company of Tarzan. Often the two roamed the [plain](#) and the jungle hunting together. In a way the lion was almost equally as familiar with Jane and Korak, and neither of them feared or mistrusted him, but toward Tarzan of the Apes did he show the greatest affection. The blacks of Tarzan's [household](#) he tolerated, nor did he ever offer to molest any of the domestic animals or fowl, after Tarzan had impressed upon him in his early cubhood that appropriate punishment followed immediately upon any predatory excursion into the corrals or henhouses. The fact that he was never permitted to become ravenously hungry was doubtless the deciding factor in safeguarding the livestock of the farm.

Pt The man and the beast seemed to understand one another perfectly. It is doubtful that the lion understood all that Tarzan said to him, but be that as it may the ease with which he communicated his wishes to the lion bordered upon the uncanny. The obedience that a combination of sternness and affection had elicited from the cub had become largely habit in the grown lion. At Tarzan's [command](#) he would go to great distances and bring back antelope or zebra, laying his kill at his master's feet without offering to taste the flesh himself, and he had even retrieved living animals without harming them. Such, then, was the golden lion that roamed the primeval forest with his godlike master.

Pt It was at about this time that there commenced to drift in to the ape-man rumors of a predatory band to the west and south of his estate; ugly stories of ivory-raiding, slave-running and torture, such as had not disturbed the quiet of the ape-man's savage jungle since the days of Sheik Amor Ben Khatour, and there came other tales, too, that caused Tarzan of the Apes to pucker his brows in puzzlement and thought, and then a month elapsed during which Tarzan heard no more of the rumors from the west.

Pt * * * * *

Pt The war had reduced the resources of the Greystokes to but a meager income. They had given practically all to the cause of the Allies, and now what little had remained to them had been all but exhausted in the rehabilitation of Tarzan's African estate.

Pt "It looks very much, Jane," he said to his wife one night, "as though another trip to Opar were on the books."

Pt "I dread to think of it. I do not want you to go," she said. "You have come away from that awful city twice, but barely with your life. The third time you may not be so fortunate. We have enough, John, to permit us to live here in comfort and in happiness. Why jeopardize those two things which are greater than all wealth in another attempt to raid the treasure vaults?"

Pt "There is no danger, Jane," he assured her. "The last time Werper dogged my footsteps, and between him and the earthquake I was nearly done for. But there is no chance of any such combination of circumstances thwarting me again.

Pt "You will not go alone, John?" she asked. "You will take Korak with you?"

Pt "No," he said, "I shall not take him. He must remain here with you, for really my long absences are more dangerous to you than to me. I shall take fifty of the Waziri, as porters, to carry the gold, and thus we should be able to bring out enough to last us for a long time.

Pt "And Jad-bal-ja," she asked, "shall you take him?"

Pt "No, he had better remain here; Korak can look after him and take him out for a hunt occasionally. I am going to travel light and fast and it

would be too hard a trip for him-- lions don't care to move around much in the hot sun, and as we shall travel mostly by day I doubt if Jad-bal-ja would last long."

Pt And so it befell that Tarzan of the Apes set out once more upon the long trail that leads to Opar. Behind him marched fifty giant Waziri, the pick of the warlike tribe that had adopted Tarzan as its Chief. Upon the veranda of the bungalow stood Jane and Korak waving their adieux, while from the rear of the building there came to the ape-man's ears the rumbling roar of Jad-bal-ja, the golden lion. And as they marched away the voice of Numa accompanied them out upon the rolling plain, until at last it trailed off to nothingness in the distance.

Pt His speed determined by that of the slowest of the blacks, Tarzan made but comparatively rapid progress. Opar lay a good twenty-five days' trek from the farm for men traveling light, as were these, but upon the return journey, laden as they would be with the ingots of gold, their progress would be slower. And because of this the ape-man had allotted two months for the venture. His safari, consisting of seasoned warriors only, permitted of really rapid progress. They carried no supplies, for they were all hunters and were moving through a country in which game was abundant--no need then for burdening themselves with the cumbersome impedimenta of white huntsmen.

Pt A thorn boma and a few leaves furnished their shelter for the night, while spears and arrows and the powers of their great white chief ensured that their bellies would never go empty. With the picked men that he had brought with him, Tarzan expected to make the trip to Opar in twenty-one days, though had he been traveling alone he would have moved two or three times as fast, since, when Tarzan elected to travel with speed, he fairly flew through the jungle, equally at home in it by day or by night and practically tireless.

Pt It was a mid-afternoon the third week of the march that Tarzan, ranging far ahead of his blacks in search of game, came suddenly upon the carcass of Bara, the deer, a feathered arrow protruding from its flank. It was evident that Bara had been wounded at some little distance from where it had lain down to die, for the location of the missile indicated that the wound could not have caused immediate death. But what particularly caught the attention of the ape-man, even before he had come close enough to make a minute examination, was the design of the arrow, and

immediately he withdrew it from the body of the deer he knew it for what it was, and was filled with such wonderment as might come to you or to me were we to see a native Swazi headdress upon Broadway or the Strand, for the arrow was precisely such as one may purchase in most any sporting-goods house in any large city of the world--such an arrow as is sold and used for archery practice in the parks and suburbs. Nothing could have been more incongruous than this silly toy in the heart of savage Africa, and yet that it had done its work effectively was evident by the dead body of Bara, though the ape-man guessed that the shaft had been sped by no practiced savage hand.

Pt Tarzan's curiosity was aroused and also his inherent jungle caution. One must know his jungle well to survive long the jungle, and if one would know it well he must let no unusual occurrence or circumstance go unexplained. And so it was that Tarzan set out upon the back track of Bara for the purpose of ascertaining, if possible, the nature of Bara's slayer. The bloody spoor was easily followed and the ape-man wondered why it was that the hunter had not tracked and overtaken his quarry, which had evidently been dead since the previous day. He found that Bara had traveled far, and the sun was already low in the west before Tarzan came upon the first indications of the slayer of the animal. These were in the nature of footprints that filled him with quite as much surprise as had the arrow. He examined them carefully, and, stooping low, even sniffed at them with his sensitive nostrils. Improbable, nay impossible though it seemed, the naked footprints were those of a white man--a large man, probably as large as Tarzan himself. As the foster-son of Kala stood gazing upon the spoor of the mysterious stranger he ran the fingers of one hand through his thick, black hair in a characteristic gesture indicative of deep puzzlement.

Pt What naked white man could there be in Tarzan's jungle who slew Tarzan's game with the pretty arrow of an archery club? It was incredible that there should be such a one, and yet there recurred to the ape-man's mind the vague rumors that he had heard weeks before. Determined to solve the mystery he set out now upon the trail of the stranger--an erratic trail which wound about through the jungle, apparently aimlessly, prompted, Tarzan guessed, by the ignorance of an inexperienced hunter. But night fell before he had arrived at a solution of the riddle, and it was pitch dark as the ape-man turned his steps toward camp.

Pt He knew that his Waziri would be expecting meat and it was not Tarzan's intention to disappoint them, though he then discovered that he was not the only carnivore hunting the district that night. The coughing grunt of a lion close by apprised him of it first, and then, from the distance, the deep roar of another. But of what moment was it to the ape-man that others hunted? It would not be the first time that he had pitted his cunning, his strength, and his agility against the other hunters of his savage world-- both man and beast.

Pt And so it was that Tarzan made his kill at last, snatching it almost from under the nose of a disappointed and infuriated lion--a fat antelope that the latter had marked as his own. Throwing his kill to his shoulder almost in the path of the charging Numa, the ape-man swung lightly to the lower terraces and with a taunting laugh for the infuriated cat, vanished noiselessly into the night.

Pt He found the camp and his hungry Waziri without trouble, and so great was their faith in him that they not for a moment doubted but that he would return with meat for them.

Pt Early the following morning Tarzan set out again toward Opar, and directing his Waziri to continue the march in the most direct way, he left them that he might pursue further his investigations of the mysterious presence in his jungle that the arrow and the footsteps had apprised him of.

Pt Coming again to the spot at which darkness had forced him to abandon his investigations, he took up the spoor of the stranger. Nor had he followed it far before he came upon further evidence of the presence of this new and malign personality--stretched before him in the trail was the body of a giant ape, one of the tribe of great anthropoids among whom Tarzan had been raised. Protruding from the hairy abdomen of the Mangani was another of the machine-made arrows of civilization. The ape-man's eyes narrowed and a scowl darkened his brow. Who was this who dared invade his sacred preserves and slaughter thus ruthlessly Tarzan's people?

Pt A low growl rumbled in the throat of the ape-man. Sloughed with the habiliments of civilization was the thin veneer of civilization that Tarzan wore among white men. No English lord was this who looked upon the corpse of his hairy cousin, but another jungle beast in

whose breast raged the unquenchable fire of suspicion and hatred for the man-thing that is the heritage of the jungle-bred. A beast of prey viewed the bloody work of ruthless man. Nor was there in the consciousness of Tarzan any acknowledgment of his blood relationship to the killer.

Pt Realizing that the trail had been made upon the second day before, Tarzan hastened on in pursuit of the slayer. There was no doubt in his mind but that plain murder had been committed, for he was sufficiently familiar with the traits of the Mangani to know that none of them would provoke assault unless driven to it.

Pt Tarzan was traveling up wind, and some half-hour after he had discovered the body of the ape his keen nostrils caught the scent-spoor of others of its kind. Knowing the timidity of these fierce denizens of the jungle he moved forward now with great wariness, lest, warned of his approach, they take flight before they were aware of his identity. He did not see them often, yet he knew that there were always those among them who recalled him, and that through these he could always establish amicable relations with the balance of the tribe.

Pt Owing to the denseness of the undergrowth Tarzan chose the middle terraces for his advance, and here, swinging freely and swiftly among the leafy boughs, he came presently upon the giant anthropoids. There were about twenty of them in the band, and they were engaged, in a little natural clearing, in their never-ending search for caterpillars and beetles, which formed important items in the diet of the Mangani.

Pt A faint smile overspread the ape-man's face as he paused upon a great branch, himself hidden by the leafy foliage about him, and watched the little band below him. Every action, every movement of the great apes, recalled vividly to Tarzan's mind the long years of his childhood, when, protected by the fierce mother-love of Kala, the she-ape, he had ranged the jungle with the tribe of Kerchak. In the romping young, he saw again Neeta and his other childhood playmates and in the adults all the great, savage brutes he had feared in youth and conquered in manhood. The ways of man may change but the ways of the ape are the same, yesterday, today and forever.

Pt He watched them in silence for some minutes. How glad they would be to see him when they discovered his identity! For Tarzan of the Apes was known the length and the breadth of the great jungle as the friend

and protector of the Mangani. At first they would growl at him and threaten him, for they would not depend solely on either their eyes or their ears for confirmation of his identity. Not until he had entered the clearing, and bristling bulls with bared fighting fangs had circled him stiffly until they had come close enough for their nostrils to verify the evidence of their eyes and ears, would they finally accept him. Then doubtless there would be great excitement for a few minutes, until, following the instincts of the ape mind, their attention was weaned from him by a blowing leaf, a caterpillar, or a bird's egg, and then they would move about their business, taking no further notice of him more than of any other member of the tribe. But this would not come until after each individual had smelled of him, and perhaps, pawed his flesh with calloused hands.

Pt Now it was that Tarzan made a friendly sound of greeting, and, as the apes looked up, stepped from his concealment into plain view of them. "I am Tarzan of the Apes," he said, "mighty fighter, friend of the Mangani. Tarzan comes in friendship to his people," and with these words he dropped lightly to the lush grass of the clearing.

Pt Instantly pandemonium reigned. Screaming warnings, the shes raced with the young for the opposite side of the clearing, while the bulls, bristling and growling, faced the intruder.

Pt "Come," cried Tarzan, "do you not know me? I am Tarzan of the Apes, friend of the Mangani, son of Kala, and king of the tribe of Kerchak."

Pt "We know you," growled one of the old bulls; "yesterday we saw you when you killed Gobu. Go away or we shall kill you."

Pt "I did not kill Gobu," replied the ape-man. "I found his dead body yesterday and I was following the spoor of his slayer, when I came upon you."

Pt "We saw you," repeated the old bull; "go away or we shall kill you. You are no longer the friend of the Mangani."

Pt The ape-man stood with brows contracted in thought. It was evident that these apes really believed that they had seen him kill their fellow. What was the explanation? How could it be accounted for? Did the naked footprints of the great white man whom he had been following mean

more, then, than he had guessed? Tarzan wondered. He raised his eyes and again addressed the bulls.

Pt "It was not I who killed Gobu," he insisted. "Many of you have known me all your lives. You know that only in fair fight, as one bull fights another, have I ever killed a Mangani. You know that, of all the jungle people, the Mangani are my best friends, and that Tarzan of the Apes is the best friend the Mangani have. How, then, could I slay one of my own people?"

Pt "We only know," replied the old bull, "that we saw you kill Gobu. With our own eyes we saw you kill him. Go away quickly, therefore, or we shall kill you. Mighty fighter is Tarzan of the Apes, but mightier even than he are all the great bulls of Pagth. I am Pagth, king of the tribe of Pagth. Go away before we kill you."

Pt Tarzan tried to reason with them but they would not listen, so confident were they that it was he who had slain their fellow, the bull Gobu. Finally, rather than chance a quarrel in which some of them must inevitably be killed, he turned sorrowfully away. But more than ever, now, was he determined to seek out the slayer of Gobu that he might demand an accounting of one who dared thus invade his lifelong domain.

Índice - Versão em Português

[1 - Capítulo 1](#)

[2 - Capítulo 2](#)

[3 - Capítulo 3](#)

[4 - Capítulo 4](#)

1 - Capítulo 1

En Sabor, a leoa, amamentava seu filhote, um único bebê felpudo, malhado como Sheeta, o leopardo. Ela estava deitada sob a luz quente do sol, perto da caverna rochosa que era seu lar. Parecia relaxada, mas ainda estava alerta. No início havia três filhotes, duas fêmeas e um macho. Sabor e Numa, o pai deles, tinham ficado orgulhosos e felizes. Mas o alimento era escasso. Sabor estava fraca e não conseguia produzir leite suficiente para três filhotes fortes. Então veio a chuva fria, e os filhotes adoeceram. Só o mais forte sobreviveu. As duas fêmeas morreram. Sabor sofreu por elas e caminhou tristemente ao lado de seus pequenos corpos, emitindo baixos sons de choro. Às vezes ela os tocava com o focinho, como se pudesse acordá-los de seu longo sono.

En Com o tempo, ela parou de tentar acordá-los. Agora todo o seu amor feroz e toda a sua preocupação estavam concentrados no único filhote macho que restava. Era por isso que Sabor estava mais alerta do que de costume.

En Numa, o leão, estava fora. Duas noites antes ele havia feito uma caça e a trazido para o lar. Na noite anterior ele saíra de novo, mas não havia voltado. Enquanto Sabor cochilava, pensava em Wappi, o antílope gordo, que seu companheiro talvez estivesse trazendo para casa agora. Ou talvez fosse Pacco, a zebra, cuja carne era apreciada pelos leões. A boca de Sabor encheu-se de água.

En Então ela ouviu alguma coisa. Era apenas um som fraco, mas chamou a atenção de seus ouvidos aguçados. Ela ergueu a cabeça e inclinou-a para um lado, depois para o outro, tentando ouvi-lo de novo.

En Ela farejou o ar. Havia apenas uma leve brisa, mas vinha em sua direção, do lado de onde vinha o som. O ruído crescia, o que lhe dizia que aquilo que o produzia estava se aproximando. Isso a deixou mais nervosa. Ela virou-se de barriga para baixo, interrompendo o fluxo de leite. O filhote reclamou com rosnados minúsculos, mas um som grave e descontente da leoa o fez parar. Então ele ficou ao lado dela, olhando para ela e depois na direção do som, inclinando a cabeça de um lado para o outro.

En O som claramente perturbou Sabor. Deixou-a inquieta, embora ela ainda não soubesse se significava perigo. Podia ser Numa voltando, mas

não soava como um leão, e certamente não como um leão arrastando uma presa pesada. Ela olhou para o filhote e deu um leve grito preocupado. Sempre temia que algum perigo pudesse ameaçá-lo, o último de sua pequena família. Mas ela estava ali para protegê-lo.

En Logo a brisa trouxe o cheiro da coisa que se movia. De imediato Sabor transformou-se de mãe preocupada em criatura feroz, de dentes à mostra e olhos brilhantes. O cheiro era cheiro humano, que ela odiava. Ela levantou-se, com a cabeça baixa e a cauda vibrando. À maneira de comunicação dos animais, avisou o filhote para ficar imóvel até ela voltar. Então moveu-se rápida e silenciosamente para enfrentar o intruso.

En O filhote havia escutado o mesmo som e agora captava o cheiro do homem. Era novo para ele, mas ele soube de imediato que era um cheiro de inimigo. Os pequenos pelos de suas costas se eriçaram, e ele mostrou os dentinhos, exatamente como a mãe. Enquanto a leoa entrava silenciosamente no mato, o filhote ignorou a ordem dela e a seguiu. Sua traseira balançava de um lado para o outro, como acontece com os leões jovens, e seu andar estranho não combinava com a frente orgulhosa. Mas Sabor estava concentrada no que havia adiante e não sabia que ele estava atrás dela.

En Havia uma selva densa por cerca de cem metros, mas os leões tinham feito um caminho semelhante a um túnel até seu covil. Depois havia uma pequena clareira, com uma trilha muito usada que a cruzava e voltava para a selva do outro lado. Quando Sabor chegou à clareira, viu ali de pé o objeto de seu medo e seu ódio. Talvez o homem não estivesse caçando a ela nem ao filhote. Talvez nem soubesse que estavam por perto. Mas isso não importava para Sabor naquele dia. Normalmente ela o teria deixado passar, a menos que ele chegasse perto demais de seu filhote. Se não tivesse filhote, ela teria se escondido de imediato. Mas naquele dia ela tinha medo por causa do único filhote que lhe restava. Seu amor por ele preenchia todos os seus pensamentos. Por isso não esperou que o homem o ameaçasse. Em vez disso, avançou sobre ele para detê-lo. A mãe dócil tornara-se uma assassina terrível, pensando apenas em morte.

En Ela não parou na beira da clareira, e não deu aviso algum. O guerreiro negro só percebeu que havia um leão por perto quando aquele felino aterrorizante disparou sobre ele como uma flecha. Ele não estava procurando leões. Se soubesse que havia um por perto, o teria evitado.

Ele teria fugido agora, se houvesse para onde fugir. A árvore mais próxima estava mais longe do que a leoa, e ela poderia alcançá-lo antes que ele chegasse até lá. Não havia escapatória, então ele fez a única coisa que podia. A fera estava quase sobre ele, e atrás dela ele viu um filhotinho. O homem segurava uma lança pesada. Ele a puxou para trás com a mão direita e a arremessou justo quando Sabor saltava para agarrá-lo. A lança atravessou o coração feroz dela, e no mesmo instante as enormes mandíbulas dela se fecharam sobre o rosto e o crânio do guerreiro. Seu impulso arrastou ambos ao chão, mortos, exceto por alguns pequenos espasmos dos músculos.

En O filhote órfão parou a cerca de seis metros de distância e olhou para o primeiro grande desastre de sua vida com olhos confusos. Ele queria ir até a mãe, mas o cheiro do homem o mantinha afastado. Logo começou a chorar, do jeito que sempre fazia a mãe vir depressa. Mas desta vez ela não veio. Nem sequer se levantou ou olhou para ele. Ele não conseguia entender. Continuou chorando e sentiu-se ainda mais triste e sozinho. Devagar aproximou-se da mãe. Viu que o animal estranho que ela havia matado não se movia. Depois de um tempo, ficou menos assustado e, por fim, chegou bem perto dela e a farejou. Ainda chorava para ela, mas ela não respondia. Finalmente ele entendeu que algo estava errado, que sua bela mãe já não era a mesma. Mesmo assim, permaneceu perto dela e chorou até adormecer ao lado de seu corpo morto.

En Foi assim que Tarzan o encontrou. Tarzan e Jane, sua esposa, e o filho deles, Korak, o Matador, estavam voltando da estranha terra de Pal-ul-don, onde os dois homens haviam resgatado Jane Clayton. Quando o filhote os ouviu chegando, abriu os olhos e se levantou. Achatou as orelhas, rosnou para eles e recuou para junto de sua mãe morta. Quando o homem-macaco o viu, sorriu.

En "Diabinho valente", disse ele, compreendendo a tragédia de imediato. Aproximou-se do filhote que cuspiu, esperando que ele fugisse. Mas ele não fugiu. Em vez disso, rosnou com mais força e deu um bote na mão estendida dele quando ele se abaixou e a estendeu para pegá-lo.

En "Que corajoso", exclamou Jane. "Pobre órfãozinho!"

En "Ele vai se tornar um grande leão, se a mãe tivesse vivido", disse Korak. "Olhe para essas costas, retas e fortes como uma lança. É uma pena que o pequeno malandro tenha de morrer."

En "Ele não tem de morrer", disse Tarzan.

En "Ele não tem muita chance. Vai precisar de leite por mais alguns meses, e quem vai lhe dar isso?"

En "Eu darei", respondeu Tarzan.

En "Você vai adotá-lo?"

En Tarzan assentiu.

En Korak e Jane riram. "Isso vai ser ótimo", disse o primeiro.

En "Lord Greystoke, mãe adotiva do filho de Numa", disse Jane com uma risada.

En Tarzan riu com eles, mas não deixou de cuidar do filhote. De repente estendeu a mão e agarrou o pequeno leão pela pele do pescoço. Depois acariciou-o com delicadeza e falou com ele em voz baixa e tranquilizadora. Não sei o que ele disse, mas talvez o filhote tenha entendido, pois logo parou de se debater e não tentou mais arranhar ou morder sua mão. Depois disso, ele o pegou e o segurou junto ao peito. Agora não parecia assustado, e nem sequer mostrava os dentes para o homem que antes havia odiado.

En "Como você faz isso?", exclamou Jane Clayton.

En Tarzan deu de ombros. "Os da sua espécie não têm medo de você. Estes são realmente os da minha espécie, embora as pessoas tentem me civilizar. Talvez seja por isso que eles não têm medo quando lhes mostro amizade. Até este pequeno malandro parece saber disso, não é?"

En "Eu nunca consigo entender isso", disse Korak. "Conheço bem os animais africanos, mas não tenho o seu poder sobre eles nem a sua compreensão. Por que será?"

En "Só existe um Tarzan", disse Lady Greystoke, sorrindo com ar provocador para o filho. Sua voz também demonstrava orgulho.

En "Lembre-se de que nasci entre feras e fui criado por feras", disse-lhe Tarzan. "Talvez meu pai fosse um macaco, afinal. Kala sempre dizia que era."

En "John! Como pode dizer isso?", exclamou Jane. "Você sabe muito bem quem foram seu pai e sua mãe."

En Tarzan olhou seriamente para o filho e fechou um olho. "Sua mãe nunca aprenderá a dar valor aos macacos. Quase se poderia pensar que ela se opunha à ideia de ter se acasalado com um deles."

En "John Clayton, nunca mais falarei com você se não parar de dizer coisas tão horríveis. Estou envergonhada de você. Já basta que você ainda seja um homem selvagem, sem também dizer que pode ser um macaco."

En A longa jornada de volta de Pal-ul-don estava quase no fim. Em uma semana deveriam estar de volta ao lugar onde ficava seu antigo lar. Tarzan não sabia se havia sobrado algo das ruínas que os alemães tinham deixado. Os celeiros e outros edifícios haviam ardido, e parte do bangalô estava destruída. Alguns dos Waziri, os fiéis auxiliares nativos dos Greystoke, não tinham sido mortos pelos soldados do Hauptman Fritz Schneider. Eles haviam respondido ao tambor de guerra e ido ajudar os ingleses de qualquer forma que pudessem. Tarzan sabia disso antes de partir em busca de Lady Jane, mas não sabia quantos de seus bravos Waziri tinham sobrevivido, nem o que havia acontecido com suas vastas propriedades. Outras tribos nativas ou traficantes de escravos árabes podiam ter completado a destruição. A selva também podia ter tomado de volta a terra, cobrindo suas clareiras e ocultando todo sinal de que pessoas haviam estado ali um dia.

En Depois de adotar o pequeno Numa, Tarzan teve de pensar de imediato nas necessidades do filhote ao planejar suas viagens e descansos. O filhote precisava comer, e só podia beber leite.

En Leite de leoa não era possível, mas por sorte estavam agora numa região razoavelmente povoada, com muitas aldeias. As pessoas ali conheciam Tarzan e o respeitavam e temiam. Assim, na tarde em que encontrou o jovem leão, Tarzan foi a uma aldeia buscar leite para o filhote.

En No início os nativos foram frios e pouco receptivos. Desprezavam os homens brancos que viajavam sem um grande safari. Sem um safari, esses estranhos não tinham presentes para dar nem nada para trocar por comida. Sem askari, não podiam exigir comida nem se proteger caso os aldeões os atacassem. Ainda assim, os nativos não estavam totalmente indiferentes. Tinham curiosidade sobre as roupas e os ornamentos estranhos dos forasteiros. Viram que aqueles homens brancos estavam quase tão nus quanto eles próprios e estavam armados de maneira muito parecida, exceto que o mais jovem carregava um rifle. Os três vestiam as roupas estranhas e primitivas de Pal-ul-don, que pareciam muito esquisitas para os simples aldeões.

En "Onde está o seu chefe?", perguntou Tarzan enquanto entrava na aldeia por entre as mulheres, as crianças e os cães que latiam.

En Alguns guerreiros sonolentos levantaram-se da sombra das cabanas onde estavam deitados e vieram na direção dos recém-chegados.

En "O chefe está dormindo", respondeu um deles. "Quem é você para acordá-lo? O que você quer?"

En "Quero falar com o seu chefe. Vá e traga-o!"

En O guerreiro encarou-o surpreso e depois riu alto.

En "O chefe deve ser trazido até ele", exclamou para os outros. Então riu alto, bateu na própria coxa e cutucou as pessoas ao seu redor com os cotovelos.

En "Diga a ele", continuou o homem-macaco, "que Tarzan quer falar com ele."

En De imediato os ouvintes mudaram completamente. Afastaram-se dele e pararam de rir. Seus olhos estavam arregalados e redondos. O homem que ria mais alto ficou sério. "Tragam esteiras para Tarzan e seu povo se sentarem enquanto eu trago Umanga, o chefe", gritou. Depois saiu correndo depressa, como se estivesse feliz por escapar do grande homem que temia ter irritado.

En Agora não importava que não tivessem safari, nem askari, nem presentes. Todos os aldeões tratavam de lhes prestar honras. Antes que o chefe chegasse, muitos já haviam trazido comida e ornamentos. Logo

Umanga apareceu. Era um homem velho que já era chefe antes mesmo de Tarzan dos Macacos nascer. Era calmo e digno, e cumprimentou o hóspede como um grande homem cumprimenta outro. Ainda assim, estava visivelmente satisfeito por o Senhor da Selva ter visitado sua aldeia.

En Quando Tarzan explicou o que queria e mostrou o filhote de leão, Umanga prometeu que haveria leite em abundância enquanto Tarzan ficasse com eles. Seria leite quente das próprias cabras do chefe. Enquanto conversavam, Tarzan observava atentamente a aldeia e seu povo. Então notou uma cadela grande entre os muitos cães ao redor das cabanas e da rua. Seu corpo mostrava que tinha leite, e isso lhe deu uma ideia. Ele apontou para a cadela e disse a Umanga: "Eu a compraria."

En "Ela é sua, Bwana, sem pagamento", respondeu o chefe. "Ela teve filhotes há dois dias, e ontem à noite todos os seus filhotes foram roubados do ninho, sem dúvida por uma grande cobra. Mas, se você os quiser, dou quantos cães mais jovens e gordos você desejar, pois tenho certeza de que este aqui não seria bom para comer."

En "Não quero comê-la", respondeu Tarzan. "Vou levá-la comigo para que ela possa dar leite ao filhote. Mande trazê-la até mim."

En Alguns meninos pegaram a cadela, amarraram uma tira de couro no pescoço dela e a arrastaram até o homem-macaco. No início ela ficou com medo, como o leão. O cheiro do Tarmangani era diferente do cheiro dos negros, e ela rosnava e dava botes em seu novo dono. Mas Tarzan conquistou a confiança dela. Logo ela ficou deitada quietamente ao lado dele enquanto ele lhe acariciava a cabeça. Aproximar o leão dela foi mais difícil, porque os dois animais temiam o cheiro um do outro. O leão rosnava e cuspiu, e a cadela mostrava os dentes e rosnava. Foi preciso muita paciência, mas por fim se conseguiu, e a cadela amamentou o filho de Numa. A fome por fim venceu o medo do leão, e o jeito firme e gentil de Tarzan conquistou a confiança da cadela, embora ela tivesse conhecido muito mais pancadas do que bondade em sua vida.

En Naquela noite Tarzan amarrou a cadela na cabana que ocupava, e duas vezes antes do amanhecer fez com que ela se deitasse para o filhote mamar. No dia seguinte despediram-se de Umanga e de seu povo. Com a cadela ainda na guia trotando ao lado deles, partiram de

volta para casa. O jovem leão ora era carregado na curva de um dos braços de Tarzan, ora dentro de um saco pendurado no ombro dele.

En Deram ao leão o nome de Jad-bal-ja, que na língua dos pitecantropos de Pal-ul-don significa Leão Dourado, por causa de sua cor. A cada dia ele se acostumava mais com eles e com sua mãe adotiva, que por fim o aceitou como se fosse seu próprio filho. Chamaram a cadela de Za, que significa menina. No segundo dia tiraram a guia dela, e ela os seguiu de bom grado pela selva. Depois disso, ela nunca mais tentou deixá-los e nunca ficava feliz a menos que estivesse perto de um dos três.

En À medida que se aproximavam do lugar onde a trilha deixaria a selva e chegaria à borda da planície aberta, os três sentiram grande emoção. Guardaram para si a esperança e o medo. O que encontrariam? Seria algo diferente das mesmas plantas densas que o homem-macaco havia desmatado quando construiu pela primeira vez seu lar com sua noiva?

En Por fim saíram da floresta e olharam através da planície. Ao longe, ainda podiam ver o bangalô entre as árvores e os arbustos que tinham sido conservados ou trazidos para ali a fim de embelezar o terreno.

En "Olhe!", exclamou Lady Jane. "Está ali... ainda está ali!"

En "Mas o que são aquelas outras coisas à esquerda, mais além?", perguntou Korak.

En "São as cabanas dos nativos", respondeu Tarzan.

En "Os campos estão sendo cultivados!", exclamou a mulher.

En "E alguns dos anexos foram reconstruídos", disse Tarzan. "Isso só pode significar uma coisa... os Waziri voltaram da guerra... meus fiéis Waziri. Eles repararam o que o hun destruiu e estão guardando nosso lar até voltarmos."

2 - Capítulo 2

En Assim Tarzan dos Macacos, Jane Clayton e Korak voltaram para casa depois de muito tempo. Com eles vieram Jad-bal-ja, o leão dourado, e Za, a cadela. Um dos primeiros a encontrá-los e recebê-los foi o velho Muviro, pai de Wasimbu, que dera a vida para proteger o lar e a esposa de Tarzan.

En "Ah, Bwana", exclamou o fiel negro, "meus velhos olhos ficam jovens de novo quando vejo você. Você esteve fora por muito tempo, e muitos duvidaram que voltaria. O velho Muviro sabia que o grande mundo não continha nada forte o bastante para derrotar seu senhor. Sabia também que seu senhor voltaria para o lar de seu amor e para a terra onde seus fiéis Waziri o esperavam. Mas que ela, a quem chorávamos como morta, tenha retornado, isso é inacreditável. Esta noite haverá grande alegria nas cabanas dos Waziri. A terra tremerá com os pés dançantes dos guerreiros, e o céu ressoará com os gritos felizes de suas mulheres, porque os três que eles mais amam no mundo voltaram para eles."

En E, de fato, a alegria nas cabanas dos Waziri foi grande. A dança e a comemoração continuaram por muitas noites, até que Tarzan teve de pôr um fim a elas para que ele e sua família pudessem dormir. Tarzan descobriu que seus fiéis Waziri, com a ajuda leal de seu capataz inglês, Jervis, tinham reparado completamente os estábulos, os currais, os anexos e as cabanas nativas. Também haviam restaurado o interior do bangalô, de modo que, por fora, o lugar parecia exatamente como era antes do ataque alemão.

En Jervis estava em Nairobi tratando de negócios da propriedade, e poucos dias depois da chegada deles voltou para o rancho. Ficou tão surpreso e feliz quanto os Waziri. Sentou-se por horas com o chefe e os guerreiros, ouvindo Tarzan contar sobre a estranha terra de Pal-ul-don e as aventuras que Lady Greystoke tivera ali enquanto era cativa. Os Waziri também olhavam maravilhados para os estranhos animais de estimação que Tarzan trouxera para casa. Já era bem estranho que Tarzan tivesse escolhido um vira-lata nativo, mas parecia quase impossível que também tivesse acolhido um filhote de seus velhos inimigos, Numa e Sabor. Ficaram ainda mais espantados com o modo como Tarzan treinava o filhote.

En O leão dourado e sua mãe adotiva ficavam num canto do quarto de Tarzan. Todos os dias Tarzan passava muitas horas treinando o pequeno filhote amarelo malhado, que agora era brincalhão e carinhoso, mas que um dia se tornaria um grande e selvagem animal de rapina.

En À medida que os dias passavam e o leão dourado crescia, Tarzan lhe ensinou muitos truques. Ele aprendeu a buscar e carregar, a ficar imóvel escondido a um comando quase silencioso, a mover-se para onde ele apontava, a encontrar coisas escondidas pelo faro e a trazê-las de volta. Quando a carne foi acrescentada à sua alimentação, Tarzan o alimentava de um jeito que fazia os guerreiros Waziri sorrir sombriamente. Ele havia feito um boneco em forma de homem, e a carne era amarrada à garganta do boneco. Ele nunca mudou esse modo de alimentar. A uma palavra de Tarzan, o leão dourado se agachava bem baixo. Então Tarzan apontava para o boneco e sussurrava: "mate." Por mais faminto que estivesse, o leão nunca se movia até ouvir aquela palavra. Então avançava com um rosnado selvagem. No início, enquanto era pequeno, tinha dificuldade em escalar o boneco para alcançar a carne, mas, à medida que crescia, alcançava-a com mais facilidade. Por fim, um único salto bastava para derrubar o boneco de costas, e o jovem leão dilacerava-lhe a garganta.

En Uma lição foi mais difícil do que todas as outras. É duvidoso que alguém, exceto Tarzan dos Macacos, que fora criado por feras entre feras, pudesse ter domado a fome selvagem do leão e o feito obedecer. Foram precisas semanas e meses de trabalho paciente para ensinar ao leão que, quando Tarzan dissesse "busque", ele deveria encontrar o objeto e trazê-lo de volta, mesmo que fosse o boneco com carne crua amarrada à garganta. Ele não deveria tocar na carne, ferir o boneco, nem danificar nada que estivesse carregando. Deveria colocá-lo com cuidado aos pés de Tarzan. Mais tarde, também aprendeu a confiar que sempre receberia sua recompensa, geralmente uma porção dupla da carne que mais gostava.

En Lady Greystoke e Korak muitas vezes assistiam ao treino do leão dourado. Lady Greystoke ficava intrigada com o propósito de um treinamento tão cuidadoso, e também duvidava que o plano de Tarzan fosse sensato.

En "O que, afinal, você vai fazer com uma fera dessas depois que ele crescer?", perguntou ela. "Ele vai se tornar um poderoso Numa. Está

acostumado com as pessoas, então não terá nenhum medo delas, e, como sempre se alimentou na garganta de um boneco, mais tarde procurará comida na garganta de homens vivos."

En "Ele só vai se alimentar daquilo que eu lhe mandar se alimentar", respondeu o homem-macaco.

En "Mas você não espera que ele se alimente de homens para sempre, espera?", perguntou ela com uma risada.

En "Ele nunca vai se alimentar de homens."

En "Mas como você vai impedi-lo, depois de ensiná-lo desde filhote a se alimentar de homens?"

En "Receio, Jane, que você não saiba o quanto um leão é inteligente, ou então eu o tenho em conta boa demais. Se você estiver certa, meu trabalho mais difícil ainda está por vir. Mas, se eu estiver certo, então o treinamento está quase terminado. Ainda assim, vamos testá-lo esta tarde. Vamos levar Jad-bal-ja para a planície. Há muita caça por lá, e poderemos ver facilmente o quanto de controle eu realmente tenho sobre o jovem Numa."

En "Aposto cem libras", disse Korak, rindo, "que, depois que ele provar sangue fresco, fará exatamente o que quiser."

En "Aposta aceita, meu filho", disse o homem-macaco. "Acho que vou mostrar a você e à sua mãe, esta tarde, uma coisa que nem você, nem ninguém, jamais achou possível."

En "Lord Greystoke, o maior domador de animais do mundo!", exclamou Lady Greystoke, e Tarzan riu com eles.

En "Não é domar animais", disse o homem-macaco. "O que eu faço seria impossível para qualquer um, exceto Tarzan dos Macacos. Deixe-me dar um exemplo simples. Suponha que uma criatura venha até você, e você a odeie. Por instinto, você acha que ela é sua inimiga. Você tem medo dela. Você não entende as palavras dela. Por fim, por meios enérgicos, ela faz você entender o que quer. Você talvez faça, mas não o faz por amor ou lealdade. Faz porque é forçado. Se pudesse, você a desobedeceria. Talvez até tentasse destruí-la. Mas suponha que venha até você alguém que é um amigo e protetor. Ele fala a sua língua. Ele o alimentou e conquistou sua confiança com bondade. Se ele lhe pedir

algo, você se recusa? Não, você obedece com prazer. É assim que o leão dourado vai me obedecer."

En "Enquanto isso servir ao propósito dele", disse Korak.

En "Deixe-me ir um passo além", disse o homem-macaco. "Suponha que essa criatura, a quem você ama e obedece, possa castigá-lo, até matá-lo, se for necessário para fazê-lo obedecer. E então, o que dizer da sua obediência?"

En "Vamos ver", disse Korak. "Vamos ver com que facilidade o leão dourado consegue ganhar cem libras para mim."

En Naquela tarde atravessaram a planície, com Jad-bal-ja seguindo bem atrás do cavalo de Tarzan. Desmontaram perto de um pequeno grupo de árvores, longe do bangalô, e depois avançaram com cuidado em direção a uma baixada onde antílopes eram frequentemente encontrados. Rastejaram por entre o mato denso até poderem olhar para baixo e ver uma pequena manada de antílopes pastando tranquilamente. Tarzan, Jane e Korak estavam ali, e Jad-bal-ja estava bem ao lado de Tarzan. Dos quatro caçadores da selva, o leão era o menos habilidoso. Perto deles havia um velho macho, e Tarzan de algum modo o apontou para Jad-bal-ja.

En "Busque-o", sussurrou ele, e o leão dourado deu uma resposta grave à ordem.

En Silenciosamente, ele avançou pelo mato. Os antílopes continuaram a pastar e não suspeitaram do perigo. Jad-bal-ja ainda estava longe demais para um ataque bem-sucedido, então esperou escondido no mato até que um antílope se aproximasse ou virasse as costas. Os quatro animais observavam e pastavam sem medo. Por fim o velho macho aproximou-se devagar. Jad-bal-ja retesou-se para o ataque. Apenas a ponta da cauda vibrava. Então, como um relâmpago ou uma flecha, ele disparou para a frente em enorme velocidade. Estava quase sobre o macho antes que este percebesse. Era tarde demais. Quando o antílope se virou, o leão ergueu-se sobre as patas traseiras e o apanhou, e o resto da manada fugiu em pânico.

En "Agora", disse Korak, "vamos ver."

En "Ele vai trazer o antílope até mim", disse Tarzan com confiança.

En O leão dourado hesitou por um instante e rosnou sobre o corpo de sua presa. Depois a pegou pelo dorso e, com a cabeça virada para um lado, arrastou-a consigo por entre o mato. Devagar, voltou até Tarzan e depositou o antílope morto aos pés de seu senhor. Olhou para o homem-macaco com evidente orgulho do que havia feito, como se quisesse elogios.

En Tarzan acariciou-lhe a cabeça e o elogiou em voz baixa. Depois pegou sua faca de caça, cortou a garganta do antílope e deixou o sangue escorrer. Jane e Korak ficaram próximos e observaram Jad-bal-ja. O que ele faria quando o cheiro de sangue fresco chegasse até ele? Ele farejou, rosnou e mostrou as presas para eles. Tarzan o afastou com a mão aberta, e o leão rosnou de novo e deu um bote nele, furioso.

En Tarzan dos Macacos era mais rápido do que Numa ou Bara. Ele golpeou tão depressa e com tanta força que Jad-bal-ja caiu de costas quase de imediato após rosnar para seu senhor. Então o leão saltou de novo, e os dois ficaram frente a frente.

En "Deitado!", ordenou o homem-macaco. "Deite-se, Jad-bal-ja!" Sua voz era calma, mas firme. O leão hesitou apenas por um instante, depois se deitou como Tarzan lhe ensinara. Tarzan virou-se e ergueu o antílope sobre o ombro.

En "Venha", disse ele a Jad-bal-ja. "Ao pé!" Sem olhar de novo para o leão, caminhou em direção aos cavalos.

En "Eu devia ter imaginado", disse Korak com uma risada. "Isso teria poupado minhas cem libras."

En "É claro que você devia ter imaginado", disse a mãe dele.

3 - Capítulo 3

En Uma jovem mulher, atraente, embora vestida com riqueza exagerada, comia numa taberna barata de Londres. Ela chamava atenção menos por sua bela silhueta e seu rosto forte e bonito do que por seu acompanhante. Era um homem grande, na casa dos vinte e cinco anos, bem constituído, com uma barba tão enorme que parecia estar escondido numa emboscada. Tinha pouco mais de um metro e oitenta de altura. Seus ombros eram largos, seu peito era fundo e sua cintura era estreita. Tudo em seu corpo e em suas maneiras mostrava que ele era um atleta treinado.

En As duas pessoas conversavam próximas uma da outra, e por vezes a conversa parecia prestes a se tornar uma discussão irritada.

En "Eu lhe digo", disse o homem, "não vejo por que precisamos dos outros. Por que deveriam dividir conosco, por que deveríamos dividir em seis partes o que você e eu poderíamos ter só para nós?"

En "É preciso dinheiro para executar o plano", respondeu ela. "Nem você nem eu temos dinheiro algum. Eles têm, e vão nos sustentar com isso... a mim pelo meu conhecimento e a você pela sua aparência e força. Eles procuraram por você, Esteban, durante dois anos. Agora que o encontraram, eu não gostaria de estar no seu lugar se você os traísse. Cortariam sua garganta sem hesitar, Esteban, se apenas pensassem que não poderiam mais usá-lo agora que você conhece todos os detalhes do plano deles. Mas, se você tentasse ficar com todo o lucro para si mesmo..."

En Ela parou e deu de ombros. "Não, meu querido, amo demais a vida para me juntar a você numa conspiração como essa."

En "Mas, Flora", disse ele, "deveríamos receber mais do que eles querem nos dar. Você fornece todo o conhecimento, e eu corro todo o risco. Por que cada um de nós deveria receber apenas um sexto?"

En "Fale você mesmo com eles, Esteban", disse a moça com um dar de ombros. "Mas, se quer o meu conselho, contente-se com o que eles oferecem. Eu tenho a informação, e eu o encontrei, mas estou feliz com um sexto. Um sexto será suficiente para qualquer um de nós por toda a vida."

En O homem não parecia convencido. A jovem sentia que precisava vigiá-lo. Sabia pouco a respeito dele. Vira-o pela primeira vez dois meses antes, num cinema de Londres. Ele fazia o papel de um soldado romano num filme.

En Seu tamanho e seu corpo perfeito lhe renderam o papel. Flora Hawkes foi a única pessoa que se interessou fortemente por ele. Durante dois anos, ela e seus sócios estavam procurando por alguém como Esteban Miranda. Ela por fim o encontrou entre os figurantes de uma pequena companhia cinematográfica. Tornou-se amiga dele usando sua boa aparência, mas não lhe contou o verdadeiro motivo.

En Ela percebeu que ele era espanhol e parecia vir de boa família. Ele concordou rapidamente em tomar parte no plano desonesto. Ela sabia que ele não tinha moral alguma, então precisava tomar cuidado. Guardou o segredo mais importante só para si, sem contá-lo nem mesmo aos seus outros quatro sócios.

En Ficaram em silêncio por um instante, brincando com os copos vazios de que haviam bebido. Logo ela ergueu os olhos e o viu encarando-a com uma expressão nos olhos que até uma mulher menos experiente do que Flora Hawkes teria compreendido de imediato.

En "Você pode me fazer qualquer coisa que quiser, Flora", disse ele. "Quando estou com você, esqueço o ouro. Penso apenas naquele outro prêmio que você insiste em me recusar, mas que um dia hei de conquistar."

En "Amor e negócios não combinam bem", respondeu a moça. "Espere até terminar este trabalho, Esteban, e então poderemos falar de amor."

En "Você não me ama", sussurrou ele com voz rouca. "Eu sei, vi que todos os outros amam você. É por isso que eu poderia odiá-los. Se eu pensasse que você ama um deles, poderia matá-lo. Às vezes pensei que amava, primeiro um e depois outro. Você é amável demais com eles, Flora. Vi John Peebles apertar sua mão quando achava que ninguém estava olhando, e, quando você dança com Dick Throck, ele a segura perto demais e vocês dançam de rosto colado. Não gosto disso, Flora. Um dia posso esquecer o ouro e pensar apenas em você, e então algo vai acontecer. Não haverá tantos para dividir o ouro que eu trouxe da África. Bluber e Kraski são quase tão ruins. Talvez Kraski seja o pior de

todos, pois é um belo diabo, e não gosto do jeito como você olha para ele."

En A raiva da moça crescia. Seus olhos faiscaram, e ela o deteve com um gesto irritado.

En "Que negócio seu é, Senhor Miranda, quem eu escolho para meus amigos, ou como os trato, ou como eles me tratam? Você deveria entender que conheço esses homens há anos, ao passo que conheço você há apenas algumas semanas. Se alguém tivesse o direito de me dizer como me comportar, o que graças a Deus ninguém tem, seria um deles, não você."

En Os olhos dele arderam de raiva.

En "Então eu estava certo!", exclamou ele. "Você ama um deles." Ele levantou-se pela metade da mesa e inclinou-se em direção a ela de modo ameaçador. "Deixe-me só descobrir qual deles é, e eu o cortarei em pedaços!"

En Ele passou os dedos pelos longos cabelos negros até que ficaram em pé como a juba de um leão furioso. Seus olhos brilhavam com uma luz que encheu de medo o coração da moça. Ele parecia ter perdido a razão por um momento. Se não era um louco, certamente parecia um, e a moça ficou assustada e soube que precisava acalmá-lo.

En "Calma, calma, Esteban", sussurrou ela suavemente. "Não há necessidade de se pôr numa fúria tão terrível por nada. Não disse que amo um desses homens, e não disse que não amo você. Mas não estou acostumada a ser cortejada assim. Talvez suas moças espanholas gostem disso, mas eu sou uma moça inglesa. Se você me ama, trate-me como um apaixonado inglês trataria."

En "Você não disse que amava um desses outros. Não, mas também não disse que não ama um deles. Diga-me, Flora, qual deles você ama?"

En Seus olhos ainda ardiam, e seu corpo grande tremia com o forte sentimento que ele tentava conter.

En "Não amo nenhum deles, Esteban", disse ela. "E também ainda não amo você. Mas eu poderia, Esteban. Eu poderia amar você de um jeito que jamais poderia amar outro homem. Não me permitirei fazer isso

até você voltar e estarmos livres para viver onde e como quisermos. Então talvez... mas não prometo."

En "É melhor você prometer", disse ele com amargura, embora parecesse um pouco mais calmo. "É melhor você prometer, Flora, porque não me importo com o ouro se não puder ter você também."

En "Silêncio", advertiu ela. "Lá vêm eles, e já era hora. Estão pelo menos meia hora atrasados."

En O homem olhou para onde ela olhava, e eles viram quatro homens entrar na taberna. Dois eram claramente ingleses, homens grandes de classe média que pareciam ex-boxeadores. O terceiro era Adolph Bluber, um alemão baixo e gordo, de rosto redondo e vermelho e pescoço grosso. O mais jovem era de longe o mais bonito. Seu rosto liso, sua pele clara e seus grandes olhos escuros bastavam para deixar Miranda com ciúmes. Ele também tinha cabelos castanhos ondulados, o corpo de um deus grego e a graça de um bailarino russo. Esse era Carl Kraski, quando decidia ser algo além de um patife.

En A moça cumprimentou os quatro homens calorosamente. O espanhol apenas lhes deu um único aceno irritado enquanto eles puxavam as cadeiras e se sentavam à mesa.

En "Cerveja!", exclamou Peebles, batendo na mesa para chamar a atenção do garçom. "Vamos tomar cerveja."

En Todos concordaram. Enquanto esperavam pelas bebidas, conversaram sobre coisas pequenas, como o calor, o motivo do atraso e pequenos acontecimentos desde o último encontro. Esteban ficou sentado num silêncio irritado. Depois que o garçom voltou e eles brindaram a Flora, como sempre faziam em cada encontro, por fim começaram a tratar de negócios.

En "Pois bem", exclamou Peebles, batendo na mesa com o punho enorme, "aqui estamos, e pronto! Temos tudo, Flora: os planos, o dinheiro, o Senhor Miranda, e estamos prontos para a sua parte."

En "Quanto dinheiro vocês têm?", perguntou Flora. "Isto vai precisar de muito dinheiro, e não adianta começar a menos que vocês tenham o suficiente para continuar."

En Peebles virou-se para Bluber. "Ali", disse ele, apontando para ele um dedo rechonchudo, "está o tesoureiro. Ele pode lhe dizer quanto temos, o gordo patife holandês."

En Bluber sorriu de um jeito manhoso e esfregou as mãos gordas. "Bem", disse ele, "quanto você acha, Miss Flora, que deveríamos ter?"

En "Pelo menos duas mil libras, para garantir", respondeu ela rapidamente.

En "Ai! Ai!", disse Bluber. "Mas isso é muito dinheiro... duas mil libras. Ai! Ai!"

En A moça mostrou repulsa. "Eu disse que não trabalharia com gente mesquinha. Enquanto vocês não tiverem dinheiro suficiente, não lhes darei os mapas para os cofres cheios de ouro. Mostrem-me que têm duas mil libras, e então lhes darei a informação para se tornarem os homens mais ricos do mundo."

En "O homem tem o dinheiro", resmungou Throck. "Não sei do que ele está reclamando."

En "Ele não consegue evitar", resmungou o russo. "Faz parte da natureza dele. Bluber tentaria trapacear o escrivão da licença de casamento se estivesse se casando."

En "Ah, bem", suspirou Bluber. "Por que deveríamos gastar mais dinheiro do que precisamos? Se pudermos fazer isso por mil libras, é melhor."

En "Claro", retrucou a moça. "E, se bastarem mil, é tudo o que vocês terão de gastar. Mas devem ter as duas mil para o caso de haver problemas, e, pelo que vi daquele país, é provável que vocês encontrem problemas mais do que qualquer outra coisa."

En "Ai! Ai!", exclamou Bluber.

En "Ele tem o dinheiro, sim", disse Peebles. "Agora vamos ao trabalho."

En "Ele pode ter, mas quero ver primeiro", respondeu a moça.

En "Você acha que eu carrego todo esse dinheiro no bolso?", exclamou Bluber.

En "Você não pode acreditar na nossa palavra?", resmungou Throck.

En "Vocês são um belo grupo de vigaristas para me pedir isso", disse ela, rindo dos homens rudes. "Vou confiar na palavra de Carl, porém. Se ele disser que vocês têm o dinheiro, e que está pronto para pagar todos os custos necessários da nossa viagem, vou acreditar nele."

En Peebles e Throck pareceram irritados, e Miranda estreitou os olhos para o russo. Bluber não se importou nem um pouco com o insulto. Na verdade, quanto mais as pessoas o insultavam, mais ele parecia gostar. Se alguém o tratava com respeito, ele ficava arrogante e grosseiro. Mas bajulava a mão que o golpeava. Só Kraski sorriu com ar satisfeito, e isso deixou o espanhol muito furioso.

En "Bluber tem o dinheiro, Flora", disse ele. "Todos nós demos a nossa parte. Vamos fazer de Bluber o tesoureiro, porque sabemos que ele vai guardar cada centavo até ser obrigado a entregá-lo. Nosso plano é sair de Londres em duplas."

En Ele tirou um mapa do bolso e o abriu sobre a mesa. Apontou para um lugar marcado com X. "Vamos nos encontrar aqui e preparar nossa expedição. Bluber e Miranda irão primeiro, depois Peebles e Throck. Quando você e eu chegarmos, tudo estará pronto. Então avançaremos de imediato para o interior e montaremos um acampamento permanente, longe das estradas principais e o mais perto possível do nosso objetivo. Miranda vai se esconder atrás de suas barbas até estar pronto para a parte final de sua longa jornada. Pelo que entendo, ele conhece bem o seu papel e sabe representá-lo à perfeição. Como só terá simples nativos e animais selvagens para enganar, isso não deve ser difícil demais para ele." Sua voz suave e lenta tinha uma nota oculta de zombaria, e os olhos negros do espanhol faiscaram de raiva.

En "Eu entendo", perguntou Miranda, com voz suave mas rosto irritado, "que você e a Miss Hawkes vão viajar sozinhos até o X?"

En "Você entende, a menos que sua compreensão seja fraca", respondeu o russo.

En O espanhol levantou-se pela metade e inclinou-se sobre a mesa de modo ameaçador em direção a Kraski. A moça, que estava sentada ao lado dele, agarrou-lhe o casaco.

En "Pare com isso!", disse ela, puxando-o de volta à cadeira. "Já houve demais disso entre vocês, e, se continuar, vou deixar todos vocês e procurar companhia melhor para a minha expedição."

En "Sim, parem com isso; aqui estamos, e pronto!", disse Peebles com raiva.

En "John tem razão", disse Throck com sua voz grave. "Estou aqui para apoiá-lo. Flora também tem razão, e estou aqui para apoiá-la. E, se houver mais disso, juro que vou dar um soco em um par de vocês", e olhou primeiro para Miranda e depois para Kraski.

En "Agora", disse Bluber calmamente, "vamos todos apertar as mãos e ser bons amigos."

En "Isso mesmo", exclamou Peebles. "Essa é a ideia certa. Aperte a mão dele, Esteban. Vamos, Carl, vamos esquecer a briga. Não podemos começar isto com má vontade, e aqui estamos, e pronto."

En O russo sentia-se seguro por causa de sua posição junto a Flora, então estava de bom humor generoso. Estendeu a mão sobre a mesa em direção ao espanhol. Por um momento, Esteban hesitou.

En "Vamos, homem, aperte a mão!", resmungou Throck. "Ou você pode voltar para o seu emprego de figurante, e nós arranjamos outra pessoa para fazer o seu trabalho e dividir os lucros."

En De imediato, o rosto moreno do espanhol abriu-se num sorriso amistoso. Ele estendeu depressa a mão e apertou a de Kraski. "Perdoem-me", disse ele. "Sou de temperamento explosivo, mas não quero fazer mal. A Miss Hawkes tem razão. Todos nós devemos ser amigos, e dou-lhe minha mão nisso, Kraski, da minha parte."

En "Ótimo", disse Kraski. "Sinto muito se feri seus sentimentos." Mas ele esqueceu que o outro homem era um ator, e se pudesse ter visto a verdade sombria dentro daquele homem, teria ficado com medo.

En "Agora que somos todos bons amigos", disse Bluber, esfregando as mãos uma na outra, "por que não decidimos quando começaremos e terminaremos tudo? A senhorita Flora me dá o mapa e as instruções, e partimos imediatamente."

En "Empreste-me um lápis, Carl", disse a moça. Quando o homem lhe deu um, ela achou um ponto no mapa bem no interior do país, longe de

X, e desenhou um pequeno círculo. "Isto é O", disse ela. "Quando todos nós chegarmos aqui, vocês receberão as instruções finais, e não antes."

En Bluber ergueu as duas mãos. "Ah, senhorita Flora, a senhorita acha que gastamos duas mil libras para comprar gato por lebre? A senhorita não nos pediria para fazer isso, não é? Precisamos ver tudo. Precisamos saber tudo antes de gastar até um único centavo."

En "Sim, e aqui estamos, e é isso!" rugiu John Peebles, batendo com o punho na mesa.

En A moça levantou-se lentamente da cadeira. "Ah, muito bem", disse ela, dando de ombros. "Se vocês se sentem assim, é melhor pararmos com isto agora mesmo."

En "Ah, espere, espere, senhorita Flora", gritou Bluber, levantando-se depressa. "Não fique aborrecida. Mas será que não vê a nossa situação? Duas mil libras é muito dinheiro, e nós somos bons homens de negócios. Não devíamos gastar tudo sem obter nada em troca."

En "Não estou pedindo que gastem e não recebam nada em troca", respondeu a moça com aspereza. "Mas se alguém aqui tem de confiar em outra pessoa, são vocês que devem confiar em mim. Se eu lhes contar tudo o que sei, nada os impedirá de seguir em frente e me deixar sem nada. Não vou permitir que isso aconteça."

En "Mas nós não somos trapaceiros, senhorita Flora", insistiu o judeu. "Não pensaríamos nem por um minuto em enganá-la."

En "Vocês também não são anjos, Bluber", retrucou a moça. "Se querem levar isto adiante, terão de fazê-lo do meu jeito, e eu estarei lá no fim para garantir que receba o que mereço. Até agora, vocês acreditaram na minha palavra de que tenho a informação, e agora terão de confiar em mim até o fim, ou o negócio está desfeito. De que me adiantaria entrar numa selva terrível e sofrer todas aquelas dificuldades, levando vocês comigo, se eu não pudesse cumprir o que prometo quando lá chegasse? E eu não sou tola a ponto de achar que poderia enganar um bando de bandidos como vocês. Enquanto eu jogar limpo, sinto-me segura, porque sei que Esteban ou Carl cuidarão de mim, e talvez o resto de vocês também. Está combinado ou não?"

En "Bem, John, o que você e Dick acham?" perguntou Bluber, falando aos dois ex-pugilistas. "Carl, eu sei que ele vai pensar o que quer que Flora pense. Sim? O quê?"

En "Comigo é a mesma coisa", disse Throck. "Nunca fui muito bom em confiar nas pessoas a menos que tivesse de fazê-lo, mas parece que agora temos de confiar em Flora."

En "Comigo é a mesma coisa", disse John Peebles. "Se você tentar alguma gracinha, Flora..." E fez um gesto bem claro com o dedo sobre a própria garganta.

En "Eu entendo, John", disse a moça com um sorriso, "e sei que você faria isso com a mesma rapidez por duas libras ou por duas mil. Então, todos concordam em seguir o meu plano? Você também, Carl?"

En O russo assentiu com a cabeça. "O que os outros disserem está bom para mim", disse ele.

En Assim, o pequeno grupo discutiu o plano tanto quanto pôde. Falaram sobre cada pequeno detalhe necessário para levá-los todos até o O que a moça havia marcado no mapa.

4 - Capítulo 4

En Quando Jad-bal-ja, o leão dourado, tinha dois anos de idade, era um exemplar magnífico de sua espécie. Os Greystokes nunca haviam visto um leão como ele. Era maior do que a maioria dos machos adultos. Seu corpo era perfeito, e sua nobre cabeça e sua juba negra faziam com que parecesse plenamente crescido. Era também muito mais inteligente do que os leões selvagens da floresta.

En Jad-bal-ja dava a Tarzan grande orgulho e alegria. Tarzan o havia treinado com cuidado e o alimentara bem para que pudesse desenvolver todas as suas capacidades ocultas. O leão já não dormia mais aos pés da cama de seu senhor. Tarzan lhe fizera uma jaula robusta atrás do bangalô, pois sabia que um leão é sempre um carnívoro selvagem, não importa como seja criado. No primeiro ano, Jad-bal-ja andava livremente pela casa e pelos terrenos. Depois disso, só saía com Tarzan. Os dois muitas vezes caçavam juntos na planície e na selva. Jad-bal-ja conhecia Jane e Korak razoavelmente bem, e eles não o temiam. Mas amava Tarzan acima de tudo. Também tolerava os negros da casa de Tarzan e nunca atacava os animais da fazenda nem as galinhas. Tarzan lhe ensinara cedo que qualquer ataque traria um castigo imediato. Além disso, nunca se permitia que ficasse com muita fome, o que provavelmente ajudava a manter os animais em segurança.

En O homem e a fera pareciam entender-se perfeitamente. Não é certo que o leão compreendesse tudo o que Tarzan dizia, mas Tarzan conseguia deixar seus desejos claros para ele de um modo quase sobrenatural. Graças à rigidez e ao afeto de Tarzan, o filhote aprendera a obediência, e isso permaneceu no leão adulto. A uma ordem de Tarzan, ele viajava para bem longe, matava um antílope ou uma zebra e a trazia de volta aos pés de seu senhor sem comer nada. Podia até trazer de volta animais vivos sem feri-los. Este era o leão dourado que vagava pela floresta antiga com seu grandioso senhor.

En Por essa época, Tarzan começou a ouvir rumores sobre um bando de saqueadores a oeste e ao sul de suas terras. Havia histórias sórdidas de roubo de marfim, tráfico de escravos e tortura, coisas que não perturbavam sua selva selvagem desde os dias do Xequê Amor Ben Khatour. Havia também outras histórias que faziam Tarzan franzir a testa

e refletir. Então passou-se um mês, e ele não ouviu mais nada sobre os rumores vindos do oeste.

En * * * * *

En A guerra deixara os Greystokes com muito pouco dinheiro. Havia dado quase tudo para ajudar os Aliados, e o pouco que lhes restava foi quase todo usado para restaurar a propriedade africana de Tarzan.

En "Parece muito provável, Jane", disse ele à esposa certa noite, "que tenhamos de fazer outra viagem a Opar."

En "Detesto pensar nisso. Não quero que você vá", disse ela. "Você voltou daquela cidade terrível duas vezes, mas por pouco. Na terceira vez pode não ter tanta sorte. Temos o suficiente, John, para viver aqui com conforto e felicidade. Por que arriscar essas coisas, que valem mais do que a riqueza, por mais uma tentativa nas câmaras do tesouro?"

En "Não há perigo, Jane", garantiu ele. "Da última vez, Werper me seguiu, e entre ele e o terremoto quase acabei mal. Mas não há chance de isso acontecer de novo."

En "Você não vai sozinho, John?" perguntou ela. "Você vai levar Korak com você?"

En "Não", disse ele. "Não vou levá-lo. Ele precisa ficar aqui com você, porque minhas longas ausências são na verdade mais perigosas para você do que para mim. Vou levar cinquenta Waziri como carregadores para transportar o ouro, e então deveremos conseguir trazer o suficiente para nos durar bastante tempo."

En "E Jad-bal-ja", perguntou ela, "você vai levá-lo?"

En "Não, é melhor que ele fique aqui. Korak pode cuidar dele e levá-lo para caçar de vez em quando. Vou viajar leve e depressa, e a viagem seria dura demais para ele. Os leões não gostam de se deslocar muito sob o sol quente, e como viajaremos principalmente de dia, não acho que Jad-bal-ja aguentaria muito."

En Assim, Tarzan dos Macacos partiu mais uma vez pela longa estrada rumo a Opar. Atrás dele marchavam cinquenta Waziri gigantescos, os melhores da tribo que havia escolhido Tarzan como seu chefe. Na varanda do bangalô, Jane e Korak acenaram em despedida. Dos fundos da casa, Tarzan ouviu o rugido profundo de Jad-bal-ja, o

leão dourado. Enquanto se afastavam, a voz de Numa os acompanhou pela vasta planície, até que aos poucos se apagou na distância.

En Tarzan avançava tão rápido quanto o mais lento dos negros permitia. Opar ficava a cerca de vinte e cinco dias de distância para homens viajando leves, mas a viagem de volta seria mais lenta porque carregariam ouro. Tarzan reservou dois meses para a viagem. Seu safári tinha apenas guerreiros habilidosos, de modo que podiam mover-se rapidamente. Não levavam suprimentos, pois eram caçadores numa terra cheia de caça, e portanto não precisavam do pesado equipamento que os caçadores brancos muitas vezes traziam.

En Uma boma de espinhos e algumas folhas lhes davam abrigo para a noite. Lanças, flechas e a força de seu grandioso chefe branco os impediam de passar fome. Com os homens que havia escolhido, Tarzan achava que poderia chegar a Opar em vinte e um dias. Se tivesse ido sozinho, poderia ter avançado duas ou três vezes mais depressa, pois quando Tarzan optava pela velocidade, quase voava pela selva. Ele estava em casa ali de dia e de noite, e quase nunca se cansava.

En No meio da tarde, durante a terceira semana da marcha, Tarzan foi bem à frente dos negros para procurar caça. De repente encontrou o corpo de Bara, o cervo, com uma flecha emplumada no flanco. Bara fora ferido a alguma distância dali, pois a ferida não poderia tê-lo matado de imediato. O que primeiro chamou a atenção de Tarzan foi a própria flecha. Quando a arrancou do cervo, viu na hora o que era. Ficou espantado, como quem vê um cocar nativo suázi na Broadway ou no Strand, pois era o tipo de flecha vendido em lojas de artigos esportivos na cidade para a prática de arco e flecha. Parecia muito estranha no coração da África selvagem, e no entanto havia matado Bara. Tarzan deduziu, porém, que não fora disparada por uma perita mão selvagem.

En Tarzan estava curioso, e sua cautela de selva o deixava precavido. Para viver muito tempo na selva, é preciso conhecê-la bem, e para conhecê-la bem, nada de estranho deve ficar sem explicação. Assim, Tarzan seguiu o rastro de Bara para trás, na esperança de descobrir quem o havia matado. A trilha de sangue era fácil de seguir, e Tarzan se perguntava por que o caçador ainda não havia encontrado sua presa, já que o cervo provavelmente estava morto desde o dia anterior. Bara fora longe, e o sol já estava baixo a oeste quando Tarzan encontrou o primeiro sinal do matador. Eram pegadas, e elas o surpreenderam tanto

quanto a flecha. Ele as estudou de perto e chegou a se abaixar para cheirá-las. Por mais difícil que fosse acreditar, as pegadas descalças eram de um homem branco, um homem grande, provavelmente tão grande quanto o próprio Tarzan. Tarzan ficou olhando para as marcas e passou os dedos pelos grossos cabelos negros, um sinal de profunda perplexidade.

En Que homem branco nu poderia viver na selva de Tarzan e matar sua caça com a bonita flecha de um clube de arco e flecha? Parecia impossível, e no entanto Tarzan se lembrou dos vagos rumores que ouvira semanas antes. Decidiu solucionar o mistério, e por isso seguiu o rastro do estranho. A trilha vagueava pela selva de maneira confusa, como se feita por um caçador inexperiente que não sabia o que estava fazendo. Mas a noite chegou antes que Tarzan pudesse entender o mistério, e estava completamente escuro quando ele voltou rumo ao acampamento.

En Tarzan sabia que seus Waziri esperavam carne, e ele não pretendia decepcioná-los. Então descobriu que não era o único caçador na região naquela noite. Primeiro ouviu o grunhido tossido de um leão por perto, e depois o rugido profundo de outro ao longe. Mas Tarzan não se importava se outros também caçavam. Não era a primeira vez que punha à prova sua astúcia, força e velocidade contra os outros caçadores de seu mundo selvagem, tanto humanos quanto animais.

En Por fim Tarzan abateu sua presa, tomando-a quase debaixo do nariz de um leão faminto e furioso. O leão já havia escolhido um antílope gordo como seu. Tarzan atirou a presa sobre o ombro e estava quase na trajetória de Numa, que atacava. Então saltou com leveza para os terraços inferiores e desapareceu na noite, deixando o felino furioso para trás com uma risada zombeteira.

En Encontrou o acampamento e seus famintos Waziri sem dificuldade. Eles confiavam nele tão completamente que não duvidaram por um instante de que ele voltaria com carne.

En Bem cedo na manhã seguinte, Tarzan pôs-se de novo a caminho de Opar. Disse aos seus Waziri que continuassem marchando em frente, e afastou-se deles para poder continuar investigando a estranha pessoa em sua selva, que a flecha e as pegadas haviam revelado.

En Tarzan voltou ao lugar onde a escuridão o havia forçado a interromper a busca. Retomou o rastro do estranho. Não tinha ido longe quando encontrou mais uma prova dessa nova e perversa presença. Um macaco gigante jazia morto na trilha à sua frente, um dos grandes antropoides entre os quais Tarzan havia sido criado. Outra flecha de fabricação industrial, vinda da civilização, projetava-se do ventre peludo do Mangani. Os olhos de Tarzan se estreitaram, e seu rosto se ensombreceu de raiva. Quem ousava entrar em sua terra sagrada e matar o povo de Tarzan de forma tão impiedosa?

En Um rosnado grave saiu da garganta do homem-macaco. Os últimos vestígios de civilização que Tarzan usava entre os homens brancos desapareceram. Não era um lorde inglês olhando para o corpo de seu primo peludo, mas uma outra fera da selva. A suspeita e o ódio ardiam em seu peito contra a coisa-homem, como sentem os nascidos na selva. Ele olhava para o trabalho sangrento do homem cruel como uma fera de rapina. E Tarzan não pensava no macaco morto como seu parente de sangue, nem no matador como um dos de sua própria espécie.

En Tarzan viu que o rastro havia sido feito dois dias antes, e apressou-se atrás do matador. Não tinha dúvida de que um assassinato fora cometido. Conhecia os Mangani bem o suficiente para saber que nenhum deles atacaria sem ser forçado a fazê-lo.

En Tarzan avançava contra o vento, e cerca de meia hora depois de encontrar o macaco morto, seu faro apurado captou o rastro de cheiro de outros macacos. Sabia que essas ferozes criaturas da selva eram tímidas, por isso avançou com grande cautela. Se fossem avisados de sua presença, poderiam fugir antes de saber quem ele era. Ele não os via com frequência, mas sabia que alguns deles ainda se lembravam dele, e através desses macacos sempre podia fazer amizade com o resto da tribo.

En Como a vegetação rasteira era muito densa, Tarzan escolheu os galhos intermediários para se locomover. Balançando-se rápido e com facilidade entre as folhas, logo encontrou um grupo de macacos gigantes. Eram cerca de vinte. Numa pequena clareira natural, estavam ocupados procurando lagartas e besouros, que eram um alimento importante para os Mangani.

En Tarzan deteve-se num galho grosso, escondido pelas folhas, e observou o grupo abaixo dele. Um leve sorriso surgiu em seu rosto. Cada movimento deles trazia de volta sua infância, quando Kala, a macaca, o protegia e ele vivia com a tribo de Kerchak. Nos macacos jovens, ele revia Neeta e seus outros companheiros de brincadeiras. Nos adultos, ele revia os grandes macacos selvagens que temera quando menino e mais tarde derrotara quando homem. Os costumes humanos podem mudar, mas os costumes dos macacos permanecem os mesmos, ontem, hoje e sempre.

En Ele os observou em silêncio por alguns minutos. Como ficariam felizes quando descobrissem quem ele era. Tarzan dos Macacos era conhecido por toda a grande selva como o amigo e protetor dos Mangani. No início rosnariam e o ameaçariam, pois não confiariam apenas em seus olhos ou ouvidos. Só quando ele entrasse na clareira, e os grandes machos, de pelos eriçados e presas à mostra, o cercassem de perto, é que finalmente o aceitariam. Então haveria um breve acesso de agitação. Logo, como todos os macacos, perderiam o interesse por causa de uma folha em movimento, uma lagarta ou o ovo de um pássaro, e voltariam aos seus próprios afazeres. Mas primeiro cada um o cheiraria, e alguns talvez até tocassem sua pele com as mãos ásperas.

En Então Tarzan deu um chamado amistoso, e quando os macacos ergueram os olhos, ele saiu para onde pudessem vê-lo. "Eu sou Tarzan dos Macacos", disse ele. "Poderoso lutador, amigo dos Mangani. Tarzan vem em amizade a seu povo." Com essas palavras, saltou levemente sobre a grama macia da clareira.

En Na mesma hora instalou-se uma confusão total. As macacas gritavam avisos e corriam com os filhotes para o outro lado da clareira. Os machos ficaram de frente para o estranho, os pelos eriçados e os rosnados profundos e furiosos.

En "Venham", gritou Tarzan. "Não me conhecem? Eu sou Tarzan dos Macacos, amigo dos Mangani, filho de Kala e rei da tribo de Kerchak."

En "Nós te conhecemos", rosnou um dos machos velhos. "Ontem te vimos quando mataste Gobu. Vá embora, ou te mataremos."

En "Eu não matei Gobu", respondeu o homem-macaco. "Encontrei o corpo dele morto ontem e estava seguindo o rastro do seu matador quando dei com vocês."

En "Nós te vimos", repetiu o velho touro. "Vá embora, ou te mataremos. Tu não és mais amigo dos Mangani."

En O homem-macaco ficou de testa franzida, pensando. Estava claro que aqueles macacos realmente acreditavam que ele havia matado seu companheiro. Qual era a verdade? Como isso podia acontecer? Será que as pegadas descalças do grande homem branco que ele vinha seguindo significavam mais do que ele imaginara? Tarzan se perguntava. Ergueu os olhos e falou de novo aos touros.

En "Não fui eu quem matou Gobu", disse ele. "Muitos de vocês me conhecem desde que nasceram. Sabem que só matei um Mangani em luta justa, como um touro luta com outro. Sabem que os Mangani são meus melhores amigos entre todo o povo da selva, e que Tarzan dos Macacos é também o melhor amigo deles. Então como eu poderia matar um do meu próprio povo?"

En "Nós só sabemos", respondeu o velho touro, "que te vimos matar Gobu. Com nossos próprios olhos, vimos-te matá-lo. Vá embora depressa, ou te mataremos. Tarzan dos Macacos é um poderoso lutador, mas todos os grandes touros de Pagth são ainda mais poderosos. Eu sou Pagth, rei da tribo de Pagth. Vá embora antes que te matem."

En Tarzan tentou explicar, mas eles não quiseram escutar. Estavam certos de que ele havia matado o touro Gobu. Por fim, em vez de provocar uma luta na qual alguns deles certamente morreriam, ele foi embora tristemente. Mas agora estava ainda mais determinado a encontrar o matador de Gobu e a fazê-lo responder por ter entrado em sua terra.

THE GOLDEN LION

B1 Português (simplified)

Sabor, a leoa, amamentava seu filhote, um único bebê felpudo, malhado como Sheeta, o leopardo. Ela estava deitada sob a luz quente do sol, perto da caverna rochosa que era seu lar. Parecia relaxada, mas ainda estava alerta. No início havia três filhotes, duas fêmeas e um macho. Sabor e Numa, o pai deles, tinham ficado orgulhosos e felizes. Mas o alimento era escasso. Sabor estava fraca e não conseguia produzir leite suficiente para três filhotes fortes. Então veio a chuva fria, e os filhotes adoeceram. Só o mais forte sobreviveu. As duas fêmeas morreram. Sabor sofreu por elas e caminhou tristemente ao lado de seus pequenos corpos, emitindo baixos sons de choro. Às vezes ela os tocava com o focinho, como se pudesse acordá-los de seu longo sono.

Original English

Sabor, the lioness, suckled her young--a single fuzzy ball, spotted like Sheeta, the leopard. She lay in the warm sunshine before the rocky cavern that was her lair, stretched out upon her side with half closed eyes, yet Sabor was alert. There had been three of these little, fuzzy balls at first--two daughters and a son--and Sabor and Numa, their sire, had been proud of them; proud and happy. But kills had not been plentiful, and Sabor, undernourished, had been unable to produce sufficient milk to nourish properly three lusty cubs, and then a cold rain had come, and the little ones had sickened. Only the strongest survived--the two daughters had died. Sabor had mourned, pacing to and fro beside the pitiful bits of bedraggled fur, whining moaning. Now and again she would nose them with her muzzle as though she would awaken them from the long sleep that knows no waking.

Original Português

A leoa Sabor amamentava seu único filhote, uma bola de pelo manchada, muito parecida com um leopardo. Ela estava deitada ao sol quente diante de sua toca rochosa, esticada de lado com os olhos semicerrados, mas permanecia alerta. Inicialmente, havia três filhotes: duas fêmeas e um macho. Sabor e seu pai, Numa, estavam orgulhosos e felizes. Mas a comida havia sido escassa, e Sabor, mal alimentada, não conseguia produzir leite suficiente para três filhotes fortes. Então caiu uma chuva fria, e os filhotes adoeceram. Apenas o mais forte sobreviveu; as duas fêmeas morreram. Sabor lamentou, andando de um lado para o outro ao lado dos pelos tristes e encharcados, gemendo e choramingando. De vez em

quando, ela os cutucava com o focinho, como se tentasse acordá-los de um sono do qual não se acorda.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Com o tempo, ela parou de tentar acordá-los. Agora todo o seu amor feroz e toda a sua preocupação estavam concentrados no único filhote macho que restava. Era por isso que Sabor estava mais alerta do que de costume.

Original English

At last, however, she abandoned her efforts, and now her whole savage heart was filled with concern for the little male cub that remained to her. That was why Sabor was more alert than usual.

Original Português

Finalmente, ela parou de tentar, e todo o seu coração selvagem agora se preocupava apenas com o pequeno filhote macho que ainda estava vivo. Por isso Sabor estava mais vigilante do que o normal.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Numa, o leão, estava fora. Duas noites antes ele havia feito uma caça e a trazido para o lar. Na noite anterior ele saíra de novo, mas não havia voltado. Enquanto Sabor cochilava, pensava em Wappi, o antílope gordo, que seu companheiro talvez estivesse trazendo para casa agora. Ou talvez fosse Pacco, a zebra, cuja carne era apreciada pelos leões. A boca de Sabor encheu-se de água.

Original English

Numa, the lion, was away. Two nights before he had made a kill and dragged it to their lair and last night he had fared forth again, but he had not returned. Sabor was thinking, as she half dozed, of Wappi, the plump antelope, that her splendid mate might this very minute be dragging through the tangled jungle to her. Or perhaps it would be Pacco, the zebra, whose flesh was the best beloved of her kind--juicy, succulent Pacco. Sabor's mouth watered.

Original Português

Numa, o leão, não estava em casa. Duas noites antes, ele tinha feito uma caça e trazido para a toca deles. Ele tinha saído para caçar novamente na noite anterior, mas ainda não tinha voltado. Sabor, meio adormecida, imaginava a antílope gorda Wappi que seu magnífico companheiro poderia estar arrastando pela selva naquele momento, ou talvez a zebra Pacco, cuja carne era a favorita de sua espécie - suculenta e saborosa. O pensamento fez a boca de Sabor se encher de água.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então ela ouviu alguma coisa. Era apenas um som fraco, mas chamou a atenção de seus ouvidos aguçados. Ela ergueu a cabeça e inclinou-a para um lado, depois para o outro, tentando ouvi-lo de novo.

Original English

Ah, what was that? The shadow of a sound had come to those keen ears. She raised her head, cocking it first upon one side and then the other, as with up-pricked ears she sought to catch the faintest repetition of that which had disturbed her.

Original Português

Um som indistinto alcançou os ouvidos aguçados de Sabor. Ela ergueu a cabeça e a inclinou de um lado para o outro, com as orelhas em pé, esforçando-se para captar a mais leve repetição do distúrbio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela farejou o ar. Havia apenas uma leve brisa, mas vinha em sua direção, do lado de onde vinha o som. O ruído crescia, o que lhe dizia que aquilo que o produzia estava se aproximando. Isso a deixou mais nervosa. Ela virou-se de barriga para baixo, interrompendo o fluxo de leite. O filhote reclamou com rosnados minúsculos, mas um som grave e descontente da leoa o fez parar. Então ele ficou ao lado dela, olhando para ela e depois na direção do som, inclinando a cabeça de um lado para o outro.

Original English

Her nose sniffed the air. There was but the suggestion of a breeze, but what there was moved toward her from the direction of the sound she had heard, and which she still heard in a slightly increasing volume that told her that whatever was making it was approaching her. As it drew closer the beast's nervousness increased and she rolled over on her belly, shutting off the milk supply from the cub, which vented its disapproval in miniature growls until a low, querulous whine from the lioness silenced him, then he stood at her side, looking first at her and then in the direction toward which she looked, cocking his little head first on one side and then on the other.

Original Português

Ela farejou o ar. Havia apenas uma leve brisa, mas ela vinha da direção do som que ela ouvira, que ainda aumentava de volume, indicando que o que quer que o causasse estava se aproximando. À medida que se aproximava, a fera ficava mais nervosa. Ela rolou sobre a barriga, cortando o suprimento de leite do filhote. O filhote expressou sua desaprovação com pequenos rosnados até que um gemido baixo e queixoso da leoa o silenciou. Então ele ficou ao lado dela, olhando primeiro para ela e depois na direção que ela olhava, inclinando a cabecinha de um lado para o outro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O som claramente perturbou Sabor. Deixou-a inquieta, embora ela ainda não soubesse se significava perigo. Podia ser Numa voltando, mas não soava como um leão, e certamente não como um leão arrastando uma presa pesada. Ela olhou para o filhote e deu um leve grito preocupado. Sempre temia que algum perigo pudesse ameaçá-lo, o último de sua pequena família. Mas ela estava ali para protegê-lo.

Original English

Evidently there was a disturbing quality in the sound that Sabor heard--something that inspired a certain restlessness, if not actual apprehension--though she could not be sure as yet that it boded ill. It might be her great lord returning, but it did not sound like the movement of a lion, certainly not like a lion dragging a heavy kill. She glanced at her cub, breathing as she did so a plaintive whine. There was always the fear that some danger menaced him--this last of her little family--but she, Sabor the lioness, was there to defend him.

Original Português

Sabor, a leoa, ouviu um som que a perturbou. Isso a deixou inquieta, embora ainda não tivesse certeza de que significava problemas. Pensou que poderia ser seu companheiro voltando, mas não soava como um leão se movendo, certamente não como um arrastando uma caça pesada. Olhou para seu filhote e soltou um gemido suave. Ela sempre temia perigo para ele, seu último filhote restante, mas estava pronta para defendê-lo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Logo a brisa trouxe o cheiro da coisa que se movia. De imediato Sabor transformou-se de mãe preocupada em criatura feroz, de dentes à mostra e olhos brilhantes. O cheiro era cheiro humano, que ela odiava. Ela levantou-se, com a cabeça baixa e a cauda vibrando. À maneira de comunicação dos animais, avisou o filhote para ficar imóvel até ela voltar. Então moveu-se rápida e silenciosamente para enfrentar o intruso.

Original English

Presently the breeze brought to her nostrils the scent-spoor of the thing that moved toward her through the jungle. Instantly the troubled mother-face was metamorphosed into a bare-fanged, glittering-eyed mask of savage rage, for the scent that had come up to her through the jungle was the hated man-scent. She rose to her feet, her head flattened, her sinuous tail twitching nervously. Through that strange medium by which animals communicate with one another she cautioned her cub to lie down and remain where he was until she returned, then she moved rapidly and[dele.] silently to meet the intruder.

Original Português

A brisa trouxe o cheiro de algo se aproximando pela selva até o nariz da leoa. Seu rosto preocupado de mãe imediatamente se transformou em uma máscara furiosa, com dentes à mostra e olhos irados, porque o cheiro era o odiado odor de um homem. Ela se levantou, achatando a cabeça e balançando o rabo nervosamente. Através do modo silencioso como os animais se comunicam, ela disse ao seu filhote para ficar quieto e esperar por seu retorno. Então ela se moveu rápida e silenciosamente para enfrentar o intruso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O filhote havia escutado o mesmo som e agora captava o cheiro do homem. Era novo para ele, mas ele soube de imediato que era um cheiro de inimigo. Os pequenos pelos de suas costas se eriçaram, e ele mostrou os dentinhos, exatamente como a mãe. Enquanto a leoa entrava silenciosamente no mato, o filhote ignorou a ordem dela e a seguiu. Sua traseira balançava de um lado para o outro, como acontece com os leões jovens, e seu andar estranho não combinava com a frente orgulhosa. Mas Sabor estava concentrada no que havia adiante e não sabia que ele estava atrás dela.

Original English

The cub had heard what its mother heard and now he caught the smell of man--an unfamiliar smell that had never impinged upon his nostrils before, yet a smell that he knew at once for that of an enemy--a smell that brought a reaction as typical as that which marked the attitude of the grown lioness, bringing the hairs along his little spine erect and baring his tiny fangs. As the adult moved quickly and stealthily into the underbrush the small cub, ignoring her injunction, followed after her, his hind quarters wobbling from side to side, after the manner of the very young of his kind, the ridiculous gait comporting ill with the dignified bearing of his fore quarters; but the lioness, intent upon that which lay before her, did not know that he followed her.

Original Português

O filhote ouviu os mesmos sons que sua mãe e então sentiu o cheiro do homem - um odor desconhecido que era novo para ele, mas que ele reconheceu instantaneamente como pertencente a um inimigo. Esse cheiro provocou nele uma reação igual à da leoa adulta: os pelos ao longo de suas pequenas costas se eriçaram e ele mostrou seus minúsculos dentes. Enquanto a leoa adulta se movia rápida e silenciosamente para dentro dos arbustos, o filhote ignorou sua advertência e a seguiu. Suas patas traseiras balançavam de um lado para o outro, como é típico de leões muito jovens, e seu andar desajeitado contrastava com a postura mais digna de seu corpo dianteiro. A leoa, focada no que estava à sua frente, não percebeu que ele a estava seguindo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Havia uma selva densa por cerca de cem metros, mas os leões tinham feito um caminho semelhante a um túnel até seu covil. Depois havia uma pequena clareira, com uma trilha muito usada que a cruzava e voltava para a selva do outro lado. Quando Sabor chegou à clareira, viu ali de pé o objeto de seu medo e seu ódio. Talvez o homem não estivesse caçando a ela nem ao filhote. Talvez nem soubesse que estavam por perto. Mas isso não importava para Sabor naquele dia. Normalmente ela o teria deixado passar, a menos que ele chegasse perto demais de seu filhote. Se não tivesse filhote, ela teria se escondido de imediato. Mas naquele dia ela tinha medo por causa do único filhote que lhe restava. Seu amor por ele preenchia todos os seus pensamentos. Por isso não esperou que o homem o ameaçasse. Em vez disso, avançou sobre ele para detê-lo. A mãe dócil tornara-se uma assassina terrível, pensando apenas em morte.

Original English

There was dense jungle before the two for a hundred yards, but through it the lions had worn a tunnel-like path to their lair; and then there was a small clearing through which ran a well-worn jungle trail, out of the jungle at one end of the clearing and into the jungle again at the other. As Sabor reached the clearing she saw the object of her fear and hatred well within it. What if the man-thing were not hunting her or hers? What if he even dreamed not of their presence? These facts were as nothing to Sabor, the lioness, today.[dele.] Ordinarily she would have let him pass unmolested, so long as he did not come close enough to threaten the safety of her cub; or, cubless, she would have slunk away at the first intimation of his approach. But today the lioness was nervous and fearful--fearful because of the single cub that remained to her--her maternal instincts centered threefold, perhaps, upon this lone and triply loved survivor --and so she did not wait for the man to threaten the safety of her little one; but instead she moved to meet him and to stop him. From the soft mother she had become a terrifying creature of destruction, her brain obsessed by a single thought--to kill.

Original Português

A selva era densa, mas os leões haviam desgastado um caminho como um túnel através dela até sua toca. Além disso, uma pequena clareira se abria, atravessada por uma trilha muito usada. Quando Sabor chegou à clareira, ela viu a criatura-homem que temia e odiava. Ele não estava caçando ela ou seu filhote, mas hoje isso não importava. Normalmente, ela o deixaria passar ileso se ele não ameaçasse seu filhote, mas agora, com apenas um filhote restante, seus instintos maternos eram intensos. Ela não esperou que ele se tornasse um perigo. Em vez disso, ela se moveu

para encontrá-lo, transformada de uma mãe gentil em uma assassina movida por um único pensamento: destruí-lo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela não parou na beira da clareira, e não deu aviso algum. O guerreiro negro só percebeu que havia um leão por perto quando aquele felino aterrorizante disparou sobre ele como uma flecha. Ele não estava procurando leões. Se soubesse que havia um por perto, o teria evitado. Ele teria fugido agora, se houvesse para onde fugir. A árvore mais próxima estava mais longe do que a leoa, e ela poderia alcançá-lo antes que ele chegasse até lá. Não havia escapatória, então ele fez a única coisa que podia. A fera estava quase sobre ele, e atrás dela ele viu um filhotinho. O homem segurava uma lança pesada. Ele a puxou para trás com a mão direita e a arremessou justo quando Sabor saltava para agarrá-lo. A lança atravessou o coração feroz dela, e no mesmo instante as enormes mandíbulas dela se fecharam sobre o rosto e o crânio do guerreiro. Seu impulso arrastou ambos ao chão, mortos, exceto por alguns pequenos espasmos dos músculos.

Original English

She did not hesitate an instant at the edge of the clearing, nor did she give the slightest warning. The first intimation that the black warrior had that there was a lion within twenty miles of him, was the terrifying apparition of this devil-faced cat charging across the clearing toward him with the speed of an arrow. The black was not searching for lions. Had he known that there was one near he would have given it a wide berth. He would have fled now had there been anywhere to flee. The nearest tree was farther from him than was the lioness. She could overhaul him before he would have covered a quarter of the distance. There was no hope and there was only one thing to do. The beast was almost upon him and behind her he saw a tiny cub. The man bore a heavy spear. He carried it far back with his right hand and hurled it at the very instant that Sabor rose to seize him. The spear passed through the savage heart and almost simultaneously the giant jaws closed upon the face and skull of the warrior. The momentum of the lioness carried the two heavily to the ground, dead except for a few spasmodic twitchings of their muscles.

Original Português

Sabor não hesitou na borda da clareira e não deu nenhum aviso. O guerreiro negro não fazia ideia de que havia uma leoa por perto até vê-la, aterrorizante, investindo contra ele como uma flecha. Ele não estava procurando por leões e teria evitado um. A árvore mais próxima estava longe demais para alcançar. Vendo o filhote atrás dela, ele soube que não havia escape. Ele lançou sua lança pesada no momento em que Sabor saltou. A lança atravessou o coração dela e, ao mesmo tempo, suas

mandíbulas se fecharam no rosto dele. Ambos caíram no chão, mortos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O filhote órfão parou a cerca de seis metros de distância e olhou para o primeiro grande desastre de sua vida com olhos confusos. Ele queria ir até a mãe, mas o cheiro do homem o mantinha afastado. Logo começou a chorar, do jeito que sempre fazia a mãe vir depressa. Mas desta vez ela não veio. Nem sequer se levantou ou olhou para ele. Ele não conseguia entender. Continuou chorando e sentiu-se ainda mais triste e sozinho. Devagar aproximou-se da mãe. Viu que o animal estranho que ela havia matado não se movia. Depois de um tempo, ficou menos assustado e, por fim, chegou bem perto dela e a farejou. Ainda chorava para ela, mas ela não respondia. Finalmente ele entendeu que algo estava errado, que sua bela mãe já não era a mesma. Mesmo assim, permaneceu perto dela e chorou até adormecer ao lado de seu corpo morto.

Original English

The orphaned cub stopped twenty feet away and surveyed the first great catastrophe of his life with questioning eyes. He wanted to approach his dam but a natural fear of the man-scent held him away. Presently he commenced to whine in a tone that always brought his mother to him hurriedly; but this time she did not come--she did not even rise and look toward him. He was puzzled--he could not understand it. He continued to cry, feeling all the while more sad and more lonely. Gradually he crept closer to his mother. He saw that the strange creature she had killed did not move and after a while he felt less terror of it, so that at last he found the courage to come quite close to his mother and sniff at her. He still whined to her, but she did not answer. It dawned on him at last that there was something wrong--that his great, beautiful mother was not as she had been--a change had come over her; yet still he clung to her, crying much until at last he fell asleep, cuddled close to her dead body.

Original Português

O filhote órfão parou a vinte pés de distância, estudando com olhos perplexos o primeiro grande desastre de sua vida. Ele desejava se aproximar de sua mãe, mas um medo instintivo do cheiro humano o mantinha distante. Começou a gemer de um jeito que normalmente a fazia correr, mas desta vez ela não veio. Ela nem sequer levantou a cabeça para olhá-lo. Ele estava confuso e não conseguia entender por quê. Enquanto continuava a chorar, sentia-se cada vez mais triste e solitário. Gradualmente, ele se arrastou para mais perto dela. Percebeu que a estranha criatura que ela havia matado estava imóvel e, após um tempo, seu medo diminuiu. Por fim, reuniu coragem para chegar bem perto e cheirá-la. Ainda gemia por ela, mas ela não respondia. Finalmente,

caiu-lhe a ficha de que algo estava errado - que sua linda mãe havia mudado; ela não era mais como antes. No entanto, ele ficou perto dela, chorando até que por fim adormeceu, enroscado contra seu corpo sem vida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Foi assim que Tarzan o encontrou. Tarzan e Jane, sua esposa, e o filho deles, Korak, o Matador, estavam voltando da estranha terra de Pal-ul-don, onde os dois homens haviam resgatado Jane Clayton. Quando o filhote os ouviu chegando, abriu os olhos e se levantou. Achatou as orelhas, rosnou para eles e recuou para junto de sua mãe morta. Quando o homem-macaco o viu, sorriu.

Original English

It was thus that Tarzan found him--Tarzan and Jane, his wife, and their son, Korak the Killer, returning from the mysterious land of Pal-ul-don from which the two men had rescued Jane Clayton. At the sound of their approach the cub opened his eyes and rising, flattened his ears and snarled at them, backing close against his dead mother. At sight of him the ape-man smiled.

Original Português

Tarzan, com sua esposa Jane e seu filho Korak, o Assassino, acabara de retornar da misteriosa terra de Pal-ul-don, onde os dois homens haviam resgatado Jane. Eles encontraram um filhote de leão cuja mãe jazia morta nas proximidades. Ao som de sua aproximação, o filhote abriu os olhos, levantou-se, achou as orelhas e rosnou para eles enquanto recuava contra o corpo da mãe. Vendo isso, o homem-macaco sorriu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Diabinho valente", disse ele, compreendendo a tragédia de imediato. Aproximou-se do filhote que cuspiu, esperando que ele fugisse. Mas ele não fugiu. Em vez disso, rosnou com mais força e deu um bote na mão estendida dele quando ele se abaixou e a estendeu para pegá-lo.

Original English

"Plucky little devil," he commented, taking in the story of the tragedy at a single glance. He approached the spitting cub, expecting it to turn and run away; but it did nothing of the sort. Instead it snarled more ferociously and struck at his extended hand as he stooped and reached for it.

Original Português

- Diabinho corajoso - comentou ele, captando toda a história da tragédia num único olhar. Aproximou-se do filhote que bufava, esperando que ele se virasse e fugisse; mas não fez nada disso. Em vez disso, rosnou com mais ferocidade e deu um bote na mão estendida quando ele se abaixou para pegá-lo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Que corajoso", exclamou Jane. "Pobre órfãozinho!"

Original English

"What a brave little fellow," cried Jane. "Poor little orphan!"

Original Português

- Que bichinho valente! - exclamou Jane. - Pobre órfãozinho!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele vai se tornar um grande leão, se a mãe tivesse vivido", disse Korak.
"Olhe para essas costas, retas e fortes como uma lança. É uma pena que o pequeno malandro tenha de morrer."

Original English

"He's going to make a great lion, or he would have if his dam had lived," said Korak. "Look at that back--as straight and strong as a spear. Too bad the rascal has got to die."

Original Português

- Vai dar um grande leão, ou daria, se a mãe tivesse vivido - disse Korak. - Olhe só essas costas: retas e fortes como uma lança. É uma pena que o malandro tenha de morrer.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele não tem de morrer", disse Tarzan.

Original English

"He doesn't have to die," returned Tarzan.

Original Português

- Ele não tem de morrer - retrucou Tarzan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele não tem muita chance. Vai precisar de leite por mais alguns meses, e quem vai lhe dar isso?"

Original English

"There's not much chance for him--he'll need milk for a couple of months more, and who's going to get it for him?"

Original Português

- Não há muita chance para ele. Vai precisar de leite por mais um par de meses, e quem vai conseguir isso para ele?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu darei", respondeu Tarzan.

"Você vai adotá-lo?"

Tarzan assentiu.

Korak e Jane riram. "Isso vai ser ótimo", disse o primeiro.

"Lord Greystoke, mãe adotiva do filho de Numa", disse Jane com uma risada.

Original English

"I am," replied Tarzan.

"You're going to adopt him?"

Tarzan nodded.

Korak and Jane laughed. "That'll be fine," commented the former.

"Lord Greystoke, foster mother to the son of Numa," laughed Jane.

Original Português

- Eu vou - respondeu Tarzan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Você vai adotá-lo?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Tarzan indicou seu acordo com um aceno de cabeça.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Korak e Jane riram. - Isso vai ser ótimo - comentou o primeiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Lorde Greystoke, mãe adotiva do filho de Numa - riu Jane.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan riu com eles, mas não deixou de cuidar do filhote. De repente estendeu a mão e agarrou o pequeno leão pela pele do pescoço. Depois acariciou-o com delicadeza e falou com ele em voz baixa e tranquilizadora. Não sei o que ele disse, mas talvez o filhote tenha entendido, pois logo parou de se debater e não tentou mais arranhar ou morder sua mão. Depois disso, ele o pegou e o segurou junto ao peito. Agora não parecia assustado, e nem sequer mostrava os dentes para o homem que antes havia odiado.

Original English

Tarzan smiled with them, but he did not cease his attentions toward the cub. Reaching out suddenly he caught the little lion by the scruff of its neck and then stroking it gently he talked to it in a low, crooning tone. I do not know what he said; but perhaps the cub did, for presently it ceased its struggles and no longer sought to scratch or bite the caressing hand. After that he picked it up and held it against his breast. It did not seem afraid now, nor did it even bare its fangs against this close proximity to the erstwhile hated man-scent.

Original Português

Tarzan acompanhou os sorrisos, mas permaneceu concentrado no filhote de leão. Ele rapidamente agarrou o filhote pela nuca e falou com ele em uma voz suave e murmurante, enquanto o acariciava gentilmente. O filhote gradualmente parou de resistir e não tentou mais arranhar ou morder a mão que o afagava. Após um momento, Tarzan ergueu o filhote e o segurou contra o peito. A pequena criatura não parecia mais assustada, nem mostrou os dentes, apesar da proximidade do odor humano outrora temido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Como você faz isso?", exclamou Jane Clayton.

Original English

"How do you do it?" [deleted]exclaimed Jane Clayton.

Original Português

- Como é que você faz isso? - exclamou Jane Clayton.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan deu de ombros. "Os da sua espécie não têm medo de você. Estes são realmente os da minha espécie, embora as pessoas tentem me civilizar. Talvez seja por isso que eles não têm medo quando lhes mostro amizade. Até este pequeno malandro parece saber disso, não é?"

Original English

Tarzan shrugged his broad shoulders. "Your kind are not afraid of you--these are really my kind, try to civilize me as you will, and perhaps that is why they are not afraid of me when I give them the signs of friendship. Even this little rascal seems to know it, doesn't he?"

Original Português

Tarzan encolheu os ombros largos. - A sua espécie não tem medo de você; estes aqui são de fato a minha espécie, por mais que tentem me civilizar, e talvez seja por isso que não têm medo de mim quando lhes faço os sinais de amizade. Até este pequeno malandro parece saber disso, não é?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu nunca consigo entender isso", disse Korak. "Conheço bem os animais africanos, mas não tenho o seu poder sobre eles nem a sua compreensão. Por que será?"

Original English

"I can never understand it," commented Korak. "I think I am rather familiar with African animals, yet I haven't the power over them or the understanding that you have. Why is it?"

Original Português

- Nunca consigo entender isso - comentou Korak. - Acho que sou bastante familiarizado com os animais africanos, e no entanto não tenho o poder sobre eles nem a compreensão que você tem. Por que será?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Só existe um Tarzan", disse Lady Greystoke, sorrindo com ar provocador para o filho. Sua voz também demonstrava orgulho.

Original English

"There is but one Tarzan," said Lady Greystoke, smiling at her son teasingly, and yet her tone was not without a note of pride.

Original Português

- Só existe um Tarzan - disse Lady Greystoke, sorrindo para o filho com ar provocador, embora seu tom não fosse desprovido de orgulho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Lembre-se de que nasci entre feras e fui criado por feras", disse-lhe Tarzan. "Talvez meu pai fosse um macaco, afinal. Kala sempre dizia que era."

Original English

"Remember that I was born among beasts and raised by beasts," Tarzan reminded him. "Perhaps after all my father was an ape--you know Kala always insisted that he was."

Original Português

- Lembre-se de que nasci entre feras e fui criado por feras - recordou-lhe Tarzan. - Talvez, afinal, meu pai fosse um macaco; você sabe que Kala sempre insistiu nisso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"John! Como pode dizer isso?", exclamou Jane. "Você sabe muito bem quem foram seu pai e sua mãe."

Original English

"John! How can you?" exclaimed Jane. "You know perfectly well who your father and mother were."

Original Português

- John! Como você pode? - exclamou Jane. - Você sabe muito bem quem foram seu pai e sua mãe.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan olhou seriamente para o filho e fechou um olho. "Sua mãe nunca aprenderá a dar valor aos macacos. Quase se poderia pensar que ela se opunha à ideia de ter se acasalado com um deles."

Original English

Tarzan looked solemnly at his son and closed one eye. "Your mother never can learn to appreciate the fine qualities of the anthropoids. One might almost think that she objected to the suggestion that she had mated with one of them."

Original Português

Tarzan olhou solenemente para o filho e fechou um olho. - Sua mãe nunca consegue aprender a apreciar as boas qualidades dos antropoides. Quase se poderia pensar que ela se ofende com a sugestão de ter se acasalado com um deles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"John Clayton, nunca mais falarei com você se não parar de dizer coisas tão horríveis. Estou envergonhada de você. Já basta que você ainda seja um homem selvagem, sem também dizer que pode ser um macaco."

Original English

"John Clayton, I shall never speak to you again if you don't stop saying such hideous things. I am ashamed of you. It is bad enough that you are an unregenerate wild-man, without trying to suggest that you may be an ape into the bargain."

Original Português

- John Clayton, nunca mais falarei com você se não parar de dizer coisas tão horríveis. Estou envergonhada de você. Já basta você ser um selvagem impenitente, sem ainda por cima insinuar que possa ser um macaco de brinde.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A longa jornada de volta de Pal-ul-don estava quase no fim. Em uma semana deveriam estar de volta ao lugar onde ficava seu antigo lar. Tarzan não sabia se havia sobrado algo das ruínas que os alemães tinham deixado. Os celeiros e outros edifícios haviam ardido, e parte do bangalô estava destruída. Alguns dos Waziri, os fiéis auxiliares nativos dos Greystoke, não tinham sido mortos pelos soldados do Hauptman Fritz Schneider. Eles haviam respondido ao tambor de guerra e ido ajudar os ingleses de qualquer forma que pudessem. Tarzan sabia disso antes de partir em busca de Lady Jane, mas não sabia quantos de seus bravos Waziri tinham sobrevivido, nem o que havia acontecido com suas vastas propriedades. Outras tribos nativas ou traficantes de escravos árabes podiam ter completado a destruição. A selva também podia ter tomado de volta a terra, cobrindo suas clareiras e ocultando todo sinal de que pessoas haviam estado ali um dia.

Original English

The long journey from Pal-ul-don was almost completed-- inside the week they should be again at the site of their former home. Whether anything now remained of the ruins the Germans had left was problematical. The barns and outhouses had all been burned and the interior of the bungalow partially wrecked. Those of the Waziri, the faithful native retainers of the Greystokes, who had not been killed by Hauptman Fritz Schneider's soldiers, had rallied to the beat of the war-drum and gone to place themselves at the disposal of the English in whatever capacity they might be found useful to the great cause of humanity. This much Tarzan had known before he set out in search of Lady Jane; but how many of his war-like Waziri had survived the war and what further had befallen his vast estates he did not know. Wandering tribes of natives, or raiding bands of Arab slavers might have completed the demolition inaugurated by the Hun, and it was likely, too, that the jungle had swept up and reclaimed its own, covering his dearings and burying amidst its riot of lush verdure every sign of man's brief trespass upon its world-old preserves.

Original Português

A longa viagem de Pal-ul-don estava quase no fim. Eles esperavam chegar à sua antiga casa dentro de uma semana. Não se sabia se restava algo das ruínas deixadas pelos alemães. Os celeiros e anexos haviam sido queimados, e o interior da casa principal estava parcialmente destruído. Os leais servos waziri que não foram mortos pelos soldados do capitão Fritz Schneider juntaram-se ao exército inglês para ajudar na guerra. Tarzan sabia disso antes de partir para encontrar Lady Jane. No entanto,

ele não sabia quantos de seus guerreiros waziri haviam sobrevivido à guerra nem o que mais havia acontecido com suas vastas propriedades. Tribos nativas errantes ou traficantes de escravos árabes podem ter concluído a destruição que os alemães iniciaram. Também era possível que a selva tivesse tomado conta de suas clareiras, cobrindo todos os sinais de presença humana.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois de adotar o pequeno Numa, Tarzan teve de pensar de imediato nas necessidades do filhote ao planejar suas viagens e descansos. O filhote precisava comer, e só podia beber leite.

Original English

Following the adoption of the tiny Numa, Tarzan was compelled to an immediate consideration of the needs of his protege in planning his marches and his halts, for the cub must have sustenance and that sustenance could be naught but milk.

Original Português

Após adotar o pequeno filhote de leão, Tarzan teve que pensar imediatamente no que o animal jovem precisava. Ao planejar suas jornadas e paradas, ele tinha que lembrar que o filhote precisava de leite, já que era a única comida que podia comer.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Leite de leoa não era possível, mas por sorte estavam agora numa região razoavelmente povoada, com muitas aldeias. As pessoas ali conheciam Tarzan e o respeitavam e temiam. Assim, na tarde em que encontrou o jovem leão, Tarzan foi a uma aldeia buscar leite para o filhote.

Original English

Lion's milk was out of the question, but fortunately they were now in a comparatively well peopled country where villages were not infrequent and where the great Lord of the Jungle was known, feared, and respected, and so it was that upon the afternoon of the day he had found the young lion Tarzan approached a village for the purpose of obtaining milk for the cub.

Original Português

O leite de leoa era impossível, mas felizmente eles estavam agora em uma área comparativamente bem povoada, com muitas aldeias. O grande Senhor da Selva era conhecido, temido e respeitado ali. Portanto, na tarde do dia em que encontrou o filhote de leão, Tarzan aproximou-se de uma aldeia para obter leite para o filhote.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No início os nativos foram frios e pouco receptivos. Desprezavam os homens brancos que viajavam sem um grande safari. Sem um safari, esses estranhos não tinham presentes para dar nem nada para trocar por comida. Sem askari, não podiam exigir comida nem se proteger caso os aldeões os atacassem. Ainda assim, os nativos não estavam totalmente indiferentes. Tinham curiosidade sobre as roupas e os ornamentos estranhos dos forasteiros. Viram que aqueles homens brancos estavam quase tão nus quanto eles próprios e estavam armados de maneira muito parecida, exceto que o mais jovem carregava um rifle. Os três vestiam as roupas estranhas e primitivas de Pal-ul-don, que pareciam muito esquisitas para os simples aldeões.

Original English

At first the natives appeared sullen and indifferent, looking with contempt upon whites who traveled without a large safari--with contempt and without fear. With no safari these strangers could carry no presents for them, nor anything wherewith to repay for the food they would doubtless desire, and with no askari they could not demand food, or rather they could not enforce an order, nor could they protect themselves should it seem worth while to molest them. Sullen and indifferent the natives seemed, yet they were scarce unconcerned, their curiosity being aroused by the unusual apparel and ornamentation of these whites. They saw them almost as naked as themselves and armed similarly except that one, the younger man, carried a rifle. All three wore the trappings of Pal-ul-don, primitive and barbaric, and entirely strange to the eyes of the simple blacks.

Original Português

Primeiramente, os nativos pareciam mal-humorados e indiferentes, olhando com desprezo para os viajantes brancos que chegaram sem um grande safari. Eles sentiam desprezo porque, sem uma grande comitiva, esses estranhos não podiam trazer presentes ou meios para pagar pela comida, e sem askari, não podiam impor exigências ou se proteger caso fossem atacados. No entanto, apesar de sua aparente indiferença, os nativos estavam curiosos, intrigados com as roupas e ornamentos incomuns dos brancos. Eles observaram que os viajantes estavam quase tão nus quanto eles e carregavam armas semelhantes, exceto que o homem mais jovem tinha um rifle. Todos os três usavam os trajes primitivos e bárbaros de Pal-ul-don, que eram totalmente desconhecidos para o simples povo negro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Onde está o seu chefe?", perguntou Tarzan enquanto entrava na aldeia por entre as mulheres, as crianças e os cães que latiam.

Original English

"Where is your chief?" asked Tarzan as he strode into the village amongst the women, the children, and the yapping dogs.

Original Português

- Onde está o seu chefe? - perguntou Tarzan ao entrar a passos largos na aldeia, por entre as mulheres, as crianças e os cães que ladravam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Alguns guerreiros sonolentos levantaram-se da sombra das cabanas onde estavam deitados e vieram na direção dos recém-chegados.

Original English

A few dozing warriors rose from the shadows of the huts where they had been lying and approached the newcomers.

Original Português

Alguns guerreiros, que cochilavam nas sombras das cabanas, despertaram e se aproximaram dos recém-chegados.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O chefe está dormindo", respondeu um deles. "Quem é você para acordá-lo? O que você quer?"

"Quero falar com o seu chefe. Vá e traga-o!"

O guerreiro encarou-o surpreso e depois riu alto.

Original English

"The chief sleeps," replied one. "Who are you to awaken him? What do you want?"

"I wish to speak to your chief. Go and fetch him!"

The warrior looked at him in wide-eyed amaze, and then broke into a loud laugh.

Original Português

- O chefe dorme - respondeu um deles. - Quem é você para acordá-lo? O que quer?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Desejo falar com o seu chefe. Vá buscá-lo!

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

O guerreiro olhou para ele espantado e então explodiu em uma gargalhada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O chefe deve ser trazido até ele", exclamou para os outros. Então riu alto, bateu na própria coxa e cutucou as pessoas ao seu redor com os cotovelos.

Original English

"The chief must be brought to him," he cried, addressing his fellows, and then, laughing loudly, he slapped his thigh and nudged those nearest him with his elbows.

Original Português

- O chefe deve ser trazido até ele - gritou, dirigindo-se aos companheiros, e então, rindo alto, bateu na coxa e cutucou com os cotovelos os que estavam mais perto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Diga a ele", continuou o homem-macaco, "que Tarzan quer falar com ele."

Original English

"Tell him," continued the ape-man, "that Tarzan would speak with him."

Original Português

- Diga-lhe - continuou o homem-macaco - que Tarzan deseja falar com ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

De imediato os ouvintes mudaram completamente. Afastaram-se dele e pararam de rir. Seus olhos estavam arregalados e redondos. O homem que ria mais alto ficou sério. "Tragam esteiras para Tarzan e seu povo se sentarem enquanto eu trago Umanga, o chefe", gritou. Depois saiu correndo depressa, como se estivesse feliz por escapar do grande homem que temia ter irritado.

Original English

Instantly the attitude of his auditors underwent a remarkable transformation--they fell back from him and they ceased laughing--their eyes very wide and round. He who had laughed loudest became suddenly solemn. "Bring mats," he cried, "for Tarzan and his people to sit upon, while I fetch Umanga the chief," and off he ran as fast as he could as though glad of the excuse to escape the presence of the mighty one he feared he had offended.

Original Português

No mesmo instante a atitude dos ouvintes sofreu uma transformação notável: recuaram diante dele e pararam de rir, os olhos muito arregalados e redondos. Aquele que rira mais alto ficou de repente solene. - Tragam esteiras - gritou - para que Tarzan e a sua gente se sentem, enquanto vou buscar Umanga, o chefe - e saiu correndo o mais depressa que podia, como se contente com o pretexto para escapar da presença do poderoso que temia ter ofendido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Agora não importava que não tivessem safari, nem askari, nem presentes. Todos os aldeões tratavam de lhes prestar honras. Antes que o chefe chegasse, muitos já haviam trazido comida e ornamentos. Logo Umanga apareceu. Era um homem velho que já era chefe antes mesmo de Tarzan dos Macacos nascer. Era calmo e digno, e cumprimentou o hóspede como um grande homem cumprimenta outro. Ainda assim, estava visivelmente satisfeito por o Senhor da Selva ter visitado sua aldeia.

Original English

It made no difference now that they had no safari, no askari, nor any presents. The villagers were vying with one another to do them honor. Even before the chief came many had already brought presents of food and ornaments. Presently Umanga appeared. He was an old man who had been a chief even before Tarzan of the Apes was born. His manner was patriarchal and dignified and he greeted his guest as one great man might greet another, yet he was undeniably pleased that the Lord of the Jungle had honored his village with a visit.

Original Português

A falta de um safari, guardas ou presentes já não importava mais. Os aldeões competiam para demonstrar respeito. Antes da chegada do chefe, muitos já haviam trazido oferendas de comida e ornamentos. Logo, Umanga apareceu. Era um velho que já era chefe antes mesmo do nascimento de Tarzan. Sua postura era patriarcal e digna, e ele saudou seu convidado como um igual. Ele estava claramente satisfeito que o Senhor da Selva havia honrado sua vila com uma visita.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando Tarzan explicou o que queria e mostrou o filhote de leão, Umanga prometeu que haveria leite em abundância enquanto Tarzan ficasse com eles. Seria leite quente das próprias cabras do chefe. Enquanto conversavam, Tarzan observava atentamente a aldeia e seu povo. Então notou uma cadela grande entre os muitos cães ao redor das cabanas e da rua. Seu corpo mostrava que tinha leite, e isso lhe deu uma ideia. Ele apontou para a cadela e disse a Umanga: "Eu a compraria."

Original English

When Tarzan explained his wishes and exhibited the lion cub Umanga assured him that there would be milk a-plenty so long as Tarzan honored them with his presence--warm milk, fresh from the chief's own goats. As they palavered the ape-man's keen eyes took in every detail of the village and its people, and presently they alighted upon a large bitch among the numerous curs that overran the huts and the street. Her udder was swollen with milk and the sight of it suggested a plan to Tarzan. He jerked a thumb in the direction of the animal. "I would buy her," he said to Umanga.

Original Português

Quando Tarzan explicou seus desejos e exibiu o filhote de leão, Umanga assegurou-lhe que haveria leite em abundância enquanto Tarzan os honrasse com a sua presença - leite morno, fresco, das próprias cabras do chefe. Enquanto conversavam, os olhos aguçados do homem-macaco captavam cada detalhe da aldeia e da sua gente, e logo pousaram numa grande cadela entre os numerosos vira-latas que infestavam as cabanas e a rua. O úbere dela estava inchado de leite, e a visão daquilo sugeriu um plano a Tarzan. Apontou o polegar na direção do animal. - Eu a compraria - disse a Umanga.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ela é sua, Bwana, sem pagamento", respondeu o chefe. "Ela teve filhotes há dois dias, e ontem à noite todos os seus filhotes foram roubados do ninho, sem dúvida por uma grande cobra. Mas, se você os quiser, dou quantos cães mais jovens e gordos você desejar, pois tenho certeza de que este aqui não seria bom para comer."

Original English

"She is yours, Bwana, without payment," replied the chief. "She whelped two days since and last night her pups were all stolen from her nest, doubtless by a great snake; but if you will accept them I will give you instead as many younger and fatter dogs as you wish, for I am sure that this one would prove poor eating."

Original Português

- Ela é sua, Bwana, sem pagamento - respondeu o chefe. - Ela pariu há dois dias e, na noite passada, todos os seus filhotes foram roubados do ninho, sem dúvida por uma grande cobra; mas, se você os aceitar, dou-lhe em troca quantos cães mais novos e gordos quiser, pois tenho certeza de que esta daria uma refeição bem magra.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não quero comê-la", respondeu Tarzan. "Vou levá-la comigo para que ela possa dar leite ao filhote. Mande trazê-la até mim."

Original English

"I do not wish to eat her," replied Tarzan. "I will take her along with me to furnish milk for the cub. Have her brought to me."

Original Português

- Não desejo comê-la - respondeu Tarzan. - Vou levá-la comigo para fornecer leite ao filhote. Mande trazê-la até mim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Alguns meninos pegaram a cadela, amarraram uma tira de couro no pescoço dela e a arrastaram até o homem-macaco. No início ela ficou com medo, como o leão. O cheiro do Tarmangani era diferente do cheiro dos negros, e ela rosnava e dava botes em seu novo dono. Mas Tarzan conquistou a confiança dela. Logo ela ficou deitada quietamente ao lado dele enquanto ele lhe acariciava a cabeça. Aproximar o leão dela foi mais difícil, porque os dois animais temiam o cheiro um do outro. O leão rosnava e cuspiam, e a cadela mostrava os dentes e rosnava. Foi preciso muita paciência, mas por fim se conseguiu, e a cadela amamentou o filho de Numa. A fome por fim venceu o medo do leão, e o jeito firme e gentil de Tarzan conquistou a confiança da cadela, embora ela tivesse conhecido muito mais pancadas do que bondade em sua vida.

Original English

Some boys then caught the animal and tying a thong about its neck dragged it to the ape-man. Like the lion, the dog was at first afraid, for the scent of the Tarmangani was not as the scent of the blacks, and it snarled and snapped at its new master; but at length he won the animal's confidence so that it lay quietly beside him while he stroked its head. To get the lion close to it was, however, another matter, for here both were terrified by the enemy scent of the other-- the lion snarling and spitting and the dog bare-fanged and growling. It required patience--infinite patience--but at last the thing was an accomplished fact and the cur bitch suckled the son of Numa. Hunger had succeeded in overcoming the natural suspicion of the lion, while the firm yet kindly attitude of the ape-man had won the confidence of the canine, which had been accustomed through life to more of cuffs and kicks than kindness.

Original Português

Os meninos capturaram uma cadela e a levaram até Tarzan com uma corda no pescoço. No início, a cadela ficou assustada com o cheiro desconhecido do homem-macaco, que era diferente do cheiro dos homens negros, e rosnou e tentou mordê-lo. No entanto, Tarzan gradualmente conquistou sua confiança, e a cadela eventualmente se deitou calmamente ao lado dele enquanto ele a acariciava. Apresentar o filhote de leão foi mais difícil, pois ambos os animais estavam aterrorizados com o cheiro um do outro - o leão cuspiam e rosnava enquanto a cadela mostrava os dentes e rosnava. Exigiu imensa paciência, mas eventualmente eles conseguiram, e a cadela amamentou o filhote de leão. A fome havia vencido a desconfiança natural do leão, enquanto a maneira firme mas gentil de Tarzan conquistou a confiança da cadela, que tinha conhecido

mais crueldade do que bondade em sua vida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Naquela noite Tarzan amarrou a cadela na cabana que ocupava, e duas vezes antes do amanhecer fez com que ela se deitasse para o filhote mamar. No dia seguinte despediram-se de Umanga e de seu povo. Com a cadela ainda na guia trotando ao lado deles, partiram de volta para casa. O jovem leão ora era carregado na curva de um dos braços de Tarzan, ora dentro de um saco pendurado no ombro dele.

Original English

That night Tarzan had the dog tied ill[??] the hut he occupied, and twice before morning he made her lie while the cub fed. The next day they took leave of Umanga and his people and with the dog still upon a leash trotting beside them they set off once more toward home, the young lion cuddled in the hollow of one of Tarzan's arms or carried in a sack slung across his shoulder.

Original Português

Naquela noite, Tarzan manteve a cadela amarrada dentro de sua cabana. Duas vezes antes do amanhecer, ele a fez deitar para que o filhote pudesse mamar. No dia seguinte, eles se despediram de Umanga e seu povo. Com a cadela ainda na coleira trotando ao lado deles, eles partiram novamente em direção ao lar. Tarzan carregava o filhote de leão, ora aninhado em um braço, ora em um saco pendurado em seu ombro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Deram ao leão o nome de Jad-bal-ja, que na língua dos pitecantropos de Pal-ul-don significa Leão Dourado, por causa de sua cor. A cada dia ele se acostumava mais com eles e com sua mãe adotiva, que por fim o aceitou como se fosse seu próprio filho. Chamaram a cadela de Za, que significa menina. No segundo dia tiraram a guia dela, e ela os seguiu de bom grado pela selva. Depois disso, ela nunca mais tentou deixá-los e nunca ficava feliz a menos que estivesse perto de um dos três.

Original English

They named the lion Jad-bal-ja, which in the language of the pithecanthropi of Pal-ul-don, means the Golden Lion, because of his color. Every day he became more accustomed to them and to his foster mother, who finally came to accept him as flesh of her flesh. The bitch they called Za, meaning girl. The second day they removed her leash and she followed them willingly through the jungle, nor ever after did she seek to leave them, nor was happy unless she was near one of the three.

Original Português

Eles nomearam o leão Jad-bal-ja, que na língua dos pitecantropos de Pal-ul-don significa o Leão Dourado, por causa de sua cor. A cada dia ele se acostumava mais com eles e com sua mãe adotiva, que eventualmente o aceitou como seu próprio filho. A cadela eles chamavam de Za, que significa menina. No segundo dia, eles removeram sua coleira, e ela os seguiu de boa vontade pela selva; depois disso, ela nunca tentou deixá-los e ficava infeliz a menos que estivesse perto de um dos três.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

À medida que se aproximavam do lugar onde a trilha deixaria a selva e chegaria à borda da planície aberta, os três sentiram grande emoção. Guardaram para si a esperança e o medo. O que encontrariam? Seria algo diferente das mesmas plantas densas que o homem-macaco havia desmatado quando construiu pela primeira vez seu lar com sua noiva?

Original English

As the moment approached when the trail should break from the jungle onto the edge of the rolling plain where their home had been, the three were filled with suppressed excitement, though none uttered a syllable of the hope and fear that was in the heart of each. What would they find? What could they find other than the same tangled mass of vegetation that the ape-man had cleared away to build his home when first he had come there with his bride?

Original Português

Ao se aproximarem do ponto onde a trilha da selva se abria para a vasta planície onde seu lar outrora existira, os três sentiram uma mistura de empolgação e ansiedade, embora nenhum falasse de suas esperanças ou medos. Eles se perguntavam o que encontrariam - provavelmente a mesma vegetação densa que Tarzan havia limpado para construir sua casa quando chegou pela primeira vez com sua noiva.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por fim saíram da floresta e olharam através da planície. Ao longe, ainda podiam ver o bangalô entre as árvores e os arbustos que tinham sido conservados ou trazidos para ali a fim de embelezar o terreno.

Original English

At last they stepped from the concealing verdure of the forest to look out across the plain where, in the distance, the outlines of the bungalow had once been clearly discernible nestled amidst the trees and shrubs that had been retained or imported to beautify the grounds.

Original Português

Finalmente, eles emergiram da vegetação densa da floresta e olharam para a planície. Ao longe, podiam ver o contorno do bangalô, que outrora era claramente visível entre as árvores e arbustos que haviam sido mantidos ou trazidos para embelezar os terrenos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Olhe!", exclamou Lady Jane. "Está ali... ainda está ali!"

"Mas o que são aquelas outras coisas à esquerda, mais além?", perguntou Korak.

"São as cabanas dos nativos", respondeu Tarzan.

"Os campos estão sendo cultivados!", exclamou a mulher.

Original English

"Look!" cried Lady Jane. "It is there--it is still there!"

"But what are those other things to the left, beyond it?" asked Korak.

"They are the huts of natives," replied Tarzan.

"The fields are being cultivated!" exclaimed the woman.

Original Português

- Olhe! - exclamou Lady Jane. - Está lá... ainda está lá!

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Mas o que são aquelas outras coisas à esquerda, mais além? - perguntou Korak.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- São as cabanas dos nativos - respondeu Tarzan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Os campos estão sendo cultivados! - exclamou a mulher.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E alguns dos anexos foram reconstruídos", disse Tarzan. "Isso só pode significar uma coisa... os Waziri voltaram da guerra... meus fiéis Waziri. Eles repararam o que o hun destruiu e estão guardando nosso lar até voltarmos."

Original English

"And some of the outbuildings have been rebuilt," said Tarzan. "It can mean but one thing--the Waziri have come back from the war--my faithful Waziri. They have restored what the Hun destroyed and are watching over our home until we return."

Original Português

- E alguns dos anexos foram reconstruídos - disse Tarzan. - Isso só pode significar uma coisa: os waziris voltaram da guerra, meus fiéis waziris. Restauraram o que o huno destruiu e estão vigiando o nosso lar até que voltemos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

THE TRAINING OF JAD-BAL-JA

B1 Português (simplified)

Assim Tarzan dos Macacos, Jane Clayton e Korak voltaram para casa depois de muito tempo. Com eles vieram Jad-bal-ja, o leão dourado, e Za, a cadela. Um dos primeiros a encontrá-los e recebê-los foi o velho Muviro, pai de Wasimbu, que dera a vida para proteger o lar e a esposa de Tarzan.

Original English

And so Tarzan of the Apes, and Jane Clayton, and Korak came home after a long absence and with them came Jad-bal-ja, the golden lion, and Za, the bitch. Among the first to meet them and to welcome them home was old Muviro, father of Wasimbu, who had given his life in defense of the home and wife of the ape-man.

Original Português

Tarzan dos Macacos, sua esposa Jane Clayton e seu filho Korak voltaram para casa após uma longa viagem. Com eles estavam Jad-bal-ja, o leão dourado, e Za, a cadela. Um dos primeiros a recebê-los foi o velho Muviro, pai de Wasimbu, que havia morrido protegendo a casa e a esposa de Tarzan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, Bwana", exclamou o fiel negro, "meus velhos olhos ficam jovens de novo quando vejo você. Você esteve fora por muito tempo, e muitos duvidaram que voltaria. O velho Muviro sabia que o grande mundo não continha nada forte o bastante para derrotar seu senhor. Sabia também que seu senhor voltaria para o lar de seu amor e para a terra onde seus fiéis Waziri o esperavam. Mas que ela, a quem chorávamos como morta, tenha retornado, isso é inacreditável. Esta noite haverá grande alegria nas cabanas dos Waziri. A terra tremerá com os pés dançantes dos guerreiros, e o céu ressoará com os gritos felizes de suas mulheres, porque os três que eles mais amam no mundo voltaram para eles."

Original English

"Ah, Bwana," cried the faithful black, "my old eyes are made young again by the sight of you. It has been long that you have been gone, but though many doubted that you would return, old Muviro knew that the great world held nothing that might overcome his master. And so he knew, too, that his master would return to the home of his love and the land where his faithful Waziri awaited him; but that she, whom we have mourned as dead, should have returned is beyond belief, and great shall be the rejoicing in the huts of the Waziri tonight. And the earth shall tremble to the dancing feet of the warriors and the heavens ring with the glad cries of their women, since the three they love most on earth have come back to them."

Original Português

- Ah, Bwana - exclamou o fiel negro - , meus olhos velhos voltaram a ser jovens ao vê-lo. Faz muito tempo que você partiu, e, embora muitos duvidassem de que voltaria, o velho Muviro sabia que o vasto mundo nada continha que pudesse vencer o seu senhor. E assim sabia, também, que o seu senhor voltaria ao lar do seu amor e à terra onde os seus fiéis waziris o aguardavam; mas que ela, a quem choramos como morta, tivesse voltado, isso está além do que se pode crer, e grande será o regozijo nas cabanas dos waziris esta noite. E a terra há de tremer sob os pés dançantes dos guerreiros, e os céus hão de ressoar com os gritos alegres das mulheres, pois os três que mais amam na terra voltaram para eles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

E, de fato, a alegria nas cabanas dos Waziri foi grande. A dança e a comemoração continuaram por muitas noites, até que Tarzan teve de pôr um fim a elas para que ele e sua família pudessem dormir. Tarzan descobriu que seus fiéis Waziri, com a ajuda leal de seu capataz inglês, Jervis, tinham reparado completamente os estábulos, os currais, os anexos e as cabanas nativas. Também haviam restaurado o interior do bangalô, de modo que, por fora, o lugar parecia exatamente como era antes do ataque alemão.

Original English

And in truth, great indeed was the rejoicing in the huts of the Waziri. And not for one night alone, but for many nights did the dancing and the rejoicing continue until Tarzan was compelled to put a stop to the festivities that he and his family might gain a few hours of unbroken slumber. The ape-man found that not only had his faithful Waziri, under the equally faithful guidance of his English foreman, Jervis, completely rehabilitated his stables, corrals, and outbuildings as well as the native huts, but had restored the interior of the bungalow, so that in all outward appearances the place was precisely as it had been before the raid of the Germans.

Original Português

Os Waziri celebraram com grande alegria em suas cabanas por muitas noites. As danças e festividades continuaram até Tarzan ordenar que parassem para que ele e sua família pudessem dormir. Ele viu que seus leais Waziri, liderados por seu capataz inglês Jervis, haviam reconstruído completamente os estábulos, currais, anexos e cabanas nativas. Eles também restauraram o interior do bangalô, fazendo tudo ficar exatamente como era antes do ataque alemão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Jervis estava em Nairobi tratando de negócios da propriedade, e poucos dias depois da chegada deles voltou para o rancho. Ficou tão surpreso e feliz quanto os Waziri. Sentou-se por horas com o chefe e os guerreiros, ouvindo Tarzan contar sobre a estranha terra de Pal-ul-don e as aventuras que Lady Greystoke tivera ali enquanto era cativa. Os Waziri também olhavam maravilhados para os estranhos animais de estimação que Tarzan trouxera para casa. Já era bem estranho que Tarzan tivesse escolhido um vira-lata nativo, mas parecia quase impossível que também tivesse acolhido um filhote de seus velhos inimigos, Numa e Sabor. Ficaram ainda mais espantados com o modo como Tarzan treinava o filhote.

Original English

Jervis was at Nairobi on the business of the estate, and it was some days after their arrival that he returned to the ranch. His surprise and happiness were no less genuine than those of the Waziri. With the chief and warriors he sat for hours at the feet of the Big Bwana, listening to an account of the strange land of Pal-ul-don and the adventures that had befallen the three during Lady Greystoke's captivity there, and with the Waziri he marveled at the queer pets the ape-man had brought back with him. That Tarzan might have fancied a mongrel native cur was strange enough, but that he should have adopted a cub of his hereditary enemies, Numa and Sabor, seemed beyond all belief. And equally surprising to them all was the manner of Tarzan's education of the cub.

Original Português

Jervis retornou ao rancho alguns dias depois dos outros. Ele ficou tão surpreso e feliz quanto os Waziri. Sentou-se por horas com o chefe e os guerreiros aos pés de Tarzan, ouvindo a história de Pal-ul-don e as aventuras durante o cativeiro de Lady Greystoke. Os Waziri ficaram maravilhados com os animais de estimação estranhos que Tarzan trouxera. Acharam incrível que ele tivesse adotado um filhote de leão, a prole de seus inimigos naturais, e ainda mais surpreendente era como Tarzan estava treinando o filhote.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O leão dourado e sua mãe adotiva ficavam num canto do quarto de Tarzan. Todos os dias Tarzan passava muitas horas treinando o pequeno filhote amarelo malhado, que agora era brincalhão e carinhoso, mas que um dia se tornaria um grande e selvagem animal de rapina.

Original English

The golden lion and his foster mother occupied a corner of the ape-man's bedroom, and many was the hour each day that he spent in training and educating the little spotted, yellow ball--all playfulness and affection now, but one day to grow into a great, savage beast of prey.

Original Português

O leão dourado e sua mãe adotiva dividiam um canto do quarto de Tarzan. Todos os dias, o homem-macaco passava muitas horas treinando e educando o pequeno filhote amarelo e malhado, que era cheio de brincadeiras e afeto, mas um dia se tornaria uma grande e selvagem fera de rapina.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

À medida que os dias passavam e o leão dourado crescia, Tarzan lhe ensinou muitos truques. Ele aprendeu a buscar e carregar, a ficar imóvel escondido a um comando quase silencioso, a mover-se para onde ele apontava, a encontrar coisas escondidas pelo faro e a trazê-las de volta. Quando a carne foi acrescentada à sua alimentação, Tarzan o alimentava de um jeito que fazia os guerreiros Waziri sorrir sombriamente. Ele havia feito um boneco em forma de homem, e a carne era amarrada à garganta do boneco. Ele nunca mudou esse modo de alimentar. A uma palavra de Tarzan, o leão dourado se agachava bem baixo. Então Tarzan apontava para o boneco e sussurrava: "mate." Por mais faminto que estivesse, o leão nunca se movia até ouvir aquela palavra. Então avançava com um rosnado selvagem. No início, enquanto era pequeno, tinha dificuldade em escalar o boneco para alcançar a carne, mas, à medida que crescia, alcançava-a com mais facilidade. Por fim, um único salto bastava para derrubar o boneco de costas, e o jovem leão dilacerava-lhe a garganta.

Original English

As the days passed and the golden lion grew, Tarzan taught it many tricks--to fetch and carry, to lie motionless in hiding at his almost inaudible word of command, to move from point to point as he indicated, to hunt for hidden things by scent and to retrieve them, and when meat was added to its diet he fed it always in a way that brought grim smiles to the savage lips of the Waziri warriors, for Tarzan had built for him a dummy in the semblance of a man and the meat that the lion was to eat was fastened always at the throat of the dummy. Never did the manner of feeding vary. At a word from the ape-man the golden lion would crouch, belly to the ground, and then Tarzan would point at the dummy and whisper the single word "kill." However hungry he might be, the lion learned never to move toward his meat until that single word had been uttered by its master; and then with a rush and a savage growl it drove straight for the flesh. While it was little it had difficulty at first in clambering up the dummy to the savory morsel fastened at the figure's throat, but as it grew older and larger it gained the objective more easily, and finally a single leap would carry it to its goal and down would go the dummy upon its back with the young lion tearing at its throat.

Original Português

À medida que os dias passavam e o leão dourado crescia, Tarzan ensinou-lhe muitos truques: buscar e transportar, ficar imóvel escondido ao seu comando quase inaudível, mover-se de ponto a ponto conforme ele indicava, caçar coisas ocultas pelo faro e recuperá-las; e, quando a carne

foi acrescentada à sua dieta, alimentava-o sempre de um modo que trazia sorrisos sombrios aos lábios selvagens dos guerreiros waziris, pois Tarzan construíra para ele um boneco com a aparência de um homem, e a carne que o leão devia comer era sempre presa à garganta do boneco. Nunca a maneira de alimentá-lo variava. A uma palavra do homem-macaco, o leão dourado agachava-se, a barriga rente ao chão, e então Tarzan apontava para o boneco e sussurrava a única palavra: “mate”. Por mais faminto que estivesse, o leão aprendeu a nunca avançar para a sua carne até que aquela única palavra fosse pronunciada pelo seu senhor; e então, com um salto e um rosnado selvagem, arremetia direto para a carne. Enquanto era pequeno, tinha a princípio dificuldade em trepar pelo boneco até o bocado saboroso preso à garganta da figura, mas, à medida que crescia e aumentava, alcançava o objetivo com mais facilidade, e por fim um único salto o levava ao alvo, e o boneco caía de costas com o jovem leão dilacerando-lhe a garganta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Uma lição foi mais difícil do que todas as outras. É duvidoso que alguém, exceto Tarzan dos Macacos, que fora criado por feras entre feras, pudesse ter domado a fome selvagem do leão e o feito obedecer. Foram precisas semanas e meses de trabalho paciente para ensinar ao leão que, quando Tarzan dissesse "busque", ele deveria encontrar o objeto e trazê-lo de volta, mesmo que fosse o boneco com carne crua amarrada à garganta. Ele não deveria tocar na carne, ferir o boneco, nem danificar nada que estivesse carregando. Deveria colocá-lo com cuidado aos pés de Tarzan. Mais tarde, também aprendeu a confiar que sempre receberia sua recompensa, geralmente uma porção dupla da carne que mais gostava.

Original English

There was one lesson that, of all the others, was most difficult to learn and it is doubtful that any other than Tarzan of the Apes, reared by beasts, among beasts, could have overcome the savage blood-lust of the carnivore and rendered his natural instinct subservient to the will of his master. It took weeks and months of patient endeavor to accomplish this single item of the lion's education, which consisted in teaching him that at the word "fetch" he must find any indicated object and return with it to his master, even the dummy with raw meat tied at its throat, and that he must not touch the meat nor harm the dummy nor any other article that he was fetching, but place it carefully at the ape-man's feet. Afterward he learned always to be sure of his reward, which usually consisted in a double portion of the meat that he loved best.

Original Português

Havia uma lição que, de todas, era a mais difícil de aprender, e é duvidoso que qualquer outro além de Tarzan dos Macacos, criado por feras, entre feras, pudesse ter dominado a sede de sangue selvagem do carnívoro e submetido o seu instinto natural à vontade do seu senhor. Foram necessárias semanas e meses de esforço paciente para realizar esse único item da educação do leão, que consistia em ensinar-lhe que, à palavra "busque", ele devia encontrar qualquer objeto indicado e voltar com ele para o seu senhor - mesmo o boneco com carne crua presa à garganta - e que não devia tocar na carne, nem danificar o boneco, nem qualquer outro objeto que estivesse buscando, mas depô-lo com cuidado aos pés do homem-macaco. Depois disso, aprendeu a ter sempre a certeza da recompensa, que em geral consistia numa porção dobrada da carne de que mais gostava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Lady Greystoke e Korak muitas vezes assistiam ao treino do leão dourado. Lady Greystoke ficava intrigada com o propósito de um treinamento tão cuidadoso, e também duvidava que o plano de Tarzan fosse sensato.

Original English

Lady Greystoke and Korak were often interested spectators of the education of the golden lion, though the former expressed mystification as to the purpose of such elaborate training of the young cub and some misgivings as to the wisdom of the ape-man's program.

Original Português

Lady Greystoke e Korak frequentemente observavam com interesse enquanto Tarzan treinava o leão dourado. No entanto, Lady Greystoke ficava intrigada com o propósito de um treinamento tão intensivo para o filhote e duvidava da sabedoria do plano do homem-macaco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que, afinal, você vai fazer com uma fera dessas depois que ele crescer?", perguntou ela. "Ele vai se tornar um poderoso Numa. Está acostumado com as pessoas, então não terá nenhum medo delas, e, como sempre se alimentou na garganta de um boneco, mais tarde procurará comida na garganta de homens vivos."

Original English

"What in the world can you do with such a brute after he is grown?" she asked. "He bids fair to be a mighty Numa. Being accustomed to men he will be utterly fearless of them, and having fed always at the throat of a dummy he will look there at the throat of living men for his food hereafter."

Original Português

- O que raios você vai poder fazer com semelhante fera depois que ela crescer? - perguntou ela. - Promete tornar-se um poderoso Numa. Estando acostumado aos homens, não terá o menor medo deles e, tendo se alimentado sempre na garganta de um boneco, é ali, na garganta dos homens vivos, que buscará o alimento daqui por diante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele só vai se alimentar daquilo que eu lhe mandar se alimentar", respondeu o homem-macaco.

"Mas você não espera que ele se alimente de homens para sempre, espera?", perguntou ela com uma risada.

"Ele nunca vai se alimentar de homens."

"Mas como você vai impedi-lo, depois de ensiná-lo desde filhote a se alimentar de homens?"

Original English

"He will feed only upon what I tell him to feed," replied the ape-man.

"But you do not expect him to feed always upon men?" she interrogated, laughingly.

"He will never feed upon men."

"But how can you prevent it, having taught him from cubhood always to feed upon men?"

Original Português

- Ele só se alimentará daquilo que eu lhe disser - respondeu o homem-macaco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Mas você não espera que ele se alimente sempre de homens? - indagou ela, rindo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Ele nunca se alimentará de homens.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Mas como você vai impedir isso, tendo-o ensinado, desde filhote, a alimentar-se sempre em homens?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Receio, Jane, que você não saiba o quanto um leão é inteligente, ou então eu o tenho em conta boa demais. Se você estiver certa, meu trabalho mais difícil ainda está por vir. Mas, se eu estiver certo, então o treinamento está quase terminado. Ainda assim, vamos testá-lo esta tarde. Vamos levar Jad-bal-ja para a planície. Há muita caça por lá, e poderemos ver facilmente o quanto de controle eu realmente tenho sobre o jovem Numa."

Original English

"I am afraid, Jane, that you under-estimate the intelligence of a lion, or else I very much over-estimate it. If your theory is correct the hardest part of my work is yet before me, but if I am right it is practically complete now. However, we will experiment a bit and see which is right. We shall take Jad-bal-ja out upon the plain with us this afternoon. Game is plentiful and we shall have no difficulty in ascertaining just how much control I have over young Numa after all."

Original Português

- Receio, Jane, que você subestime a inteligência de um leão, ou então que eu a superestime demais. Se a sua teoria estiver certa, a parte mais difícil do meu trabalho ainda está por vir; mas, se eu estiver certo, está praticamente concluída. De todo modo, vamos experimentar um pouco e ver quem tem razão. Levaremos Jad-bal-ja conosco à planície esta tarde. A caça é abundante, e não teremos dificuldade em verificar exatamente quanto controle tenho, afinal, sobre o jovem Numa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aposto cem libras", disse Korak, rindo, "que, depois que ele provar sangue fresco, fará exatamente o que quiser."

Original English

"I'll wager a hundred pounds," said Korak, laughing, "that he does just what he jolly well pleases after he gets a taste of live blood."

Original Português

- Aposto cem libras - disse Korak, rindo - como ele fará exatamente o que bem entender assim que provar sangue vivo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aposta aceita, meu filho", disse o homem-macaco. "Acho que vou mostrar a você e à sua mãe, esta tarde, uma coisa que nem você, nem ninguém, jamais achou possível."

Original English

"You're on, my son," said the ape-man. I think I am going to show you and your mother this afternoon what you or anyone else never dreamed could be accomplished."

Original Português

- Aceito, meu filho - disse o homem-macaco. - Acho que vou mostrar a você e à sua mãe, esta tarde, algo que você, nem ninguém, jamais sonhou que fosse possível realizar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Lord Greystoke, o maior domador de animais do mundo!", exclamou Lady Greystoke, e Tarzan riu com eles.

Original English

"Lord Greystoke, the world's premier animal trainer!" cried Lady Greystoke, and Tarzan joined them in their laughter.

Original Português

- Lorde Greystoke, o maior adestrador de animais do mundo! - exclamou Lady Greystoke, e Tarzan uniu-se ao riso deles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não é domar animais", disse o homem-macaco. "O que eu faço seria impossível para qualquer um, exceto Tarzan dos Macacos. Deixe-me dar um exemplo simples. Suponha que uma criatura venha até você, e você a odeie. Por instinto, você acha que ela é sua inimiga. Você tem medo dela. Você não entende as palavras dela. Por fim, por meios enérgicos, ela faz você entender o que quer. Você talvez faça, mas não o faz por amor ou lealdade. Faz porque é forçado. Se pudesse, você a desobedeceria. Talvez até tentasse destruí-la. Mas suponha que venha até você alguém que é um amigo e protetor. Ele fala a sua língua. Ele o alimentou e conquistou sua confiança com bondade. Se ele lhe pedir algo, você se recusa? Não, você obedece com prazer. É assim que o leão dourado vai me obedecer."

Original English

"It is not animal training," said the ape-man. "The plan upon which I work would be impossible to anyone but Tarzan of the Apes. Let us take a hypothetical case to illustrate what I mean. There comes to you some creature whom you hate, whom by instinct and heredity you consider a deadly enemy. You are afraid of him. You understand no word that he speaks. Finally, by means sometimes brutal he impresses upon your mind his wishes. You may do the thing he wants, but do you do it with a spirit of unselfish loyalty? You do not-- you do it under compulsion, hating the creature that forces his will upon you. At any moment that you felt it was in your power to do so, you would disobey him. You would even go further--you would turn upon him and destroy him. On the other hand, there comes to you one with whom you are familiar; he is a friend, a protector. He understands and speaks the language that you understand and speak. He has fed you, he has gained your confidence by kindness and protection, he asks you to do something for him. Do you refuse? No, you obey willingly. It is thus that the golden lion will obey me."

Original Português

- Não é adestramento de animais - disse o homem-macaco. - O método pelo qual trabalho seria impossível para qualquer um que não Tarzan dos Macacos. Tomemos um caso hipotético para ilustrar o que quero dizer. Chega até você alguma criatura que você odeia, que por instinto e hereditariedade considera um inimigo mortal. Você tem medo dela. Não entende uma palavra do que ela diz. Por fim, por meios às vezes brutais, ela grava na sua mente os seus desejos. Você pode fazer o que ela quer, mas o faz com espírito de lealdade desinteressada? Não; você o faz sob coação, odiando a criatura que lhe impõe a sua vontade. No instante em

que sentisse estar em seu poder fazê-lo, você a desobedeceria. Iria até mais longe: voltar-se-ia contra ela e a destruiria. Por outro lado, chega até você alguém que lhe é familiar; é um amigo, um protetor. Ele entende e fala a língua que você entende e fala. Ele o alimentou, conquistou a sua confiança com bondade e proteção, e lhe pede que faça algo por ele. Você recusa? Não; você obedece de bom grado. É assim que o leão dourado me obedecerá.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Enquanto isso servir ao propósito dele", disse Korak.

Original English

"As long as it suits his purpose to do so," commented Korak.

Original Português

- Enquanto lhe convier fazê-lo - comentou Korak.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Deixe-me ir um passo além", disse o homem-macaco. "Suponha que essa criatura, a quem você ama e obedece, possa castigá-lo, até matá-lo, se for necessário para fazê-lo obedecer. E então, o que dizer da sua obediência?"

Original English

"Let me go a step farther then," said the ape-man. "Suppose that this creature, whom you love and obey, has the power to punish, even to kill you, if it is necessary so to do to enforce his commands. How then about your obedience?"

Original Português

- Deixe-me então ir um passo além - disse o homem-macaco. - Suponha que essa criatura, a quem você ama e obedece, tenha o poder de castigar, e até de matar você, se for necessário fazê-lo para impor as suas ordens. Que tal fica então a sua obediência?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vamos ver", disse Korak. "Vamos ver com que facilidade o leão dourado consegue ganhar cem libras para mim."

Original English

"We'll see," said Korak, "how easily the golden lion will make one hundred pounds for me."

Original Português

- Veremos - disse Korak - com que facilidade o leão dourado vai me render cem libras.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Naquela tarde atravessaram a planície, com Jad-bal-ja seguindo bem atrás do cavalo de Tarzan. Desmontaram perto de um pequeno grupo de árvores, longe do bangalô, e depois avançaram com cuidado em direção a uma baixada onde antílopes eram frequentemente encontrados. Rastejaram por entre o mato denso até poderem olhar para baixo e ver uma pequena manada de antílopes pastando tranquilamente. Tarzan, Jane e Korak estavam ali, e Jad-bal-ja estava bem ao lado de Tarzan. Dos quatro caçadores da selva, o leão era o menos habilidoso. Perto deles havia um velho macho, e Tarzan de algum modo o apontou para Jad-bal-ja.

Original English

That afternoon they set out across the plain, Jad-bal-ja following Tarzan's horse's heels. They dismounted at a little clump of trees some distance from the bungalow and from there proceeded onward warily toward a swale in which antelopes were usually to be found, moving up which they came cautiously to the heavy brush that bordered the swale upon their side. There was Tarzan, Jane, and Korak, and close beside Tarzan the golden lion--four jungle hunters --and of the four Jad-bal-ja, the lion, was the least accomplished. Stealthily they crawled through the brush, scarce a leaf rustling to their passage, until at last they looked down into the swale upon a small herd of antelope grazing peacefully below. Closest to them was an old buck, and him Tarzan pointed out in some mysterious manner to Jad-bal-ja.

Original Português

Naquela tarde, Tarzan, Jane e Korak cavalgaram pela planície, com Jad-bal-ja, o leão dourado, seguindo atrás. Eles desmontaram perto de um pequeno grupo de árvores e então avançaram cautelosamente em direção a um vale baixo onde antílopes eram frequentemente encontrados. Movendo-se silenciosamente, alcançaram a vegetação densa que margeava o vale. Tarzan, Jane, Korak e Jad-bal-ja eram quatro caçadores da selva; Jad-bal-ja era o menos experiente. Eles rastejaram pelos arbustos tão silenciosamente que quase nenhuma folha se mexeu. Por fim, eles olharam para o vale e viram um pequeno rebanho de antílopes pastando pacificamente. O mais próximo era um velho macho, e Tarzan o apontou para Jad-bal-ja de maneira misteriosa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Busque-o", sussurrou ele, e o leão dourado deu uma resposta grave à ordem.

Original English

"Fetch him," he whispered, and the golden lion rumbled a scarce audible acknowledgment of the command.

Original Português

- Traga-o - sussurrou, e o leão dourado emitiu um ronco quase inaudível de reconhecimento do comando.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Silenciosamente, ele avançou pelo mato. Os antílopes continuaram a pastar e não suspeitaram do perigo. Jad-bal-ja ainda estava longe demais para um ataque bem-sucedido, então esperou escondido no mato até que um antílope se aproximasse ou virasse as costas. Os quatro animais observavam e pastavam sem medo. Por fim o velho macho aproximou-se devagar. Jad-bal-ja retesou-se para o ataque. Apenas a ponta da cauda vibrava. Então, como um relâmpago ou uma flecha, ele disparou para a frente em enorme velocidade. Estava quase sobre o macho antes que este percebesse. Era tarde demais. Quando o antílope se virou, o leão ergueu-se sobre as patas traseiras e o apanhou, e o resto da manada fugiu em pânico.

Original English

Stealthily he worked his way through the brush. The antelopes fed on, unsuspecting. The distance separating the lion from his prey was over great for a successful charge, and so Jad-bal-ja waited, hiding in the brush, until the antelope should either graze closer to him or turn its back toward him. No sound came from the four watching the grazing herbivora, nor did the latter give any indication of a suspicion of the nearness of danger. The old buck moved slowly closer to Jad-bal-ja. Almost imperceptibly the lion was gathering for the charge. The only noticeable movement was the twitching of his tail's tip, and then, as lightning from the sky, as an arrow from a bow, he shot from immobility to tremendous speed in an instant. He was almost upon the buck before the latter realized the proximity of danger, and then it was too late, for scarcely had the antelope wheeled than the lion rose upon its hind legs and seized it, while the balance of the herd broke into precipitate flight.

Original Português

Jad-bal-ja, o leão, moveu-se silenciosamente pelos arbustos. Os antílopes continuavam se alimentando, sem perceber sua presença. O leão estava muito longe para atacar com sucesso, então ele esperou, escondido na vegetação, que o antílope se aproximasse ou virasse as costas. O rebanho não demonstrou nenhum sinal de sentir perigo. Um velho macho aproximou-se lentamente do leão. Quase imperceptivelmente, Jad-bal-ja preparou-se para atacar. O único movimento visível era o tremor da ponta de sua cauda, e então ele avançou com uma velocidade incrível. Ele estava quase em cima do macho antes que este percebesse o perigo; quando o antílope se virou, já era tarde demais. O leão ergueu-se sobre as patas traseiras e agarrou sua presa, enquanto o resto do rebanho fugiu em pânico.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Agora", disse Korak, "vamos ver."

"Ele vai trazer o antílope até mim", disse Tarzan com confiança.

Original English

"Now," said Korak, "we shall see."

"He will bring the antelope to me," said Tarzan confidently.

Original Português

- Agora - disse Korak - vamos ver.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Ele vai me trazer o antílope - disse Tarzan com confiança.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O leão dourado hesitou por um instante e rosnou sobre o corpo de sua presa. Depois a pegou pelo dorso e, com a cabeça virada para um lado, arrastou-a consigo por entre o mato. Devagar, voltou até Tarzan e depositou o antílope morto aos pés de seu senhor. Olhou para o homem-macaco com evidente orgulho do que havia feito, como se quisesse elogios.

Original English

The golden lion hesitated a moment, growling over the carcass of his kill. Then he seized it by the back and with his head turned to one side dragged it along the ground beside him, as he made his way slowly back toward Tarzan. Through the brush he dragged the slain antelope until he had dropped it at the feet of his master, where he stood, looking up at the face of the ape-man with an expression that could not have been construed into aught but pride in his achievement and a plea for commendation.

Original Português

O leão dourado hesitou por um momento, rosnando sobre a carcaça do antílope que havia matado. Então, agarrou-o pelas costas e, virando a cabeça para um lado, arrastou-o pelo chão ao seu lado enquanto voltava lentamente para Tarzan. Ele trouxe o antílope abatido através da vegetação e o largou aos pés de seu mestre. Ali ficou, olhando para Tarzan com uma expressão que mostrava claramente orgulho por sua conquista e um pedido de elogio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan acariciou-lhe a cabeça e o elogiou em voz baixa. Depois pegou sua faca de caça, cortou a garganta do antílope e deixou o sangue escorrer. Jane e Korak ficaram próximos e observaram Jad-bal-ja. O que ele faria quando o cheiro de sangue fresco chegasse até ele? Ele farejou, rosnou e mostrou as presas para eles. Tarzan o afastou com a mão aberta, e o leão rosnou de novo e deu um bote nele, furioso.

Original English

Tarzan stroked his head and spoke to him in a low voice, praising him, and then, drawing his hunting knife, he cut the jugular of the antelope and let the blood from the carcass. Jane and Korak stood close, watching Jad-bal-ja-- what would the lion do with the smell of fresh, hot blood in his nostrils? He sniffed at it and growled, and with bared fangs he eyed the three wickedly. The ape-man pushed him away with his open palm and the lion growled again angrily and snapped at him.

Original Português

Tarzan acariciou a cabeça do leão e falou baixinho, elogiando-o. Então, puxando sua faca de caça, cortou a jugular do antílope e deixou o sangue escorrer da carcaça. Jane e Korak permaneceram próximos, observando Jad-bal-ja atentamente - o que o leão faria com o cheiro de sangue fresco e quente em suas narinas? O leão cheirou o sangue e rosnou, mostrando os dentes e olhando para os três com uma expressão maligna. O homem-macaco o afastou com a mão aberta, e o leão rosnou com raiva e tentou mordê-lo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan dos Macacos era mais rápido do que Numa ou Bara. Ele golpeou tão depressa e com tanta força que Jad-bal-ja caiu de costas quase de imediato após rosnar para seu senhor. Então o leão saltou de novo, e os dois ficaram frente a frente.

Original English

Quick is Numa, quick is Bara, the deer, but Tarzan of the Apes is lightning. So swiftly did he strike, and so heavily, that Jad-bal-ja was falling on his back almost in the very instant that he had growled at his master. Swiftly he came to his feet again and the two stood facing one another.

Original Português

Numa o leão e Bara o cervo são rápidos, mas Tarzan dos Macacos é como um relâmpago. Ele golpeou tão rápido e forte que Jad-bal-ja caiu de costas quase imediatamente após rosnar para seu mestre. O leão rapidamente se levantou novamente, e os dois ficaram frente a frente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Deitado!", ordenou o homem-macaco. "Deite-se, Jad-bal-ja!" Sua voz era calma, mas firme. O leão hesitou apenas por um instante, depois se deitou como Tarzan lhe ensinara. Tarzan virou-se e ergueu o antílope sobre o ombro.

Original English

"Down!" commanded the ape-man. "Lie down, Jad-bal-ja!" His voice was low and firm. The lion hesitated but for an instant, and then lay down as Tarzan of the Apes had taught him to do at the word of command. Tarzan turned and lifted the carcass of the antelope to his shoulder.

Original Português

- Abaixado! - comandou o homem-macaco. - Deite-se, Jad-bal-ja! - Sua voz era baixa e firme. O leão hesitou por apenas um instante e então se deitou, como Tarzan dos Macacos lhe ensinara a fazer à palavra de comando. Tarzan virou-se e ergueu a carcaça do antílope ao ombro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Venha", disse ele a Jad-bal-ja. "Ao pé!" Sem olhar de novo para o leão, caminhou em direção aos cavalos.

"Eu devia ter imaginado", disse Korak com uma risada. "Isso teria poupado minhas cem libras."

"É claro que você devia ter imaginado", disse a mãe dele.

Original English

"Come," he said to Jad-bal-ja. "Heel!" and without another glance at the carnivore he moved off toward the horses.

"I might have known it," said Korak, with a laugh, "and saved my hundred pounds."

"Of course you might have known it," said his mother.

Original Português

- Venha - disse a Jad-bal-ja. - Ao pé! - E, sem outro olhar para o carnívoro, afastou-se em direção aos cavalos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Eu devia ter imaginado - disse Korak, com uma risada - e poupado minhas cem libras.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Claro que você devia ter imaginado - disse a mãe.

[Back to B1](#) [Original English](#)

A MEETING OF MYSTERY

B1 Português (simplified)

Uma jovem mulher, atraente, embora vestida com riqueza exagerada, comia numa taberna barata de Londres. Ela chamava atenção menos por sua bela silhueta e seu rosto forte e bonito do que por seu acompanhante. Era um homem grande, na casa dos vinte e cinco anos, bem constituído, com uma barba tão enorme que parecia estar escondido numa emboscada. Tinha pouco mais de um metro e oitenta de altura. Seus ombros eram largos, seu peito era fundo e sua cintura era estreita. Tudo em seu corpo e em suas maneiras mostrava que ele era um atleta treinado.

Original English

A rather attractive-looking, though over-dressed, young woman was dining in a second-rate chop-house in London. She was noticeable, not so much for her fine figure and coarsely beautiful face as for the size and appearance of her companion, a large, well-proportioned man in the mid-twenties, with such a tremendous beard that it gave him the appearance of hiding in ambush. He stood fully three inches over six feet. His shoulders were broad, his chest deep, and his hips narrow. His physique, his carriage, everything about him, suggested indubitably the trained athlete.

Original Português

Uma jovem, bastante atraente, mas excessivamente vestida, estava jantando em um modesto restaurante londrino. Ela chamava a atenção não por sua própria aparência, mas por seu acompanhante - um homem enorme e bem constituído na faixa dos vinte e poucos anos, cuja barba imensa o fazia parecer que estava escondido. Ele tinha mais de um metro e noventa de altura, ombros largos, peito profundo e quadris estreitos. Toda sua aparência mostrava claramente que era um atleta treinado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As duas pessoas conversavam próximas uma da outra, e por vezes a conversa parecia prestes a se tornar uma discussão irritada.

Original English

The two were in close conversation, a conversation that occasionally gave every evidence of bordering upon heated argument.

Original Português

Os dois indivíduos estavam profundamente envolvidos em uma conversa, que por vezes mostrava claros sinais de se tornar uma discussão acalorada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu lhe digo", disse o homem, "não vejo por que precisamos dos outros. Por que deveriam dividir conosco, por que deveríamos dividir em seis partes o que você e eu poderíamos ter só para nós?"

Original English

"I tell you," said the man, "that I do not see what we need of the others. Why should they share with us--why divide into six portions that which you and I might have alone?"

Original Português

- Estou lhe dizendo - disse o homem - que não vejo por que precisamos dos outros. Por que deveriam repartir conosco? Por que dividir em seis partes aquilo que você e eu poderíamos ter só para nós?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É preciso dinheiro para executar o plano", respondeu ela. "Nem você nem eu temos dinheiro algum. Eles têm, e vão nos sustentar com isso... a mim pelo meu conhecimento e a você pela sua aparência e força. Eles procuraram por você, Esteban, durante dois anos. Agora que o encontraram, eu não gostaria de estar no seu lugar se você os traísse. Cortariam sua garganta sem hesitar, Esteban, se apenas pensassem que não poderiam mais usá-lo agora que você conhece todos os detalhes do plano deles. Mas, se você tentasse ficar com todo o lucro para si mesmo..."

Original English

"It takes money to carry the plan through," she replied, "and neither you nor I have any money. They have it and they will back us with it--me for my knowledge and you for your appearance and your strength. They searched for you, Esteban, for two years, and, now that they have found you, I should not care to be in your shoes if you betrayed them. They would just as soon slit your throat as not, Esteban, if they no more than thought they couldn't use you, now that you have all the details of their plan. But if you should try to take all the profit from them--"

Original Português

- É preciso dinheiro para levar o plano adiante - respondeu ela - e nem você nem eu temos dinheiro. Eles têm, e vão nos financiar: eu, pelo meu conhecimento; você, pela sua aparência e pela sua força. Eles o procuraram, Esteban, durante dois anos e, agora que o encontraram, eu não gostaria de estar na sua pele se você os traísse. Cortariam a sua garganta sem pestanejar, Esteban, se ao menos suspeitassem que não podem usá-lo, agora que você conhece todos os detalhes do plano. Mas se você tentasse tomar-lhes todo o lucro...

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela parou e deu de ombros. "Não, meu querido, amo demais a vida para me juntar a você numa conspiração como essa."

Original English

She paused, shrugging her shoulders. "No, my dear, I love life too well to join you in any such conspiracy as that."

Original Português

Ela parou, encolhendo os ombros. - Não, meu caro, amo demais a vida para me juntar a você numa conspiração dessas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas, Flora", disse ele, "deveríamos receber mais do que eles querem nos dar. Você fornece todo o conhecimento, e eu corro todo o risco. Por que cada um de nós deveria receber apenas um sexto?"

Original English

□But I tell you, Flora, we ought to get more out of it than they want to give. You furnish all the knowledge and I take all the risk--why shouldn't we have more than a sixth apiece?"

Original Português

- Mas eu lhe digo, Flora, que deveríamos tirar disso mais do que eles querem nos dar. Você fornece todo o conhecimento e eu corro todo o risco; por que não haveríamos de ter mais do que um sexto cada?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Fale você mesmo com eles, Esteban", disse a moça com um dar de ombros. "Mas, se quer o meu conselho, contente-se com o que eles oferecem. Eu tenho a informação, e eu o encontrei, mas estou feliz com um sexto. Um sexto será suficiente para qualquer um de nós por toda a vida."

Original English

"Talk to them yourself, then, Esteban," said the girl, with a shrug, "but if you will take my advice you will be satisfied with what you are offered. Not only have I the information, without which they can do nothing, but I found you into the bargain, yet I do not ask it all--I shall be perfectly satisfied with one-sixth, and I can assure you that if you do not muddle the thing, one-sixth of what you bring out will be enough for any one of us for the rest of his natural life."

Original Português

- Fale você mesmo com eles, então, Esteban - disse a moça, dando de ombros - mas, se aceitar o meu conselho, ficará satisfeito com o que lhe oferecem. Não só tenho eu a informação, sem a qual eles nada podem fazer, como ainda por cima o encontrei; e mesmo assim não peço tudo. Ficarei perfeitamente satisfeita com um sexto, e posso lhe garantir que, se você não estragar tudo, um sexto do que trouxer bastará a qualquer um de nós para o resto da vida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O homem não parecia convencido. A jovem sentia que precisava vigiá-lo. Sabia pouco a respeito dele. Vira-o pela primeira vez dois meses antes, num cinema de Londres. Ele fazia o papel de um soldado romano num filme.

Original English

The man did not seem convinced, and the young woman had a feeling that he would bear watching. Really, she knew very little about him, and had seen him in person only a few times since her first discovery of him some two months before. upon the screen of a London cinema house in a spectacular feature in which he had played the role of a Roman soldier of the Pretorian Guard.

Original Português

O homem permaneceu não convencido, e a jovem suspeitou que ele exigia vigilância atenta. Na verdade, ela sabia pouco sobre ele, tendo-o visto pessoalmente apenas algumas vezes desde que o descobriu cerca de dois meses antes em uma tela de cinema em Londres, onde ele interpretou um soldado romano na Guarda Pretoriana em um grande filme.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Seu tamanho e seu corpo perfeito lhe renderam o papel. Flora Hawkes foi a única pessoa que se interessou fortemente por ele. Durante dois anos, ela e seus sócios estavam procurando por alguém como Esteban Miranda. Ela por fim o encontrou entre os figurantes de uma pequena companhia cinematográfica. Tornou-se amiga dele usando sua boa aparência, mas não lhe contou o verdadeiro motivo.

Original English

Here his heroic size and perfect physique had alone entitled him to consideration, for his part was a minor one, and doubtless of all the thousands who saw him upon the silver sheet Flora Hawkes was the only one who took more than a passing interest in him, and her interest was aroused, not by his histrionic ability, but rather because for some two years she and her confederates had been searching for such a type as Esteban Miranda so admirably represented. To find him in the flesh bade fair to prove difficult of accomplishment, but after a month of seemingly fruitless searching she finally discovered him among a score of extra men at the studio of one of London's lesser producing companies. She needed no other credentials than her good looks to form his acquaintance, and while that was ripening into intimacy she made no mention to him of the real purpose of her association with him.

Original Português

O tamanho impressionante e o físico perfeito de Esteban Miranda foram as únicas razões pelas quais ele foi notado no filme, já que seu papel era pequeno. Entre os milhares que o viram na tela, Flora Hawkes foi a única que demonstrou mais do que um interesse passageiro por ele, e seu interesse não se devia à sua atuação, mas sim porque ela e seus parceiros estavam procurando por alguém como ele há cerca de dois anos. Encontrá-lo na vida real mostrou-se difícil, mas após um mês de busca aparentemente infrutífera, ela finalmente o descobriu trabalhando como figurante em um pequeno estúdio de cinema em Londres. Sua boa aparência foi suficiente para iniciar uma amizade com ele, e conforme o relacionamento deles se aproximava, ela não revelou o verdadeiro propósito de sua conexão com ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela percebeu que ele era espanhol e parecia vir de boa família. Ele concordou rapidamente em tomar parte no plano desonesto. Ela sabia que ele não tinha moral alguma, então precisava tomar cuidado. Guardou o segredo mais importante só para si, sem contá-lo nem mesmo aos seus outros quatro sócios.

Original English

That he was a Spaniard and apparently of good family was evident to her, and that he was unscrupulous was to be guessed by the celerity with which he agreed to take part in the shady transaction that had been conceived in the mind of Flora Hawkes, and the details of which had been perfected by her and her four confederates. So, therefore, knowing that he was unscrupulous, she was aware that every precaution must be taken to prevent him taking advantage of the knowledge of their plan that he must one day have in detail, the key to which she, up to the present moment, had kept entirely to herself, not even confiding it to any one of her four other confederates.

Original Português

Flora via que o homem era espanhol e vinha de uma boa família, mas também entendia que ele era desonesto. Ele havia concordado rapidamente em participar do plano suspeito que ela e seus quatro cúmplices haviam criado. Sabendo de sua falta de escrúpulos, ela tomou muito cuidado para manter os detalhes mais importantes do plano em segredo, não os compartilhando nem mesmo com seus outros parceiros.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ficaram em silêncio por um instante, brincando com os copos vazios de que haviam bebido. Logo ela ergueu os olhos e o viu encarando-a com uma expressão nos olhos que até uma mulher menos experiente do que Flora Hawkes teria compreendido de imediato.

Original English

They sat for a moment in silence, toying with the empty glasses from which they had been drinking. Presently she looked up to find his gaze fixed upon her and an expression in his eyes that even a less sophisticated woman than Flora Hawkes might readily have interpreted.

Original Português

Eles ficaram sentados silenciosamente por um momento, brincando com seus copos vazios. Então ela ergueu o olhar e viu que ele estava a encarando. A expressão em seus olhos era tão clara que até uma mulher menos sofisticada do que Flora Hawkes teria entendido seu significado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você pode me fazer fazer qualquer coisa que quiser, Flora", disse ele.
"Quando estou com você, esqueço o ouro. Penso apenas naquele outro prêmio que você insiste em me recusar, mas que um dia hei de conquistar."

Original English

"You can make me do anything you want, Flora," he said, "for when I am with you I forget the gold, and think only of that other reward which you continually deny me, but which one day I shall win."

Original Português

- Você pode me fazer fazer qualquer coisa que quiser, Flora - disse ele - pois, quando estou com você, esqueço o ouro e penso apenas naquela outra recompensa que você continuamente me nega, mas que um dia hei de conquistar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Amor e negócios não combinam bem", respondeu a moça. "Espere até terminar este trabalho, Esteban, e então poderemos falar de amor."

Original English

"Love and business do not mix well," replied the girl. "Wait until you have succeeded in this work, Esteban, and then we may talk of love."

Original Português

- Amor e negócios não combinam bem - respondeu a moça. - Espere até ter concluído este trabalho, Esteban, e então poderemos falar de amor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você não me ama", sussurrou ele com voz rouca. "Eu sei, vi que todos os outros amam você. É por isso que eu poderia odiá-los. Se eu pensasse que você ama um deles, poderia matá-lo. Às vezes pensei que amava, primeiro um e depois outro. Você é amável demais com eles, Flora. Vi John Peebles apertar sua mão quando achava que ninguém estava olhando, e, quando você dança com Dick Throck, ele a segura perto demais e vocês dançam de rosto colado. Não gosto disso, Flora. Um dia posso esquecer o ouro e pensar apenas em você, e então algo vai acontecer. Não haverá tantos para dividir o ouro que eu trouxe da África. Bluber e Kraski são quase tão ruins. Talvez Kraski seja o pior de todos, pois é um belo diabo, e não gosto do jeito como você olha para ele."

Original English

"You do not love me," he whispered, hoarsely. "I know--I have seen--that each of the others loves you. That is why I could hate them. And if I thought that you loved one of them, I could cut his heart out. Sometimes I have thought that you did--first one of them and then another. You are too familiar with them, Flora. I have seen John Peebles squeeze your hand when he thought no one was looking, and when you dance with Dick Throck he holds you too close and you dance cheek to cheek. I tell you I do not like it, Flora, and one of these days I shall forget all about the gold and think only of you, and then something will happen and there will not be so many to divide the ingots that I shall bring back from Africa. And Bluber and Kraski are almost as bad; perhaps Kraski is the worst of all, for he is a good-looking devil and I do not like the way in which you cast sheep's eyes at him."

Original Português

- Você não me ama - sussurrou ele, com voz rouca. - Eu sei... eu vi... que cada um dos outros a ama. É por isso que eu poderia odiá-los. E se eu pensasse que você ama um deles, arrancaria o coração dele. Às vezes cheguei a pensar que amava: ora um deles, ora outro. Você é íntima demais com eles, Flora. Vi John Peebles apertar a sua mão quando pensava que ninguém olhava, e, quando você dança com Dick Throck, ele a segura perto demais, e vocês dançam face a face. Digo-lhe que não gosto disso, Flora, e um destes dias vou me esquecer completamente do ouro e pensar só em você, e então algo há de acontecer, e não haverá tantos para dividir os lingotes que eu trouxe da África. E Bluber e Kraski são quase tão ruins; talvez Kraski seja o pior de todos, pois é um diabo de bela aparência, e não gosto do modo como você lhe faz olhinhos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A raiva da moça crescia. Seus olhos faiscaram, e ela o deteve com um gesto irritado.

Original English

The fire of growing anger was leaping to the girl's eyes. With an angry gesture she silenced him.

Original Português

A raiva acendeu nos olhos da garota. Ela fez um gesto furioso para silenciá-lo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Que negócio seu é, Senhor Miranda, quem eu escolho para meus amigos, ou como os trato, ou como eles me tratam? Você deveria entender que conheço esses homens há anos, ao passo que conheço você há apenas algumas semanas. Se alguém tivesse o direito de me dizer como me comportar, o que graças a Deus ninguém tem, seria um deles, não você."

Original English

"What business is it of yours, Senhor Miranda, who I choose for my friends, or how I treat them or how they treat me? I will have you understand that I have known these men for years, while I have known you for but a few weeks, and if any has a right to dictate my behavior, which, thank God, none has, it would be one of them rather than you."

Original Português

- Que lhe importa, senhor Miranda, quem eu escolho para meus amigos, ou como os trato, ou como eles me tratam? Quero que fique entendido que conheço estes homens há anos, ao passo que a você conheço há apenas algumas semanas, e, se alguém tem o direito de ditar o meu comportamento - o que, graças a Deus, ninguém tem - seria antes um deles do que você.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os olhos dele arderam de raiva.

Original English

His eyes blazed angrily.

Original Português

Seus olhos queimavam de raiva.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então eu estava certo!", exclamou ele. "Você ama um deles." Ele levantou-se pela metade da mesa e inclinou-se em direção a ela de modo ameaçador. "Deixe-me só descobrir qual deles é, e eu o cortarei em pedaços!"

Original English

"It is as I thought!" he cried. "You love one of them." He half rose from the table and leaned across it toward her, menacingly. "Just let me find out which one it is and I will cut him into pieces!"

Original Português

- É como eu pensava! - exclamou ele. - Você ama um deles. - Ergueu-se a meio da mesa e inclinou-se sobre ela, ameaçador. - Deixe-me apenas descobrir qual é, e o cortarei em pedaços!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele passou os dedos pelos longos cabelos negros até que ficaram em pé como a juba de um leão furioso. Seus olhos brilhavam com uma luz que encheu de medo o coração da moça. Ele parecia ter perdido a razão por um momento. Se não era um louco, certamente parecia um, e a moça ficou assustada e soube que precisava acalmá-lo.

Original English

He ran his fingers through his long, black hair until it stood up on end like the mane of an angry lion. His eyes were blazing with a light that sent a chill of dread through the girl's heart. He appeared a man temporarily bereft of reason--if he were not a maniac he most certainly looked one, and the girl was afraid and realized that she must placate him.

Original Português

Ele passou os dedos pelos cabelos longos e pretos até que eles se eriçaram como a juba de um leão furioso. Seus olhos brilhavam com uma luz que encheu o coração da garota de pavor. Ele parecia temporariamente fora de si, e se não era um louco, certamente parecia um. A garota ficou com medo e entendeu que precisava acalmá-lo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Calma, calma, Esteban", sussurrou ela suavemente. "Não há necessidade de se pôr numa fúria tão terrível por nada. Não disse que amo um desses homens, e não disse que não amo você. Mas não estou acostumada a ser cortejada assim. Talvez suas moças espanholas gostem disso, mas eu sou uma moça inglesa. Se você me ama, trate-me como um apaixonado inglês trataria."

Original English

"Come, come, Esteban," she whispered softly, there is no need for working yourself into a towering rage over nothing. I have not said that I loved one of these, nor have I said that I do not love you, but I am not used to being wooed in such fashion. Perhaps your Spanish señoritas like it, but I am an English girl and if you love me treat me as an English lover would treat me.

Original Português

- Ora, ora, Esteban - sussurrou ela com doçura - não há necessidade de se enfurecer à toa por nada. Não disse que amava um destes, nem disse que não amo você, mas não estou acostumada a ser cortejada dessa maneira. Talvez as suas senhoritas espanholas gostem disso, mas eu sou uma inglesa e, se você me ama, trate-me como um apaixonado inglês me trataria.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você não disse que amava um desses outros. Não, mas também não disse que não ama um deles. Diga-me, Flora, qual deles você ama?"

Original English

"You have not said that you loved one of these others--no, but on the other hand you have not said that you do not love one of them--tell me, Flora, which one of them is it that you love?"

Original Português

- Você não disse que amava um destes outros... não; mas, por outro lado, também não disse que não ama um deles. Diga-me, Flora, qual deles é que você ama?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Seus olhos ainda ardiam, e seu corpo grande tremia com o forte sentimento que ele tentava conter.

Original English

His eyes were still blazing, and his great frame trembling with suppressed passion.

Original Português

Os olhos de Esteban continuavam a arder com emoção intensa, e seu corpo poderoso tremia enquanto ele lutava para conter sua fúria.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não amo nenhum deles, Esteban", disse ela. "E também ainda não amo você. Mas eu poderia, Esteban. Eu poderia amar você de um jeito que jamais poderia amar outro homem. Não me permitirei fazer isso até você voltar e estarmos livres para viver onde e como quisermos. Então talvez... mas não prometo."

Original English

"I do not love any of them, Esteban," she replied, "nor, as yet, do I love you. But I could, Esteban, that much I will tell you. I could love you, Esteban, as I could never love another, but I shall not permit myself to do so until after you have returned and we are free to live where and how we like. Then, maybe--but, even so, I do not promise."

Original Português

- Não amo nenhum deles, Esteban - respondeu ela - nem, por enquanto, amo você. Mas eu poderia, Esteban, isso eu lhe digo. Eu poderia amá-lo, Esteban, como jamais poderia amar outro; mas não me permitirei fazê-lo enquanto você não voltar e estivermos livres para viver onde e como quisermos. Então, talvez... mas, ainda assim, não prometo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É melhor você prometer", disse ele com amargura, embora parecesse um pouco mais calmo. "É melhor você prometer, Flora, porque não me importo com o ouro se não puder ter você também."

Original English

"You had better promise," he said, sullenly, though evidently somewhat mollified. "You had better promise, Flora, for I care nothing for the gold if I may not have you also."

Original Português

- É melhor você prometer - disse ele, emburrado, embora evidentemente um tanto abrandado. - É melhor você prometer, Flora, pois não me importo com o ouro se não puder ter você também.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Silêncio", advertiu ela. "Lá vêm eles, e já era hora. Estão pelo menos meia hora atrasados."

Original English

"Hush," she cautioned, "here they come now, and it is about time; they are fully a half-hour late."

Original Português

- Silêncio - advertiu ela - lá vêm eles agora, e já era tempo; estão com uma boa meia hora de atraso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O homem olhou para onde ela olhava, e eles viram quatro homens entrar na taberna. Dois eram claramente ingleses, homens grandes de classe média que pareciam ex-boxeadores. O terceiro era Adolph Bluber, um alemão baixo e gordo, de rosto redondo e vermelho e pescoço grosso. O mais jovem era de longe o mais bonito. Seu rosto liso, sua pele clara e seus grandes olhos escuros bastavam para deixar Miranda com ciúmes. Ele também tinha cabelos castanhos ondulados, o corpo de um deus grego e a graça de um bailarino russo. Esse era Carl Kraski, quando decidia ser algo além de um patife.

Original English

The man turned his eyes in the direction of her gaze, and the two sat watching the approach of four men who had just entered the chop-house. Two of them were evidently Englishmen--big, meaty fellows of the middle class, who looked what they really were, former pugilists; the third, Adolph Bluber, was a short, fat German, with a round, red face and a bull neck; the other, the youngest of the four, was by far the best looking. His smooth face, clear complexion, and large dark eyes might of themselves have proven sufficient grounds for Miranda's jealousy, but supplementing these were a mop of wavy, brown hair, the figure of a Greek god and the grace of a Russian dancer, which, in truth, was what Carl Kraski was when he chose to be other than a rogue.

Original Português

O homem seguiu o olhar dela até a porta, onde quatro homens entravam no bar. Dois deles eram claramente ingleses, grandes e sólidos, com aparência de ex-boxeadores. O terceiro, Adolph Bluber, era um alemão baixo e gordo, com rosto vermelho e pescoço grosso. O quarto, Carl Kraski, era o mais jovem e de longe o mais atraente. Sua pele lisa, olhos claros e cabelo castanho ondulado eram suficientes para deixar Miranda com ciúmes, mas ele também tinha um corpo perfeito e se movia como um dançarino. Na verdade, ele era um dançarino russo quando escolhia não ser um criminoso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A moça cumprimentou os quatro homens calorosamente. O espanhol apenas lhes deu um único aceno irritado enquanto eles puxavam as cadeiras e se sentavam à mesa.

Original English

The girl greeted the four pleasantly, while the Spaniard vouchsafed them but a single, surly nod, as they found chairs and seated themselves at the table.

Original Português

Os quatro homens encontraram cadeiras e sentaram-se à mesa. A garota os cumprimentou calorosamente, enquanto o espanhol ofereceu apenas um único aceno rude.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Cerveja!", exclamou Peebles, batendo na mesa para chamar a atenção do garçom. "Vamos tomar cerveja."

Original English

"Hale!" [cried] Peebles, pounding the table to attract the attention of a waiter, "let us 'ave hale."

Original Português

- Cerveja! - gritou Peebles, batendo na mesa para atrair a atenção de um garçom. - Tragam-nos cerveja.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Todos concordaram. Enquanto esperavam pelas bebidas, conversaram sobre coisas pequenas, como o calor, o motivo do atraso e pequenos acontecimentos desde o último encontro. Esteban ficou sentado num silêncio irritado. Depois que o garçom voltou e eles brindaram a Flora, como sempre faziam em cada encontro, por fim começaram a tratar de negócios.

Original English

The suggestion met with unanimous approval, and as they waited for their drink they spoke casually of unimportant things; the heat, the circumstance that had delayed them, the trivial occurrences since they had last met; throughout which Esteban sat in sullen silence, but after the waiter had returned and they drank to Flora, with which ceremony it had long been their custom to signalize each gathering, they got down to business.

Original Português

A proposta foi aceita por todos. Enquanto aguardavam suas bebidas, eles conversaram sobre assuntos triviais, como o clima, o motivo do atraso e pequenos acontecimentos desde o último encontro. Durante todo esse tempo, Esteban permaneceu em silêncio e parecia descontente. Quando o garçom voltou, eles fizeram um brinde à Flora, uma tradição que sempre observavam em suas reuniões, e então passaram a discutir seus negócios reais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Pois bem", exclamou Peebles, batendo na mesa com o punho enorme, "aqui estamos, e pronto! Temos tudo, Flora: os planos, o dinheiro, o Senhor Miranda, e estamos prontos para a sua parte."

Original English

"Now," cried Peebles, pounding the table with his meaty fist, "'ere we are, and that's that! We 'ave everything, Flora--the plans, the money, Senor Miranda--and are jolly well ready, old dear, for your part of it.

Original Português

- Pois bem - bradou Peebles, batendo na mesa com o punho carnudo - aqui estamos, e ponto final! Temos tudo, Flora: os planos, o dinheiro, o senhor Miranda... e estamos bem prontos, minha cara, para a sua parte.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quanto dinheiro vocês têm?", perguntou Flora. "Isto vai precisar de muito dinheiro, e não adianta começar a menos que vocês tenham o suficiente para continuar."

Original English

"How much money have you?" asked Flora. "It is going to take a lot of money, and there is no use starting unless you have plenty to carry on with."

Original Português

- Quanto dinheiro vocês têm? - perguntou Flora. - Isto vai exigir muito dinheiro, e não adianta começar a menos que tenham bastante para tocar a coisa até o fim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Peebles virou-se para Bluber. "Ali", disse ele, apontando para ele um dedo rechonchudo, "está o tesoureiro. Ele pode lhe dizer quanto temos, o gordo patife holandês."

Original English

Peebles turned to Bluber. "There," he said, pointing a pudgy finger at him, "is the bloomin' treasurer. 'E can tell you 'ow much we 'ave, the fat rascal of a Dutchman."

Original Português

Peebles voltou-se para Bluber. - Ali - disse, apontando-lhe um dedo rechonchudo - está o bendito tesoureiro. Ele pode lhe dizer quanto temos, o gordo velhaco do holandês.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Bluber sorriu de um jeito manhoso e esfregou as mãos gordas. "Bem", disse ele, "quanto você acha, Miss Flora, que deveríamos ter?"

Original English

Bluber smiled an oily smile and rubbed his fat palms together. "Vell," he said, "how much you t'ink, Miss Flora, ve should have?"

Original Português

Bluber abriu um sorriso oleoso e esfregou uma na outra as palmas gordas.
- Bem - disse - quanto a senhora acha, Miss Flora, que devemos ter?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Pelo menos duas mil libras, para garantir", respondeu ela rapidamente.

"Ai! Ai!", disse Bluber. "Mas isso é muito dinheiro... duas mil libras. Ai! Ai!"

Original English

"Not less than two thousand pounds to be on the safe side," she replied quickly.

"Oi! Oi!" exclaimed Bluber. "But dot is a lot of money-- two t'ousand pounds. Oi! Oi!"

Original Português

- Não menos de duas mil libras, para garantir - respondeu ela prontamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Ai! Ai! - exclamou Bluber. - Mas isso é muito dinheiro... duas mil libras. Ai! Ai!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A moça mostrou repulsa. "Eu disse que não trabalharia com gente mesquinha. Enquanto vocês não tiverem dinheiro suficiente, não lhes darei os mapas para os cofres cheios de ouro. Mostrem-me que têm duas mil libras, e então lhes darei a informação para se tornarem os homens mais ricos do mundo."

Original English

The girl made a gesture of disgust. "I told you in the first place that I wouldn't have anything to do with a bunch of cheap screws, and that until you had enough money to carry the thing out properly I would not give you the maps and directions, without which you cannot hope to reach the vaults, where there is stored enough gold to buy this whole, tight, little island if half that what I have heard them say about it is true. You can go along and spend your own money, but you've got to show me that you have at least two thousand pounds to spend before I give up the information that will make you the richest men in the world."

Original Português

A moça fez um gesto de desgosto. - Eu disse a vocês, logo de início, que não teria nada a ver com um bando de pães-duros e que, enquanto não tivessem dinheiro suficiente para executar a coisa como deve ser, não lhes daria os mapas e as instruções, sem os quais não podem esperar chegar às câmaras onde há ouro guardado bastante para comprar esta ilhota inteira, se for verdade metade do que os ouvi dizer a respeito. Podem ir adiante e gastar o seu próprio dinheiro, mas têm de me mostrar que têm ao menos duas mil libras para gastar antes que eu abra mão da informação que os tornará os homens mais ricos do mundo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O homem tem o dinheiro", resmungou Throck. "Não sei do que ele está reclamando."

Original English

"The blighter's got the money," growled Throck. "Blime if I know what he's beefin' about."

Original Português

- O sujeito tem o dinheiro - resmungou Throck. - Que me dane se sei do que ele está reclamando.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele não consegue evitar", resmungou o russo. "Faz parte da natureza dele. Bluber tentaria trapacear o escrivão da licença de casamento se estivesse se casando."

Original English

"He can't help it," [growled] the Russian, "it's a racial characteristic; Bluber would try to jew down the marriage license clerk if he were going to get married."

Original Português

- Ele não consegue evitar - resmungou o russo. - É uma característica de raça; Bluber tentaria pechinchar até com o funcionário da licença de casamento se fosse se casar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, bem", suspirou Bluber. "Por que deveríamos gastar mais dinheiro do que precisamos? Se pudermos fazer isso por mil libras, é melhor."

Original English

"Oh, vell," sighed Bluber, "for vy should we spend more money than is necessary? If ve can do it for vone t'ousand pounds so much the better."

Original Português

- Ah, bem - suspirou Bluber - para que gastar mais dinheiro do que o necessário? Se pudermos fazê-lo por mil libras, tanto melhor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Claro", retrucou a moça. "E, se bastarem mil, é tudo o que vocês terão de gastar. Mas devem ter as duas mil para o caso de haver problemas, e, pelo que vi daquele país, é provável que vocês encontrem problemas mais do que qualquer outra coisa."

Original English

"Certainly," snapped the girl, "and if it don't take but one thousand, that is all that you will have to spend, but you've got to have the two thousand in case of emergencies, and from what I have seen of that country you are likely to run up against more emergencies than anything else."

Original Português

- Claro - retrucou a moça, seca - e, se não custar mais que mil, é só isso que vocês terão de gastar; mas precisam ter as duas mil para o caso de emergências, e, pelo que vi daquele país, é bem provável que topem com mais emergências do que qualquer outra coisa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ai! Ai!", exclamou Bluber.

"Ele tem o dinheiro, sim", disse Peebles. "Agora vamos ao trabalho."

"Ele pode ter, mas quero ver primeiro", respondeu a moça.

"Você acha que eu carrego todo esse dinheiro no bolso?", exclamou Bluber.

"Você não pode acreditar na nossa palavra?", resmungou Throck.

Original English

"Oi! Oi!" cried Bluber.

"E's got the money all right," said Peebles, "now let's get busy."

"He may have it, but I want to see it first," replied the girl.

"Vat you t'ink; I carry all dot money around in my pocket?" cried Bluber.

"Can't you take our word for it?" grumbled Throck.

Original Português

- Ai! Ai! - gritou Bluber.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Ele tem o dinheiro, sim - disse Peebles - agora vamos ao trabalho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Pode ser que tenha, mas quero vê-lo primeiro - respondeu a moça.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Que é que a senhora pensa? Que eu carrego todo esse dinheiro no bolso? - bradou Bluber.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Não pode acreditar na nossa palavra? - rosnou Throck.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vocês são um belo grupo de vigaristas para me pedir isso", disse ela, rindo dos homens rudes. "Vou confiar na palavra de Carl, porém. Se ele disser que vocês têm o dinheiro, e que está pronto para pagar todos os custos necessários da nossa viagem, vou acreditar nele."

Original English

"You're a nice bunch of crooks to ask me that," she replied, laughing in the face of the burly ruffians. "I'll take Carl's word for it, though; if he tells me that you have it, and that it is in such shape that it can, and will, be used to pay all the necessary expenses of our expedition, I will believe him."

Original Português

- Bela cambada de trapaceiros vocês são para me pedir isso - respondeu ela, rindo na cara dos rufiões corpulentos. - Mas aceitarei a palavra de Carl; se ele me disser que vocês o têm, e que está em condições de ser, e vir a ser, usado para pagar todas as despesas necessárias da nossa expedição, acreditarei nele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Peebles e Throck pareceram irritados, e Miranda estreitou os olhos para o russo. Bluber não se importou nem um pouco com o insulto. Na verdade, quanto mais as pessoas o insultavam, mais ele parecia gostar. Se alguém o tratava com respeito, ele ficava arrogante e grosseiro. Mas bajulava a mão que o golpeava. Só Kraski sorriu com ar satisfeito, e isso deixou o espanhol muito furioso.

Original English

Peebles and Throck scowled angrily, and Miranda's eyes closed to two narrow, nasty slits, as he directed his gaze upon the Russian. Bluber, on the contrary, was affected not at all; the more he was insulted, the better, apparently, he liked it. Toward one who treated him with consideration. or respect he would have become arrogant, while he fawned upon the hand that struck him. Kraski, alone, smiled a self-satisfied smile that set the blood of the Spaniard boiling.

Original Português

Peebles e Throck franziram a testa com raiva, e os olhos de Miranda se estreitaram em fendas desagradáveis enquanto ele olhava para o russo. Bluber, por outro lado, não foi afetado de forma alguma; quanto mais era insultado, mais parecia gostar. Ele teria se tornado arrogante se tratado com respeito, mas bajulava quem o agredia. Kraski esboçou um sorriso satisfeito que fez o sangue do espanhol ferver.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bluber tem o dinheiro, Flora", disse ele. "Todos nós demos a nossa parte. Vamos fazer de Bluber o tesoureiro, porque sabemos que ele vai guardar cada centavo até ser obrigado a entregá-lo. Nosso plano é sair de Londres em duplas."

Original English

"Bluber has the money, Flora," he said; "each of us has contributed his share. We'll make Bluber treasurer, because we know that he will squeeze the last farthing until it shrieks before he will let it escape him. It is our plan now to set out from London in pairs."

Original Português

- Bluber tem o dinheiro, Flora - disse ele. - Cada um de nós contribuiu com a sua parte. Faremos de Bluber o tesoureiro, porque sabemos que ele espremerá o último centavo até fazê-lo gritar antes de deixá-lo escapar. Nosso plano agora é partir de Londres em duplas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele tirou um mapa do bolso e o abriu sobre a mesa. Apontou para um lugar marcado com X. "Vamos nos encontrar aqui e preparar nossa expedição. Bluber e Miranda irão primeiro, depois Peebles e Throck. Quando você e eu chegarmos, tudo estará pronto. Então avançaremos de imediato para o interior e montaremos um acampamento permanente, longe das estradas principais e o mais perto possível do nosso objetivo. Miranda vai se esconder atrás de suas barbas até estar pronto para a parte final de sua longa jornada. Pelo que entendo, ele conhece bem o seu papel e sabe representá-lo à perfeição. Como só terá simples nativos e animais selvagens para enganar, isso não deve ser difícil demais para ele." Sua voz suave e lenta tinha uma nota oculta de zombaria, e os olhos negros do espanhol faiscaram de raiva.

Original English

He drew a map from his pocket, and unfolding it, spread it out upon the table before them. With his finger he indicated a point marked X. "Here we will meet and here we will equip our expedition. Bluber and Miranda will go first; then Peebles and Throck. By the time that you and I arrive everything will be in shape for moving immediately into the interior, where we shall establish a permanent camp, off the beaten track and as near our objective as possible. Miranda will disport himself behind his whiskers until he is ready to set out upon the final stage of his long journey. I understand that he is well schooled in the part that he is to play and that he can depict the character to perfection. As he will have only ignorant natives and wild beasts to deceive it should not tax his histrionic ability too greatly." There was a veiled note of sarcasm in the soft, drawling tone that caused the black eyes of the Spaniard to gleam wickedly.

Original Português

Tirou um mapa do bolso e, desdobrando-o, estendeu-o sobre a mesa diante deles. Com o dedo indicou um ponto marcado com um X. - Aqui nos encontraremos e aqui equiparemos a nossa expedição. Bluber e Miranda irão primeiro; depois, Peebles e Throck. Quando você e eu chegarmos, tudo estará pronto para avançar de imediato para o interior, onde estabeleceremos um acampamento permanente, fora das rotas conhecidas e o mais perto possível do nosso objetivo. Miranda se exibirá por trás das suíças até estar pronto para empreender a etapa final da sua longa jornada. Sei que ele está bem instruído no papel que deve representar e que sabe retratar o personagem à perfeição. Como só terá nativos ignorantes e feras selvagens a enganar, isso não deverá sobrecarregar demais o seu talento histriônico. - Havia uma nota velada de

sarcasmo no tom suave e arrastado, que fez os olhos negros do espanhol reluzir com maldade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu entendo", perguntou Miranda, com voz suave mas rosto irritado, "que você e a Miss Hawkes vão viajar sozinhos até o X?"

Original English

"Do I understand," asked Miranda, his soft tone belying his angry scowl, "that you and Miss Hawkes travel alone to X?"

Original Português

- Devo entender - perguntou Miranda, o tom suave desmentindo o seu semblante irado - que você e Miss Hawkes viajam sozinhos até o X?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você entende, a menos que sua compreensão seja fraca", respondeu o russo.

Original English

"You do, unless your understanding is poor," replied the Russian.

Original Português

- Deve, a menos que o seu entendimento seja fraco - respondeu o russo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O espanhol levantou-se pela metade e inclinou-se sobre a mesa de modo ameaçador em direção a Kraski. A moça, que estava sentada ao lado dele, agarrou-lhe o casaco.

Original English

The Spaniard half rose from the table and leaned across it menacingly toward Kraski. The girl, who was sitting next to him, seized his coat.

Original Português

O espanhol se levantou parcialmente da mesa e se inclinou sobre ela de forma ameaçadora em direção a Kraski. A garota ao lado dele agarrou seu casaco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Pare com isso!", disse ela, puxando-o de volta à cadeira. "Já houve demais disso entre vocês, e, se continuar, vou deixar todos vocês e procurar companhia melhor para a minha expedição."

Original English

"None of that!" she said, dragging him back into his chair. "There has been too much of it among you already, and if there is any more I shall cut you all and seek more congenial companions for my expedition."

Original Português

- Nada disso! - disse ela, puxando-o de volta à cadeira. - Já houve demais disso entre vocês, e, se houver mais, dispenso todos e procuro companheiros mais agradáveis para a minha expedição.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, parem com isso; aqui estamos, e pronto!", disse Peebles com raiva.

Original English

"Yes, cut it out; 'ere we are, and that's that!" exclaimed Peebles belligerently.

Original Português

- Isso, deixem disso; aqui estamos, e ponto final! - exclamou Peebles, beligerante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"John tem razão", disse Throck com sua voz grave. "Estou aqui para apoiá-lo. Flora também tem razão, e estou aqui para apoiá-la. E, se houver mais disso, juro que vou dar um soco em um par de vocês", e olhou primeiro para Miranda e depois para Kraski.

Original English

"John's right," rumbled Throck, in his deep bass, "and I'm here to back him up. Flora's right, and I'm here to back her up. And if there is any more of it, blime if I don't bash a couple of you pretty 'uns," and he looked first at Miranda and then at Kraski.

Original Português

- John tem razão - retumbou Throck, no seu grave baixo profundo - e estou aqui para apoiá-lo. Flora tem razão, e estou aqui para apoiá-la. E, se houver mais disso, que me dane se eu não esborrachar um ou dois de vocês, meus bonitinhos - e olhou primeiro para Miranda e depois para Kraski.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Agora", disse Bluber calmamente, "vamos todos apertar as mãos e ser bons amigos."

Original English

"Now," soothed Bluber, "let's all shake hands and be good friends."

Original Português

- Vamos - apaziguou Bluber - apertemos todos as mãos e sejamos bons amigos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso mesmo", exclamou Peebles. "Essa é a ideia certa. Aperte a mão dele, Esteban. Vamos, Carl, vamos esquecer a briga. Não podemos começar isto com má vontade, e aqui estamos, e pronto."

Original English

"Right-o," cried Peebles, "that's the talk. Give 'im your 'and, Esteban. Come, Carl, bury the 'atchet. We can't start in on this thing with no hanimosities, and 'ere we are, and that's that."

Original Português

- Isso mesmo - bradou Peebles - assim é que se fala. Dê-lhe a mão, Esteban. Vamos, Carl, enterre a machadinha. Não podemos começar essa coisa com animosidades, e aqui estamos, e ponto final.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O russo sentia-se seguro por causa de sua posição junto a Flora, então estava de bom humor generoso. Estendeu a mão sobre a mesa em direção ao espanhol. Por um momento, Esteban hesitou.

Original English

The Russian, feeling secure in his position with Flora, and therefore in a magnanimous mood, extended his hand across the table toward the Spaniard. For a moment Esteban hesitated.

Original Português

Sentindo-se seguro em seu relacionamento com Flora e de bom humor, o russo ofereceu a mão a Esteban do outro lado da mesa. Esteban hesitou por um momento.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vamos, homem, aperte a mão!", resmungou Throck. "Ou você pode voltar para o seu emprego de figurante, e nós arranjamos outra pessoa para fazer o seu trabalho e dividir os lucros."

Original English

"Come, man, shake!" growled Throck, "or you can go back to your job as an extra man, blime, and we'll find someone else to do your work and divvy the swag with."

Original Português

- Vamos, homem, aperte a mão! - rosnou Throck - ou pode voltar ao seu emprego de figurante, que me dane, e a gente arruma outro para fazer o seu trabalho e repartir o butim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

De imediato, o rosto moreno do espanhol abriu-se num sorriso amistoso. Ele estendeu depressa a mão e apertou a de Kraski. "Perdoem-me", disse ele. "Sou de temperamento explosivo, mas não quero fazer mal. A Miss Hawkes tem razão. Todos nós devemos ser amigos, e dou-lhe minha mão nisso, Kraski, da minha parte."

Original English

Suddenly the dark countenance of the Spaniard was lighted by a pleasant smile. He extended his hand quickly and clasped Kraski's. "Forgive me," he said, "I am hot-tempered, but I mean nothing. Miss Hawkes is right, we must all be friends, and here's my hand on it, Kraski, as far as I am concerned."

Original Português

De repente, o semblante moreno do espanhol se iluminou com um sorriso agradável. Ele estendeu depressa a mão e apertou a de Kraski. - Perdoe-me - disse. - Sou de pavor curto, mas não quero dizer nada com isso. Miss Hawkes tem razão, todos nós devemos ser amigos, e aqui está a minha mão, Kraski, no que depender de mim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ótimo", disse Kraski. "Sinto muito se feri seus sentimentos." Mas ele esqueceu que o outro homem era um ator, e se pudesse ter visto a verdade sombria dentro daquele homem, teria ficado com medo.

Original English

"Good," said Kraski, "and I am sorry if I offended you;" but he forgot that the other was an actor, and if he could have seen into the depths of that dark soul he would have shuddered.

Original Português

- Ótimo - disse Kraski - e sinto muito se o ofendi. - Mas esqueceu-se de que o outro era um ator e, se pudesse enxergar as profundezas daquela alma sombria, teria estremecido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Agora que somos todos bons amigos", disse Bluber, esfregando as mãos uma na outra, "por que não decidimos quando começaremos e terminaremos tudo? A senhorita Flora me dá o mapa e as instruções, e partimos imediatamente."

Original English

"Und now, dot ve are all good friends," said Bluber, rubbing his hands together unctuously, vy not arrange for vhen ve shall commence starting to finish up everyt'ings? Miss Flora, she gives me the map und der directions und we start commencing immediately."

Original Português

- E agora que somos todos bons amigos - disse Bluber, esfregando as mãos com untuosidade - por que não combinar quando começaremos a dar início a acabar com tudo? Miss Flora me dá o mapa e as instruções, e começamos a partir imediatamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Empreste-me um lápis, Carl", disse a moça. Quando o homem lhe deu um, ela achou um ponto no mapa bem no interior do país, longe de X, e desenhou um pequeno círculo. "Isto é O", disse ela. "Quando todos nós chegarmos aqui, vocês receberão as instruções finais, e não antes."

Original English

"Loan me a pencil, Carl," said the girl, and when the man had handed her one she searched out a spot upon the map some distance into the interior from X, where she drew a tiny circle. "This is O," she said. "When we all reach here you shall have the final directions and not before."

Original Português

- Empreste-me um lápis, Carl - disse a moça e, quando o homem lhe entregou um, ela procurou no mapa um ponto a certa distância do X, para dentro do interior, onde desenhou um pequeno círculo. - Este é o O - disse. - Quando todos chegarmos aqui, vocês terão as instruções finais, e não antes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Bluber ergueu as duas mãos. "Ah, senhorita Flora, a senhorita acha que gastamos duas mil libras para comprar gato por lebre? A senhorita não nos pediria para fazer isso, não é? Precisamos ver tudo. Precisamos saber tudo antes de gastar até um único centavo."

Original English

Bluber threw up his hands. "Oi! Miss Flora, what you t'ink, ve spend two t'ousand pounds to buy a pig in a poke? Oi! Oi! you wouldn't ask us to do dot? Ve must see everyt'ing, ve must know everyt'ing, before ve spend vun farthing."

Original Português

Bluber ergueu as mãos. - Ai! Miss Flora, que é que a senhora pensa? Que vamos gastar duas mil libras para comprar gato por lebre? Ai! Ai! A senhora não nos pediria isso, não é? Temos de ver tudo, temos de saber tudo, antes de gastar um só centavo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, e aqui estamos, e é isso!" rugiu John Peebles, batendo com o punho na mesa.

Original English

"Yes, and 'ere we are, and that's that!" roared John Peebles, striking the table with his fist.

Original Português

- Isso, e aqui estamos, e ponto final! - rugiu John Peebles, batendo na mesa com o punho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A moça levantou-se lentamente da cadeira. "Ah, muito bem", disse ela, dando de ombros. "Se vocês se sentem assim, é melhor pararmos com isto agora mesmo."

Original English

The girl rose leisurely from her seat. "Oh, very well," she said with a shrug. "If you feel that way about it we might as well call it all off."

Original Português

A moça ergueu-se sem pressa do assento. - Ah, muito bem - disse, dando de ombros. - Se é assim que se sentem, então mais vale cancelar tudo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, espere, espere, senhorita Flora", gritou Bluber, levantando-se depressa. "Não fique aborrecida. Mas será que não vê a nossa situação? Duas mil libras é muito dinheiro, e nós somos bons homens de negócios. Não devíamos gastar tudo sem obter nada em troca."

Original English

"Oh, wait, wait, Miss Flora," cried Bluber, rising hurriedly. "Don't be ogcited. But can't you see vere ve are? Two t'ousand pounds is a lot of money, and ve are good business men. Ve shouldn't be spending it all vit'out getting not'ings for it."

Original Português

- Ah, espere, espere, Miss Flora - bradou Bluber, levantando-se às pressas. - Não se exalte. Mas será que a senhora não vê a nossa situação? Duas mil libras são muito dinheiro, e nós somos bons homens de negócios. Não deveríamos gastar tudo sem receber nada em troca.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não estou pedindo que gastem e não recebam nada em troca", respondeu a moça com aspereza. "Mas se alguém aqui tem de confiar em outra pessoa, são vocês que devem confiar em mim. Se eu lhes contar tudo o que sei, nada os impedirá de seguir em frente e me deixar sem nada. Não vou permitir que isso aconteça."

Original English

"I am not asking you to spend it and get nothing for it," replied the girl, tartly; "but if anyone has got to trust anyone else in this outfit, it is you who are going to trust me. If I give you all the information I have, there is nothing in the world that could prevent you from going ahead and leaving me out in the cold, and I don't intend that that shall happen."

Original Português

- Não estou pedindo que gastem e não recebam nada em troca - respondeu a moça, ácida - mas, se alguém neste grupo tem de confiar em outro alguém, são vocês que vão confiar em mim. Se eu lhes der toda a informação que tenho, não haverá nada no mundo que os impeça de seguir em frente e me deixar a ver navios, e não pretendo que isso aconteça.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas nós não somos trapaceiros, senhorita Flora", insistiu o judeu. "Não pensaríamos nem por um minuto em enganá-la."

Original English

"But we are not gonoffs, Miss Flora," insisted the Jew. "Ve vould not t'ink for vun minute of cheating you."

Original Português

- Mas nós não somos ladrões, Miss Flora - insistiu o judeu. - Não pensaríamos, nem por um minuto, em enganá-la.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vocês também não são anjos, Bluber", retrucou a moça. "Se querem levar isto adiante, terão de fazê-lo do meu jeito, e eu estarei lá no fim para garantir que receba o que mereço. Até agora, vocês acreditaram na minha palavra de que tenho a informação, e agora terão de confiar em mim até o fim, ou o negócio está desfeito. De que me adiantaria entrar numa selva terrível e sofrer todas aquelas dificuldades, levando vocês comigo, se eu não pudesse cumprir o que prometo quando lá chegasse? E eu não sou tola a ponto de achar que poderia enganar um bando de bandidos como vocês. Enquanto eu jogar limpo, sinto-me segura, porque sei que Esteban ou Carl cuidarão de mim, e talvez o resto de vocês também. Está combinado ou não?"

Original English

"You're not angels, either, Bluber, any of you," retorted the girl. "If you want to go ahead with this you've got to do it in my way, and I am going to be there at the finish to see that I get what is coming to me. You've taken my word for it, up to the present time, that I had the dope, and now you've got to take it the rest of the way or all bets are off. What good would it do me to go over into a bally jungle and suffer all the hardships that we are bound to suffer, dragging you along with me, if I were not going to be able to deliver the goods when I got there? And I am not such a softy as to think I could get away with it with a bunch of bandits like you if I tried to put anything of that kind over on you. And as long as I do play straight I feel perfectly safe, for I know that either Esteban or Carl will look after me, and I don't know but what the rest of you would, too. Is it a go or isn't it?"

Original Português

- Também não são anjos, Bluber, nenhum de vocês - retrucou a moça. - Se querem levar isto adiante, têm de fazê-lo à minha maneira, e eu estarei lá no final para garantir que receba o que me cabe. Até agora aceitaram a minha palavra de que eu tinha a informação, e agora têm de aceitá-la até o fim, ou está tudo cancelado. De que me adiantaria entrar numa maldita selva e sofrer todas as agruras que fatalmente sofreremos, arrastando vocês comigo, se eu não pudesse entregar a mercadoria ao chegar lá? E não sou tão tola a ponto de achar que conseguiria enganar um bando de bandidos como vocês, se tentasse pregar-lhes uma peça dessas. E, enquanto eu jogar limpo, sinto-me perfeitamente segura, pois sei que ou Esteban ou Carl cuidarão de mim, e nem sei se o resto de vocês não faria o mesmo. É negócio fechado ou não?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, John, o que você e Dick acham?" perguntou Bluber, falando aos dois ex-pugilistas. "Carl, eu sei que ele vai pensar o que quer que Flora pense. Sim? O quê?"

Original English

"Vell, John, vot do you und Dick t'ink?" asked Bluber, addressing the two ex-prize-fighters. "Carl, I know he vill t'ink vwhatever Flora t'inks. Hey? V'at?"

Original Português

- Bem, John, o que você e Dick acham? - perguntou Bluber, dirigindo-se aos dois ex-pugilistas. - Carl, esse eu sei que vai achar o que quer que Flora ache. Hã? Que tal?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Comigo é a mesma coisa", disse Throck. "Nunca fui muito bom em confiar nas pessoas a menos que tivesse de fazê-lo, mas parece que agora temos de confiar em Flora."

Original English

"Blime," said Throck, "I never was much of a hand at trusting nobody unless I had to, but it looks now as though we had to trust Flora."

Original Português

- Que me dane - disse Throck - nunca fui muito de confiar em ninguém a não ser por obrigação, mas agora parece que temos de confiar em Flora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Comigo é a mesma coisa", disse John Peebles. "Se você tentar alguma gracinha, Flora..." E fez um gesto bem claro com o dedo sobre a própria garganta.

Original English

"Same 'ere," said John Peebles. "If you try any funny work, Flora--" He made a significant movement with his finger across his throat.

Original Português

- O mesmo aqui - disse John Peebles. - Se você tentar alguma gracinha, Flora... - E fez um gesto significativo, passando o dedo pela garganta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu entendo, John", disse a moça com um sorriso, "e sei que você faria isso com a mesma rapidez por duas libras ou por duas mil. Então, todos concordam em seguir o meu plano? Você também, Carl?"

Original English

"I understand, John," said the girl with a smile, "and I know that you would do it as quickly for two pounds as you would for two thousand. But you are all agreed, then, to carry on according to my plans? You too, Carl?"

Original Português

- Entendo, John - disse a moça com um sorriso - e sei que você o faria tão depressa por duas libras quanto por duas mil. Mas então estão todos de acordo em prosseguir segundo os meus planos? Você também, Carl?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O russo assentiu com a cabeça. "O que os outros disserem está bom para mim", disse ele.

Original English

The Russian nodded. "Whatever the rest say goes with me," he remarked.

Original Português

O russo assentiu. - O que o resto disser está de bom tamanho para mim - observou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Assim, o pequeno grupo discutiu o plano tanto quanto pôde. Falaram sobre cada pequeno detalhe necessário para levá-los todos até o O que a moça havia marcado no mapa.

Original English

And so the gentle little coterie discussed their plans in so far as they could--each minutest detail that would be necessary to place them all at the O which the girl had drawn upon the map.

Original Português

O pequeno grupo discutiu seus planos o quanto puderam, cobrindo cada mínimo detalhe necessário para levá-los todos ao local marcado com O que a garota havia desenhado no mapa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

WHAT THE FOOTPRINTS TOLD

B1 Português (simplified)

Quando Jad-bal-ja, o leão dourado, tinha dois anos de idade, era um exemplar magnífico de sua espécie. Os Greystokes nunca haviam visto um leão como ele. Era maior do que a maioria dos machos adultos. Seu corpo era perfeito, e sua nobre cabeça e sua juba negra faziam com que parecesse plenamente crescido. Era também muito mais inteligente do que os leões selvagens da floresta.

Original English

When Jad-bal-ja, the golden lion, was two years old, he was as magnificent a specimen of his kind as the Greystokes had ever looked upon. In size he was far above the average of that attained by mature males; in conformation he was superb, his noble head and his great black mane giving him the appearance of a full-grown male, while in intelligence he far outranked his savage brothers of the forest.

Original Português

Aos dois anos de idade, Jad-bal-ja, o leão dourado, era um magnífico exemplo de sua espécie, talvez o melhor que os Greystokes já tinham visto. Ele era muito maior do que a maioria dos leões machos adultos, e seu corpo era perfeitamente formado. Sua cabeça nobre e sua grande juba preta faziam-no parecer um macho adulto, e ele era muito mais inteligente do que seus primos selvagens na selva.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Jad-bal-ja dava a Tarzan grande orgulho e alegria. Tarzan o havia treinado com cuidado e o alimentara bem para que pudesse desenvolver todas as suas capacidades ocultas. O leão já não dormia mais aos pés da cama de seu senhor. Tarzan lhe fizera uma jaula robusta atrás do bangalô, pois sabia que um leão é sempre um carnívoro selvagem, não importa como seja criado. No primeiro ano, Jad-bal-ja andava livremente pela casa e pelos terrenos. Depois disso, só saía com Tarzan. Os dois muitas vezes caçavam juntos na planície e na selva. Jad-bal-ja conhecia Jane e Korak razoavelmente bem, e eles não o temiam. Mas amava Tarzan acima de tudo. Também tolerava os negros da casa de Tarzan e nunca atacava os animais da fazenda nem as galinhas. Tarzan lhe ensinara cedo que qualquer ataque traria um castigo imediato. Além disso, nunca se permitia que ficasse com muita fome, o que provavelmente ajudava a manter os animais em segurança.

Original English

Jad-bal-ja was a never-ending source of pride and delight to the ape-man who had trained him so carefully, and nourished him cunningly for the purpose of developing to the full all the latent powers within him. The lion no longer slept at the foot of his master's bed, but occupied a strong cage that Tarzan had had constructed for him at the rear of the bungalow, for who knew better than the ape-man that a lion, wherever he may be or however he may have been raised, is yet a lion--a savage flesh-eater. For the first year he had roamed at will about the house and grounds; after that he went abroad only in the company of Tarzan. Often the two roamed the plain and the jungle hunting together. In a way the lion was almost equally as familiar with Jane and Korak, and neither of them feared or mistrusted him, but toward Tarzan of the Apes did he show the greatest affection. The blacks of Tarzan's household he tolerated, nor did he ever offer to molest any of the domestic animals or fowl, after Tarzan had impressed upon him in his early cubhood that appropriate punishment followed immediately upon any predatory excursion into the corrals or henhouses. The fact that he was never permitted to become ravenously hungry was doubtless the deciding factor in safeguarding the livestock of the farm.

Original Português

Jad-bal-ja, o leão que Tarzan havia criado e treinado, era uma fonte constante de orgulho. Tarzan o mantinha em uma gaiola forte nos fundos da casa, entendendo que mesmo um leão domesticado ainda é um predador selvagem. Inicialmente, o leão vagueava livremente, mas depois só saía com Tarzan, e eles frequentemente caçavam juntos. O leão era

familiar a Jane e Korak, mas sua maior afeição era por Tarzan. Ele tolerava os criados da casa e não machucava os animais da fazenda, pois Tarzan o havia ensinado quando filhote que tal comportamento seria punido. Mantê-lo bem alimentado também ajudava a proteger o gado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O homem e a fera pareciam entender-se perfeitamente. Não é certo que o leão compreendesse tudo o que Tarzan dizia, mas Tarzan conseguia deixar seus desejos claros para ele de um modo quase sobrenatural. Graças à rigidez e ao afeto de Tarzan, o filhote aprendera a obediência, e isso permaneceu no leão adulto. A uma ordem de Tarzan, ele viajava para bem longe, matava um antílope ou uma zebra e a trazia de volta aos pés de seu senhor sem comer nada. Podia até trazer de volta animais vivos sem feri-los. Este era o leão dourado que vagava pela floresta antiga com seu grandioso senhor.

Original English

The man and the beast seemed to understand one another perfectly. It is doubtful that the lion understood all that Tarzan said to him, but be that as it may the ease with which he communicated his wishes to the lion bordered upon the uncanny. The obedience that a combination of sternness and affection had elicited from the cub had become largely habit in the grown lion. At Tarzan's command he would go to great distances and bring back antelope or zebra, laying his kill at his master's feet without offering to taste the flesh himself, and he had even retrieved living animals without harming them. Such, then, was the golden lion that roamed the primeval forest with his godlike master.

Original Português

O homem e a fera pareciam se entender perfeitamente. Embora fosse incerto se o leão compreendia tudo o que Tarzan dizia, a facilidade com que Tarzan transmitia seus desejos ao leão era quase sobrenatural. A obediência que uma combinação de firmeza e afeto havia incutido no filhote tornara-se, em grande parte, um hábito no leão adulto. Ao comando de Tarzan, o leão percorria grandes distâncias para trazer antílopes ou zebras, depositando sua presa aos pés de seu mestre sem provar a carne ele mesmo. Ele até mesmo trazia animais vivos sem machucá-los. Tal era o leão dourado que vagava pela floresta primitiva com seu mestre divino.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por essa época, Tarzan começou a ouvir rumores sobre um bando de saqueadores a oeste e ao sul de suas terras. Havia histórias sórdidas de roubo de marfim, tráfico de escravos e tortura, coisas que não perturbavam sua selva selvagem desde os dias do Xequê Amor Ben Khatour. Havia também outras histórias que faziam Tarzan franzir a testa e refletir. Então passou-se um mês, e ele não ouviu mais nada sobre os rumores vindos do oeste.

Original English

It was at about this time that there commenced to drift in to the ape-man rumors of a predatory band to the west and south of his estate; ugly stories of ivory-raiding, slave-running and torture, such as had not disturbed the quiet of the ape-man's savage jungle since the days of Sheik Amor Ben Khatour, and there came other tales, too, that caused Tarzan of the Apes to pucker his brows in puzzlement and thought, and then a month elapsed during which Tarzan heard no more of the rumors from the west.

Original Português

Por essa época, rumores de uma banda saqueadora a oeste e sul de seu domínio começaram a circular entre o homem-macaco. Eles contavam sobre incursões de marfim, captura de escravos e tortura - males que não perturbavam a paz da selva de Tarzan desde os dias de Sheik Amor Ben Khatour. Havia também outras histórias, mais intrigantes, que faziam Tarzan franzir a testa em pensamento. Então passou-se um mês durante o qual os rumores do oeste cessaram completamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

* * * * *

Original English

* * * * *

Original Português

Ocorre uma pausa na narrativa, após a qual a história continua.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A guerra deixara os Greystokes com muito pouco dinheiro. Haviam dado quase tudo para ajudar os Aliados, e o pouco que lhes restava foi quase todo usado para restaurar a propriedade africana de Tarzan.

Original English

The war had reduced the resources of the Greystokes to but a meager income. They had given practically all to the cause of the Allies, and now what little had remained to them had been all but exhausted in the rehabilitation of Tarzan's African estate.

Original Português

A guerra havia deixado os Greystokes com apenas uma pequena renda. Eles haviam dado quase tudo para apoiar os Aliados, e então o pouco que haviam economizado foi gasto principalmente na restauração da propriedade de Tarzan na África.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Parece muito provável, Jane", disse ele à esposa certa noite, "que tenhamos de fazer outra viagem a Opar."

Original English

"It looks very much, Jane," he said to his wife one night, "as though another trip to Opar were on the books."

Original Português

- Tudo indica, Jane - disse ele à esposa, certa noite - que outra viagem a Opar está nos planos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Detesto pensar nisso. Não quero que você vá", disse ela. "Você voltou daquela cidade terrível duas vezes, mas por pouco. Na terceira vez pode não ter tanta sorte. Temos o suficiente, John, para viver aqui com conforto e felicidade. Por que arriscar essas coisas, que valem mais do que a riqueza, por mais uma tentativa nas câmaras do tesouro?"

Original English

"I dread to think of it. I do not want you to go," she said. "You have come away from that awful city twice, but barely with your life. The third time you may not be so fortunate. We have enough, John, to permit us to live here in comfort and in happiness. Why jeopardize those two things which are greater than all wealth in another attempt to raid the treasure vaults?"

Original Português

- Tremo só de pensar nisso. Não quero que você vá - disse ela. - Você já saiu daquela cidade horrível duas vezes, mas por um triz escapou com vida. Da terceira vez, pode não ter a mesma sorte. Temos o bastante, John, para viver aqui com conforto e felicidade. Por que arriscar essas duas coisas, maiores que toda a riqueza, numa nova tentativa de saquear as câmaras do tesouro?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não há perigo, Jane", garantiu ele. "Da última vez, Werper me seguiu, e entre ele e o terremoto quase acabei mal. Mas não há chance de isso acontecer de novo."

Original English

"There is no danger, Jane," he assured her. "The last time Werper dogged my footsteps, and between him and the earthquake I was nearly done for. But there is no chance of any such combination of circumstances thwarting me again."

Original Português

- Não há perigo, Jane - assegurou-lhe. - Da última vez, Werper seguiu meus passos e, entre ele e o terremoto, quase acabaram comigo. Mas não há chance de que semelhante combinação de circunstâncias volte a me frustrar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você não vai sozinho, John?" perguntou ela. "Você vai levar Korak com você?"

Original English

"You will not go alone, John?" she asked. "You will take Korak with you?"

Original Português

- Você não vai sozinho, John? - perguntou ela. - Vai levar Korak com você?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não", disse ele. "Não vou levá-lo. Ele precisa ficar aqui com você, porque minhas longas ausências são na verdade mais perigosas para você do que para mim. Vou levar cinquenta Waziri como carregadores para transportar o ouro, e então deveremos conseguir trazer o suficiente para nos durar bastante tempo."

Original English

"No," he said, "I shall not take him. He must remain here with you, for really my long absences are more dangerous to you than to me. I shall take fifty of the Waziri, as porters, to carry the gold, and thus we should be able to bring out enough to last us for a long time."

Original Português

- Não - disse - não vou levá-lo. Ele deve ficar aqui com você, pois, na verdade, as minhas longas ausências são mais perigosas para você do que para mim. Levarei cinquenta dos waziris, como carregadores, para transportar o ouro, e assim poderemos trazer o bastante para nos durar muito tempo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E Jad-bal-ja", perguntou ela, "você vai levá-lo?"

Original English

"And Jad-bal-ja," she asked, "shall you take him?"

Original Português

- E Jad-bal-ja - perguntou ela - você o levará?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, é melhor que ele fique aqui. Korak pode cuidar dele e levá-lo para caçar de vez em quando. Vou viajar leve e depressa, e a viagem seria dura demais para ele. Os leões não gostam de se deslocar muito sob o sol quente, e como viajaremos principalmente de dia, não acho que Jad-bal-ja aguentaria muito."

Original English

"No, he had better remain here; Korak can look after him and take him out for a hunt occasionally. I am going to travel light and fast and it would be too hard a trip for him-- lions don't care to move around much in the hot sun, and as we shall travel mostly by day I doubt if Jad-bal-ja would last long."

Original Português

- Não, é melhor que ele fique aqui; Korak pode cuidar dele e levá-lo para caçar de vez em quando. Vou viajar leve e depressa, e seria uma viagem dura demais para ele. Os leões não gostam de se mexer muito sob o sol quente e, como viajaremos quase sempre de dia, duvido que Jad-bal-ja aguentasse por muito tempo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Assim, Tarzan dos Macacos partiu mais uma vez pela longa estrada rumo a Opar. Atrás dele marchavam cinquenta Waziri gigantesco, os melhores da tribo que havia escolhido Tarzan como seu chefe. Na varanda do bangalô, Jane e Korak acenaram em despedida. Dos fundos da casa, Tarzan ouviu o rugido profundo de Jad-bal-ja, o leão dourado. Enquanto se afastavam, a voz de Numa os acompanhou pela vasta planície, até que aos poucos se apagou na distância.

Original English

And so it befell that Tarzan of the Apes set out once more upon the long trail that leads to Opar. Behind him marched fifty giant Waziri, the pick of the warlike tribe that had adopted Tarzan as its Chief. Upon the veranda of the bungalow stood Jane and Korak waving their adieux, while from the rear of the building there came to the ape-man's ears the rumbling roar of Jad-bal-ja, the golden lion. And as they marched away the voice of Numa accompanied them out upon the rolling plain, until at last it trailed off to nothingness in the distance.

Original Português

Tarzan dos Macacos mais uma vez iniciou a longa jornada para Opar. Cinquenta poderosos guerreiros Waziri, os melhores da tribo que havia escolhido Tarzan como seu chefe, marchavam atrás dele. Jane e Korak estavam na varanda do bangalô, acenando adeus. De trás do edifício, Tarzan ouviu o rugido profundo de Jad-bal-ja, o leão dourado. Enquanto se afastavam pela planície, a voz do leão os seguiu até desaparecer lentamente no silêncio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan avançava tão rápido quanto o mais lento dos negros permitia. Opar ficava a cerca de vinte e cinco dias de distância para homens viajando leves, mas a viagem de volta seria mais lenta porque carregariam ouro. Tarzan reservou dois meses para a viagem. Seu safári tinha apenas guerreiros habilidosos, de modo que podiam mover-se rapidamente. Não levavam suprimentos, pois eram caçadores numa terra cheia de caça, e portanto não precisavam do pesado equipamento que os caçadores brancos muitas vezes traziam.

Original English

His speed determined by that of the slowest of the blacks, Tarzan made but comparatively rapid progress. Opar lay a good twenty-five days' trek from the farm for men traveling light, as were these, but upon the return journey, laden as they would be with the ingots of gold, their progress would be slower. And because of this the ape-man had allotted two months for the venture. His safari, consisting of seasoned warriors only, permitted of really rapid progress. They carried no supplies, for they were all hunters and were moving through a country in which game was abundant--no need then for burdening themselves with the cumbersome impedimenta of white huntsmen.

Original Português

A velocidade de Tarzan dependia do homem mais lento entre seus companheiros negros, mas seu ritmo era bastante rápido. Opar ficava a cerca de vinte e cinco dias de marcha da fazenda para homens viajando leves, como eles estavam. Mas na viagem de volta, eles estariam carregados com lingotes de ouro, então seu progresso seria mais lento. Por essa razão, o homem-macaco havia planejado dois meses para toda a jornada. Seu safari consistia apenas de guerreiros experientes, o que permitia uma viagem genuinamente rápida. Eles não carregavam suprimentos porque eram todos caçadores se movendo por uma região onde a caça era abundante; não havia necessidade de se sobrecarregar com o equipamento pesado que os caçadores brancos geralmente traziam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Uma boma de espinhos e algumas folhas lhes davam abrigo para a noite. Lanças, flechas e a força de seu grandioso chefe branco os impediam de passar fome. Com os homens que havia escolhido, Tarzan achava que poderia chegar a Opar em vinte e um dias. Se tivesse ido sozinho, poderia ter avançado duas ou três vezes mais depressa, pois quando Tarzan optava pela velocidade, quase voava pela selva. Ele estava em casa ali de dia e de noite, e quase nunca se cansava.

Original English

A thorn boma and a few leaves furnished their shelter for the night, while spears and arrows and the powers of their great white chief ensured that their bellies would never go empty. With the picked men that he had brought with him, Tarzan expected to make the trip to Opar in twenty-one days, though had he been traveling alone he would have moved two or three times as fast, since, when Tarzan elected to travel with speed, he fairly flew through the jungle, equally at home in it by day or by night and practically tireless.

Original Português

Eles construíram um abrigo com arbustos espinhosos e folhas para a noite. Suas lanças e flechas, junto com a força de seu líder branco, garantiram que nunca passassem fome. Tarzan esperava chegar a Opar em vinte e um dias com seus homens escolhidos, embora pudesse viajar muito mais rápido sozinho, movendo-se pela selva com grande velocidade e resistência, dia ou noite, sem se cansar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No meio da tarde, durante a terceira semana da marcha, Tarzan foi bem à frente dos negros para procurar caça. De repente encontrou o corpo de Bara, o cervo, com uma flecha emplumada no flanco. Bara fora ferido a alguma distância dali, pois a ferida não poderia tê-lo matado de imediato. O que primeiro chamou a atenção de Tarzan foi a própria flecha. Quando a arrancou do cervo, viu na hora o que era. Ficou espantado, como quem vê um cocar nativo suázi na Broadway ou no Strand, pois era o tipo de flecha vendido em lojas de artigos esportivos na cidade para a prática de arco e flecha. Parecia muito estranha no coração da África selvagem, e no entanto havia matado Bara. Tarzan deduziu, porém, que não fora disparada por uma perita mão selvagem.

Original English

It was a mid-afternoon the third week of the march that Tarzan, ranging far ahead of his blacks in search of game, came suddenly upon the carcass of Bara, the deer, a feathered arrow protruding from its flank. It was evident that Bara had been wounded at some little distance from where it had lain down to die, for the location of the missile indicated that the wound could not have caused immediate death. But what particularly caught the attention of the ape-man, even before he had come close enough to make a minute examination, was the design of the arrow, and immediately he withdrew it from the body of the deer he knew it for what it was, and was filled with such wonderment as might come to you or to me were we to see a native Swazi headdress upon Broadway or the Strand, for the arrow was precisely such as one may purchase in most any sporting-goods house in any large city of the world--such an arrow as is sold and used for archery practice in the parks and suburbs. Nothing could have been more incongruous than this silly toy in the heart of savage Africa, and yet that it had done its work effectively was evident by the dead body of Bara, though the ape-man guessed that the shaft had been sped by no practiced savage hand.

Original Português

Durante a terceira semana da jornada, Tarzan, que estava caçando à frente de seu grupo, encontrou o corpo de um veado. Uma flecha com penas estava saindo de seu flanco. Parecia que o veado havia sido ferido a alguma distância antes de se deitar e morrer. No entanto, o que surpreendeu Tarzan antes mesmo de examiná-la de perto foi o design da flecha. Quando a retirou, reconheceu-a como o tipo vendido em lojas de artigos esportivos nas cidades, usado para prática de arco e flecha em parques. Um brinquedo assim parecia completamente fora de lugar nas

selvas da África, mas mesmo assim matara o veado de forma eficaz, embora Tarzan suspeitasse que não havia sido disparada por um caçador experiente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan estava curioso, e sua cautela de selva o deixava precavido. Para viver muito tempo na selva, é preciso conhecê-la bem, e para conhecê-la bem, nada de estranho deve ficar sem explicação. Assim, Tarzan seguiu o rastro de Bara para trás, na esperança de descobrir quem o havia matado. A trilha de sangue era fácil de seguir, e Tarzan se perguntava por que o caçador ainda não havia encontrado sua presa, já que o cervo provavelmente estava morto desde o dia anterior. Bara fora longe, e o sol já estava baixo a oeste quando Tarzan encontrou o primeiro sinal do matador. Eram pegadas, e elas o surpreenderam tanto quanto a flecha. Ele as estudou de perto e chegou a se abaixar para cheirá-las. Por mais difícil que fosse acreditar, as pegadas descalças eram de um homem branco, um homem grande, provavelmente tão grande quanto o próprio Tarzan. Tarzan ficou olhando para as marcas e passou os dedos pelos grossos cabelos negros, um sinal de profunda perplexidade.

Original English

Tarzan's curiosity was aroused and also his inherent jungle caution. One must know his jungle well to survive long the jungle, and if one would know it well he must let no unusual occurrence or circumstance go unexplained. And so it was that Tarzan set out upon the back track of Bara for the purpose of ascertaining, if possible, the nature of Bara's slayer. The bloody spoor was easily followed and the ape-man wondered why it was that the hunter had not tracked and overtaken his quarry, which had evidently been dead since the previous day. He found that Bara had traveled far, and the sun was already low in the west before Tarzan came upon the first indications of the slayer of the animal. These were in the nature of footprints that filled him with quite as much surprise as had the arrow. He examined them carefully, and, stooping low, even sniffed at them with his sensitive nostrils. Improbable, nay impossible though it seemed, the naked footprints were those of a white man--a large man, probably as large as Tarzan himself. As the foster-son of Kala stood gazing upon the spoor of the mysterious stranger he ran the fingers of one hand through his thick, black hair in a characteristic gesture indicative of deep puzzlement.

Original Português

A curiosidade e a cautela da selva de Tarzan foram despertadas. Conhecer bem a selva era essencial para a sobrevivência, e isso significava entender cada coisa incomum. Então ele seguiu a trilha de volta do veado para descobrir o que o havia matado. A trilha sangrenta era fácil de seguir, e Tarzan se perguntou por que o caçador não havia rastreado e capturado o veado, que estava morto desde o dia anterior. O veado havia

viajado longe, e o sol já estava baixo quando Tarzan encontrou os primeiros sinais do matador. Eram pegadas que o surpreenderam tanto quanto a flecha. Ele as examinou cuidadosamente, até mesmo cheirando-as com suas narinas sensíveis. Por mais impossível que parecesse, as pegadas nuas eram de um homem branco, tão grande quanto o próprio Tarzan. Enquanto observava as marcas, Tarzan passou os dedos pelos cabelos, demonstrando profunda perplexidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Que homem branco nu poderia viver na selva de Tarzan e matar sua caça com a bonita flecha de um clube de arco e flecha? Parecia impossível, e no entanto Tarzan se lembrou dos vagos rumores que ouvira semanas antes. Decidiu solucionar o mistério, e por isso seguiu o rastro do estranho. A trilha vagueava pela selva de maneira confusa, como se feita por um caçador inexperiente que não sabia o que estava fazendo. Mas a noite chegou antes que Tarzan pudesse entender o mistério, e estava completamente escuro quando ele voltou rumo ao acampamento.

Original English

What naked white man could there be in Tarzan's jungle who slew Tarzan's game with the pretty arrow of an archery club? It was incredible that there should be such a one, and yet there recurred to the ape-man's mind the vague rumors that he had heard weeks before. Determined to solve the mystery he set out now upon the trail of the stranger--an erratic trail which wound about through the jungle, apparently aimlessly, prompted, Tarzan guessed, by the ignorance of an inexperienced hunter. But night fell before he had arrived at a solution of the riddle, and it was pitch dark as the ape-man turned his steps toward camp.

Original Português

Tarzan não conseguia imaginar quem poderia ser o homem branco nu que caçava em sua selva com flechas de um clube de arco e flecha. A ideia parecia impossível, mas as memórias de rumores ouvidos semanas antes voltaram a ele. Determinado a descobrir a verdade, ele seguiu a trilha do estranho, que serpenteava sem rumo pela selva, sugerindo um caçador inexperiente. Ao cair da noite, ele não havia resolvido o mistério e, na escuridão total, voltou para seu acampamento.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan sabia que seus Waziri esperavam carne, e ele não pretendia decepcioná-los. Então descobriu que não era o único caçador na região naquela noite. Primeiro ouviu o grunhido tossido de um leão por perto, e depois o rugido profundo de outro ao longe. Mas Tarzan não se importava se outros também caçavam. Não era a primeira vez que punha à prova sua astúcia, força e velocidade contra os outros caçadores de seu mundo selvagem, tanto humanos quanto animais.

Original English

He knew that his Waziri would be expecting meat and it was not Tarzan's intention to disappoint them, though he then discovered that he was not the only carnivore hunting the district that night. The coughing grunt of a lion close by apprised him of it first, and then, from the distance, the deep roar of another. But of what moment was it to the ape-man that others hunted? It would not be the first time that he had pitted his cunning, his strength, and his agility against the other hunters of his savage world-- both man and beast.

Original Português

Tarzan sabia que seus homens Waziri estariam esperando por carne, e ele queria dá-la a eles. No entanto, ele logo percebeu que não era o único carnívoro procurando comida naquela noite. Ele primeiro ouviu o grunhido tossido de um leão próximo, e depois o rugido profundo de outro ao longe. Mas isso não preocupou o homem-macaco que houvesse outros caçadores. Não era a primeira vez que ele usava sua inteligência, força e agilidade contra outros caçadores - tanto humanos quanto animais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por fim Tarzan abateu sua presa, tomando-a quase debaixo do nariz de um leão faminto e furioso. O leão já havia escolhido um antílope gordo como seu. Tarzan atirou a presa sobre o ombro e estava quase na trajetória de Numa, que atacava. Então saltou com leveza para os terraços inferiores e desapareceu na noite, deixando o felino furioso para trás com uma risada zombeteira.

Original English

And so it was that Tarzan made his kill at last, snatching it almost from under the nose of a disappointed and infuriated lion--a fat antelope that the latter had marked as his own. Throwing his kill to his shoulder almost in the path of the charging Numa, the ape-man swung lightly to the lower terraces and with a taunting laugh for the infuriated cat, vanished noiselessly into the night.

Original Português

Tarzan finalmente fez sua matança, pegando um antílope gordo bem na frente de um leão decepcionado e furioso que o havia reivindicado como seu. Ele ergueu o antílope até o ombro enquanto o leão atacava, pulou rapidamente para os galhos mais baixos das árvores, riu do gato enfurecido e então desapareceu silenciosamente na noite.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Encontrou o acampamento e seus famintos Waziri sem dificuldade. Eles confiavam nele tão completamente que não duvidaram por um instante de que ele voltaria com carne.

Original English

He found the camp and his hungry Waziri without trouble, and so great was their faith in him that they not for a moment doubted but that he would return with meat for them.

Original Português

Tarzan localizou o acampamento e seus famintos Waziri sem dificuldade. A fé que tinham nele era tão profunda que nunca duvidaram de seu retorno com carne para eles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Bem cedo na manhã seguinte, Tarzan pôs-se de novo a caminho de Opar. Disse aos seus Waziri que continuassem marchando em frente, e afastou-se deles para poder continuar investigando a estranha pessoa em sua selva, que a flecha e as pegadas haviam revelado.

Original English

Early the following morning Tarzan set out again toward Opar, and directing his Waziri to continue the march in the most direct way, he left them that he might pursue further his investigations of the mysterious presence in his jungle that the arrow and the footsteps had apprised him of.

Original Português

Na manhã seguinte, Tarzan partiu novamente para Opar. Ele ordenou que seus Waziri continuassem a marcha da maneira mais direta, e então os deixou para que pudesse investigar mais a fundo a misteriosa presença em sua selva que a flecha e as pegadas haviam revelado a ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan voltou ao lugar onde a escuridão o havia forçado a interromper a busca. Retomou o rastro do estranho. Não tinha ido longe quando encontrou mais uma prova dessa nova e perversa presença. Um macaco gigante jazia morto na trilha à sua frente, um dos grandes antropoides entre os quais Tarzan havia sido criado. Outra flecha de fabricação industrial, vinda da civilização, projetava-se do ventre peludo do Mangani. Os olhos de Tarzan se estreitaram, e seu rosto se ensombreceu de raiva. Quem ousava entrar em sua terra sagrada e matar o povo de Tarzan de forma tão impiedosa?

Original English

Coming again to the spot at which darkness had forced him to abandon his investigations, he took up the spoor of the stranger. Nor had he followed it far before he came upon further evidence of the presence of this new and malign personality--stretched before him in the trail was the body of a giant ape, one of the tribe of great anthropoids among whom Tarzan had been raised. Protruding from the hairy abdomen of the Mangani was another of the machine-made arrows of civilization. The ape-man's eyes narrowed and a scowl darkened his brow. Who was this who dared invade his sacred preserves and slaughter thus ruthlessly Tarzan's people?

Original Português

Tarzan voltou ao local onde a escuridão havia interrompido sua busca na noite anterior. Ele pegou o rastro do estranho e o seguiu. Logo encontrou mais evidências do intruso indesejado. Deitado no caminho à sua frente estava o corpo de um grande macaco, um dos macacos da tribo que havia criado Tarzan. Saindo do estômago peludo do macaco havia outra flecha fabricada pela civilização. Os olhos do homem-macaco se estreitaram e uma expressão sombria apareceu em seu rosto. Ele se perguntou quem era aquele estranho que ousava invadir sua terra e matar seu povo tão impiedosamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um rosnado grave saiu da garganta do homem-macaco. Os últimos vestígios de civilização que Tarzan usava entre os homens brancos desapareceram. Não era um lorde inglês olhando para o corpo de seu primo peludo, mas uma outra fera da selva. A suspeita e o ódio ardiam em seu peito contra a coisa-homem, como sentem os nascidos na selva. Ele olhava para o trabalho sangrento do homem cruel como uma fera de rapina. E Tarzan não pensava no macaco morto como seu parente de sangue, nem no matador como um dos de sua própria espécie.

Original English

A low growl rumbled in the throat of the ape-man. Sloughed with the habiliments of civilization was the thin veneer of civilization that Tarzan wore among white men. No English lord was this who looked upon the corpse of his hairy cousin, but another jungle beast in whose breast raged the unquenchable fire of suspicion and hatred for the man-thing that is the heritage of the jungle-bred. A beast of prey viewed the bloody work of ruthless man. Nor was there in the consciousness of Tarzan any acknowledgment of his blood relationship to the killer.

Original Português

Tarzan soltou um rosnado baixo. A fina camada de civilização que vestia entre os homens brancos havia caído. Ele não era um lord inglês olhando para o corpo de seu parente peludo; em vez disso, era uma fera de rapina cheia de suspeita e ódio pelo homem que havia feito a matança, como qualquer criatura da selva seria. Tarzan não considerava o assassino como qualquer tipo de família.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan viu que o rastro havia sido feito dois dias antes, e apressou-se atrás do matador. Não tinha dúvida de que um assassinato fora cometido. Conhecia os Mangani bem o suficiente para saber que nenhum deles atacaria sem ser forçado a fazê-lo.

Original English

Realizing that the trail had been made upon the second day before, Tarzan hastened on in pursuit of the slayer. There was no doubt in his mind but that plain murder had been committed, for he was sufficiently familiar with the traits of the Mangani to know that none of them would provoke assault unless driven to it.

Original Português

Tarzan entendeu que as pegadas tinham dois dias, então ele apressou-se atrás do assassino. Ele tinha certeza de que um assassinato claro havia ocorrido, porque ele conhecia os Mangani o suficiente para perceber que eles só atacariam se não tivessem outra escolha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan avançava contra o vento, e cerca de meia hora depois de encontrar o macaco morto, seu faro apurado captou o rastro de cheiro de outros macacos. Sabia que essas ferozes criaturas da selva eram tímidas, por isso avançou com grande cautela. Se fossem avisados de sua presença, poderiam fugir antes de saber quem ele era. Ele não os via com frequência, mas sabia que alguns deles ainda se lembravam dele, e através desses macacos sempre podia fazer amizade com o resto da tribo.

Original English

Tarzan was traveling up wind, and some half-hour after he had discovered the body of the ape his keen nostrils caught the scent-spoor of others of its kind. Knowing the timidity of these fierce denizens of the jungle he moved forward now with great wariness, lest, warned of his approach, they take flight before they were aware of his identity. He did not see them often, yet he knew that there were always those among them who recalled him, and that through these he could always establish amicable relations with the balance of the tribe.

Original Português

Tarzan estava se movendo contra o vento, e cerca de meia hora depois de descobrir o macaco morto, seu olfato apurado captou o cheiro de outros macacos. Sabendo como essas criaturas poderosas da selva podiam se assustar facilmente, ele avançou com extremo cuidado para não assustá-los antes que o reconhecessem. Embora raramente os visse, ele sabia que sempre havia alguns entre eles que se lembravam dele, e através desses indivíduos ele podia geralmente estabelecer relações amigáveis com o resto do grupo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Como a vegetação rasteira era muito densa, Tarzan escolheu os galhos intermediários para se locomover. Balançando-se rápido e com facilidade entre as folhas, logo encontrou um grupo de macacos gigantes. Eram cerca de vinte. Numa pequena clareira natural, estavam ocupados procurando lagartas e besouros, que eram um alimento importante para os Mangani.

Original English

Owing to the denseness of the undergrowth Tarzan chose the middle terraces for his advance, and here, swinging freely and swiftly among the leafy boughs, he came presently upon the giant anthropoids. There were about twenty of them in the band, and they were engaged, in a little natural clearing, in their never-ending search for caterpillars and beetles, which formed important items in the diet of the Mangani.

Original Português

Como a vegetação rasteira era muito densa, Tarzan viajou pelas camadas médias das árvores. Ele balançou rápida e facilmente entre os galhos e logo encontrou os grandes macacos. Havia cerca de vinte deles em uma pequena clareira. Eles estavam constantemente procurando por lagartas e besouros, que eram alimentos importantes para os Mangani.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan deteve-se num galho grosso, escondido pelas folhas, e observou o grupo abaixo dele. Um leve sorriso surgiu em seu rosto. Cada movimento deles trazia de volta sua infância, quando Kala, a macaca, o protegia e ele vivia com a tribo de Kerchak. Nos macacos jovens, ele revia Neeta e seus outros companheiros de brincadeiras. Nos adultos, ele revia os grandes macacos selvagens que temera quando menino e mais tarde derrotara quando homem. Os costumes humanos podem mudar, mas os costumes dos macacos permanecem os mesmos, ontem, hoje e sempre.

Original English

A faint smile overspread the ape-man's face as he paused upon a great branch, himself hidden by the leafy foliage about him, and watched the little band below him. Every action, every movement of the great apes, recalled vividly to Tarzan's mind the long years of his childhood, when, protected by the fierce mother-love of Kala, the she-ape, he had ranged the jungle with the tribe of Kerchak. In the romping young, he saw again Neeta and his other childhood playmates and in the adults all the great, savage brutes he had feared in youth and conquered in manhood. The ways of man may change but the ways of the ape are the same, yesterday, today and forever.

Original Português

O homem-macaco parou em um grande galho, escondido pela folhagem, e observou o pequeno grupo abaixo. Um leve sorriso se espalhou por seu rosto. Cada ação e movimento dos grandes macacos lembravam vividamente seus anos de infância, quando ele vagava pela selva com a tribo de Kerchak, protegido pelo amor feroz de Kala, a macaca. Nos jovens brincalhões, ele via novamente seus companheiros de infância, e nos adultos, as feras selvagens que temera quando jovem e depois conquistara como homem. Os caminhos do homem podem mudar, mas os caminhos do macaco permanecem os mesmos, ontem, hoje e para sempre.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele os observou em silêncio por alguns minutos. Como ficariam felizes quando descobrissem quem ele era. Tarzan dos Macacos era conhecido por toda a grande selva como o amigo e protetor dos Mangani. No início rosnariam e o ameaçariam, pois não confiariam apenas em seus olhos ou ouvidos. Só quando ele entrasse na clareira, e os grandes machos, de pelos eriçados e presas à mostra, o cercassem de perto, é que finalmente o aceitariam. Então haveria um breve acesso de agitação. Logo, como todos os macacos, perderiam o interesse por causa de uma folha em movimento, uma lagarta ou o ovo de um pássaro, e voltariam aos seus próprios afazeres. Mas primeiro cada um o cheiraria, e alguns talvez até tocassem sua pele com as mãos ásperas.

Original English

He watched them in silence for some minutes. How glad they would be to see him when they discovered his identity! For Tarzan of the Apes was known the length and the breadth of the great jungle as the friend and protector of the Mangani. At first they would growl at him and threaten him, for they would not depend solely on either their eyes or their ears for confirmation of his identity. Not until he had entered the clearing, and bristling bulls with bared fighting fangs had circled him stiffly until they had come close enough for their nostrils to verify the evidence of their eyes and ears, would they finally accept him. Then doubtless there would be great excitement for a few minutes, until, following the instincts of the ape mind, their attention was weaned from him by a blowing leaf, a caterpillar, or a bird's egg, and then they would move about their business, taking no further notice of him more than of any other member of the tribe. But this would not come until after each individual had smelled of him, and perhaps, pawed his flesh with calloused hands.

Original Português

Tarzan observou os macacos silenciosamente por vários minutos. Ele imaginou como eles ficariam contentes quando o reconhecessem. Por toda a vasta selva, Tarzan dos Macacos era conhecido como o protetor dos Mangani. No início, eles rosnariam e o ameaçariam porque não confiariam apenas na visão ou audição para confirmar sua identidade. Somente depois que ele entrasse na clareira, e os machos ferozes o rodeassem cautelosamente com dentes à mostra, chegando perto o suficiente para cheirá-lo e verificar o que seus olhos e ouvidos sugeriam, eles finalmente o aceitariam. Então, provavelmente haveria alguns minutos de grande excitação. Mas seguindo os instintos da mente dos macacos, sua atenção logo seria distraída por algo como uma folha soprada pelo

vento, uma lagarta ou um ovo de pássaro. Depois disso, eles cuidariam de seus afazeres, não prestando mais atenção a ele do que a qualquer outro membro da tribo. No entanto, isso só acontecia depois que cada indivíduo o cheirava e talvez tocava sua pele com suas mãos calejadas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então Tarzan deu um chamado amistoso, e quando os macacos ergueram os olhos, ele saiu para onde pudessem vê-lo. "Eu sou Tarzan dos Macacos", disse ele. "Poderoso lutador, amigo dos Mangani. Tarzan vem em amizade a seu povo." Com essas palavras, saltou levemente sobre a grama macia da clareira.

Original English

Now it was that Tarzan made a friendly sound of greeting, and, as the apes looked up, stepped from his concealment into plain view of them. "I am Tarzan of the Apes," he said, "mighty fighter, friend of the Mangani. Tarzan comes in friendship to his people," and with these words he dropped lightly to the lush grass of the clearing.

Original Português

Foi então que Tarzan emitiu um som amistoso de saudação e, quando os macacos ergueram os olhos, saiu do esconderijo e pôs-se à plena vista deles. - Sou Tarzan dos Macacos - disse - poderoso lutador, amigo dos Mangani. Tarzan vem em amizade ao seu povo. - E, com estas palavras, deixou-se cair de leve sobre a relva viçosa da clareira.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Na mesma hora instalou-se uma confusão total. As macacas gritavam avisos e corriam com os filhotes para o outro lado da clareira. Os machos ficaram de frente para o estranho, os pelos eriçados e os rosnados profundos e furiosos.

Original English

Instantly pandemonium reigned. Screaming warnings, the shes raced with the young for the opposite side of the clearing, while the bulls, bristling and growling, faced the intruder.

Original Português

O caos irrompeu imediatamente. As fêmeas gritaram avisos e correram com seus filhotes para o lado oposto da clareira, enquanto os machos, eriçados e rosnando, enfrentaram Tarzan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Venham", gritou Tarzan. "Não me conhecem? Eu sou Tarzan dos Macacos, amigo dos Mangani, filho de Kala e rei da tribo de Kerchak."

Original English

"Come," cried Tarzan, "do you not know me? I am Tarzan of the Apes, friend of the Mangani, son of Kala, and king of the tribe of Kerchak."

Original Português

- Vamos - bradou Tarzan - vocês não me conhecem? Sou Tarzan dos Macacos, amigo dos Mangani, filho de Kala e rei da tribo de Kerchak.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nós te conhecemos", rosnou um dos machos velhos. "Ontem te vimos quando mataste Gobu. Vá embora, ou te mataremos."

Original English

"We know you," growled one of the old bulls; "yesterday we saw you when you killed Gobu. Go away or we shall kill you."

Original Português

- Nós o conhecemos - rosnou um dos velhos machos. - Ontem nós o vimos quando matou Gobu. Vá embora, ou o mataremos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu não matei Gobu", respondeu o homem-macaco. "Encontrei o corpo dele morto ontem e estava seguindo o rastro do seu matador quando dei com vocês."

Original English

"I did not kill Gobu," replied the ape-man. "I found his dead body yesterday and I was following the spoor of his slayer, when I came upon you."

Original Português

- Não fui eu que matei Gobu - respondeu o homem-macaco. - Encontrei o corpo dele ontem e seguia o rastro do seu assassino quando dei com vocês.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nós te vimos", repetiu o velho touro. "Vá embora, ou te mataremos. Tu não és mais amigo dos Mangani."

Original English

"We saw you," repeated the old bull; "go away or we shall kill you. You are no longer the friend of the Mangani."

Original Português

- Nós o vimos - repetiu o velho macho. - Vá embora, ou o mataremos. Você já não é o amigo dos Mangani.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O homem-macaco ficou de testa franzida, pensando. Estava claro que aqueles macacos realmente acreditavam que ele havia matado seu companheiro. Qual era a verdade? Como isso podia acontecer? Será que as pegadas descalças do grande homem branco que ele vinha seguindo significavam mais do que ele imaginara? Tarzan se perguntava. Ergueu os olhos e falou de novo aos touros.

Original English

The ape-man stood with brows contracted in thought. It was evident that these apes really believed that they had seen him kill their fellow. What was the explanation? How could it be accounted for? Did the naked footprints of the great white man whom he had been following mean more, then, than he had guessed? Tarzan wondered. He raised his eyes and again addressed the bulls.

Original Português

O homem-macaco ficou com a testa franzida, pensando profundamente. Ficou claro que esses macacos realmente acreditavam ter testemunhado ele matar seu companheiro. Ele se perguntou o que poderia explicar isso. Será que as pegadas do grande homem branco que ele estava seguindo significavam algo mais do que ele supunha? Tarzan considerou isso. Então ergueu os olhos e falou novamente com os touros.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não fui eu quem matou Gobu", disse ele. "Muitos de vocês me conhecem desde que nasceram. Sabem que só matei um Mangani em luta justa, como um touro luta com outro. Sabem que os Mangani são meus melhores amigos entre todo o povo da selva, e que Tarzan dos Macacos é também o melhor amigo deles. Então como eu poderia matar um do meu próprio povo?"

Original English

"It was not I who killed Gobu," he insisted. "Many of you have known me all your lives. You know that only in fair fight, as one bull fights another, have I ever killed a Mangani. You know that, of all the jungle people, the Mangani are my best friends, and that Tarzan of the Apes is the best friend the Mangani have. How, then, could I slay one of my own people?"

Original Português

- Não fui eu que matei Gobu - insistiu. - Muitos de vocês me conhecem a vida inteira. Sabem que só em luta franca, como um macho luta contra outro, jamais matei um Mangani. Sabem que, de todo o povo da selva, os Mangani são os meus melhores amigos, e que Tarzan dos Macacos é o melhor amigo que os Mangani têm. Como, então, eu poderia matar um do meu próprio povo?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nós só sabemos", respondeu o velho touro, "que te vimos matar Gobu. Com nossos próprios olhos, vimos-te matá-lo. Vá embora depressa, ou te mataremos. Tarzan dos Macacos é um poderoso lutador, mas todos os grandes touros de Pagth são ainda mais poderosos. Eu sou Pagth, rei da tribo de Pagth. Vá embora antes que te matemos."

Original English

"We only know," replied the old bull, "that we saw you kill Gobu. With our own eyes we saw you kill him. Go away quickly, therefore, or we shall kill you. Mighty fighter is Tarzan of the Apes, but mightier even than he are all the great bulls of Pagth. I am Pagth, king of the tribe of Pagth. Go away before we kill you."

Original Português

- Só sabemos - respondeu o velho macho - que o vimos matar Gobu. Com os nossos próprios olhos o vimos matá-lo. Vá embora depressa, portanto, ou o mataremos. Poderoso lutador é Tarzan dos Macacos, mas mais poderosos ainda do que ele são todos os grandes machos de Pagth. Eu sou Pagth, rei da tribo de Pagth. Vá embora antes que o matemos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan tentou explicar, mas eles não quiseram escutar. Estavam certos de que ele havia matado o touro Gobu. Por fim, em vez de provocar uma luta na qual alguns deles certamente morreriam, ele foi embora tristemente. Mas agora estava ainda mais determinado a encontrar o matador de Gobu e a fazê-lo responder por ter entrado em sua terra.

Original English

Tarzan tried to reason with them but they would not listen, so confident were they that it was he who had slain their fellow, the bull Gobu. Finally, rather than chance a quarrel in which some of them must inevitably be killed, he turned sorrowfully away. But more than ever, now, was he determined to seek out the slayer of Gobu that he might demand an accounting of one who dared thus invade his lifelong domain.

Original Português

Tarzan tentou argumentar com eles, mas eles se recusaram a ouvir, tão convencidos estavam de que ele havia matado seu companheiro, o touro Gobu. Finalmente, para evitar um conflito que inevitavelmente levaria a mortes entre eles, ele se afastou com tristeza. No entanto, sua determinação cresceu mais forte do que nunca para encontrar o verdadeiro assassino de Gobu e exigir uma explicação daquele que ousara invadir seu território vitalício.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

adopt /ə'dɒpt/ (2 occurrences)

Português: adotar; adoptar; adote

Simple English: To take a child into one's family legally as parent.

Example: *They decided to adopt a child from the local orphanage.*

Forms in this book: adopt, adopting

Uses in this book:

1. "You are going to adopt him?" [Back to B1](#)
2. After adopting the tiny Numa, Tarzan had to think at once about the cub's needs when planning his travel and rest. [Back to B1](#)

armed /ɑːrmd/ (7 occurrences)

Português: armado; armou

Simple English: Equipped with weapons for fighting or defense.

Example: *The armed soldiers patrolled the area to ensure safety during the conflict.*

Uses in this book:

1. They saw that these white men were almost as naked as themselves and were armed in much the same way, except that the younger man carried a rifle. [Back to B1](#)

Ashamed /ə'ʃeɪmd/ (2 occurrences)

Português: envergonhado; vergonha; humilhado

Simple English: Feeling embarrassed or guilty about personal actions.

Example: *She felt ashamed for forgetting her friend's birthday party.*

Uses in this book:

1. I am ashamed of you. [Back to B1](#)

bitter /'bɪtər/ (2 occurrences)

Português: amargo; ressentido; azedo

Simple English: Having a sharp unpleasant taste.

Example: *The coffee was bitter.*

Uses in this book:

1. "You had better promise," he said bitterly, though he seemed a little calmer.

[Back to B1](#)

breast /brɛst/ (2 occurrences)

Português: mama; mamário; materno

Simple English: Meat from the front part of a bird's body.

Example: *Grilled chicken breast is a healthy option for dinner tonight.*

Uses in this book:

1. Suspicion and hatred burned in his breast against the man-thing, as the jungle-born feel it. [Back to B1](#)

broad /brɔ:d/ (2 occurrences)

Português: ampla; largo; vasto

Simple English: Having a large distance between one side and another.

Example: *The river is broad enough for several boats to cross at once.*

Uses in this book:

1. His shoulders were broad, his chest was deep, and his waist was narrow.

[Back to B1](#)

catch /kætʃ/ (23 occurrences)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Forms in this book: catch, catches, catching

Uses in this book:

1. The nearest tree was farther away than the lioness, and she could catch him before he reached it. [Back to B1](#)
2. He drew it back with his right hand and threw it just as Sabor leaped to catch him. [Back to B1](#)

Chair /tʃɛər/ (2 occurrences)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Forms in this book: chair, chairs

Uses in this book:

1. The Spaniard only gave them one angry nod as they pulled out chairs and sat at the table. [Back to B1](#)
2. "Stop that!" she said, pulling him back into his chair. [Back to B1](#)

Childhood /ˈtʃaɪldhʊd/ (1 occurrence)

Português: infância

Simple English: The period of life characterized by growth and learning.

Example: *Many of my happiest memories are from my childhood days.*

Uses in this book:

1. Their every movement brought back his childhood, when Kala, the she-ape, protected him and he lived with Kerchak's tribe. [Back to B1](#)

closely (11 occurrences)

Português: atentamente; de perto; cuidadosamente

Simple English: in a careful or near way

Example: *Watch the instructions closely.*

Uses in this book:

1. The two people were speaking closely together, and at times their talk seemed close to becoming an angry argument. [Back to B1](#)
2. He studied them closely and even bent down to smell them. [Back to B1](#)
3. Only when he entered the clearing, and the big males with raised hair and bare fangs circled him closely, would they finally accept him. [Back to B1](#)

comfort /'kʌmfərt/ (3 occurrences)

Português: conforto; confortar; consolo

Simple English: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Example: *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

Uses in this book:

1. We have enough, John, to live here in comfort and happiness. [Back to B1](#)

command /kə'mænd/ (7 occurrences)

Português: comando; comandar; ordem

Simple English: A specific instruction for a computer to execute a task.

Example: *You need to enter the right command to run the program successfully.*

Forms in this book: command, commanding

Uses in this book:

1. It learned to fetch and carry, to lie still in hiding at his almost silent command, to move where he pointed, to find hidden things by smell, and to bring them back. [Back to B1](#)

communication /kə'mju:nɪ'keɪʃən/ (1 occurrence)

Português: comunicação

Simple English: The process of sending and receiving information effectively.

Example: *Good communication is essential for team success in any project or business.*

Uses in this book:

1. In the animal way of communication, she warned her cub to lie still until she returned. [Back to B1](#)

convinced /kən'vɪnst/ (2 occurrences)

Português: convencido; convenceu; convicto

Simple English: Having a strong belief in something.

Example: *He is convinced that he will win the competition next week.*

Uses in this book:

1. The man did not seem convinced. [Back to B1](#)

creature /'kri:tʃər/ (25 occurrences)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Forms in this book: creature, creatures

Uses in this book:

1. At once Sabor changed from a worried mother into a fierce creature with bared teeth and shining eyes. [Back to B1](#)
2. Suppose some creature comes to you, and you hate him. [Back to B1](#)
3. "Suppose this creature, whom you love and obey, can punish you, even kill you, if that is needed to make you obey. [Back to B1](#)
4. He knew these fierce jungle creatures were timid, so he moved forward with great care. [Back to B1](#)

curve /kɜ:rv/ (1 occurrence)

Português: curva; curvar

Simple English: A line or shape that bends gradually, not straight.

Example: *The road has a gentle curve that makes driving pleasant.*

Uses in this book:

1. The young lion was either held in the curve of one of Tarzan's arms or carried in a sack over his shoulder. [Back to B1](#)

defeat /dɪ'fi:t/ (11 occurrences)

Português: derrota; derrotar; vencer

Simple English: To win against someone in a war, game, or contest.

Example: *Our team managed to defeat the rivals in the championship match last week.*

Forms in this book: defeat, defeated

Uses in this book:

1. Old Muviro knew that the great world held nothing strong enough to defeat his master. [Back to B1](#)
2. In the adults, he saw the great savage apes he had feared as a boy and later defeated as a man. [Back to B1](#)

delay /dɪˈleɪ/ (3 occurrences)

Português: atraso; demora; atrasar

Simple English: To arrive later than originally planned or expected.

Example: *Our flight faced a delay due to bad weather conditions.*

Forms in this book: delay, delayed

Uses in this book:

1. While they waited for their drinks, they talked about small things like the heat, why they had been delayed, and little events since they last met. [Back to B1](#)

demand /dɪˈmænd/ (14 occurrences)

Português: demanda; procura; exigir

Simple English: The desire or need for particular goods or services.

Example: *There is a high demand for electric cars in today's market.*

Forms in this book: demand, demanded

Uses in this book:

1. Without askari, they could not demand food or protect themselves if the villagers attacked them. [Back to B1](#)

deserve /dɪˈzɜːrv/ (5 occurrences)

Português: merece

Simple English: To merit a specific treatment due to actions or behavior.

Example: *She worked hard and truly deserves the promotion she received.*

Forms in this book: deserve, deserved

Uses in this book:

1. "If you want to go on with this, you must do it my way, and I will be there at the end to make sure I get what I deserve. [Back to B1](#)

detail /ˈdiːteɪl/ (3 occurrences)

Português: detalhe; pormenor; detalhar

Simple English: To explain something thoroughly with specific information.

Example: *In her presentation, she will detail the findings of her latest research project.*

Forms in this book: detail, details

Uses in this book:

1. They would slit your throat without hesitation, Esteban, if they even thought they could not use you now that you know all the details of their plan. [Back to B1](#)
2. They talked about every small detail needed to get them all to the O that the girl had marked on the map. [Back to B1](#)

determined /dɪ'tɜːrɪnd/ (1 occurrence)

Português: determinado; decidido

Simple English: Showing strong will to achieve a goal despite challenges.

Example: *She was determined to finish the race no matter how difficult it became.*

Uses in this book:

1. But now he was even more determined to find Gobu's killer and make him answer for coming into his land. [Back to B1](#)

dishonest /dɪs'ɒnɪst/ (5 occurrences)

Português: desonesto

Simple English: Not truthful or trustworthy, often engaging in immoral behavior.

Example: *Being dishonest can damage trust in personal relationships significantly.*

Uses in this book:

1. He agreed quickly to take part in the dishonest plan. [Back to B1](#)

drag /dræg/ (11 occurrences)

Português: arrastar; arrasto; desloque

Simple English: To move digital items on a screen by holding the mouse button.

Example: *You can drag the icon to the desktop for easier access.*

Forms in this book: Drag, dragged, dragging

Uses in this book:

1. It might be Numa returning, but it did not sound like a lion, and certainly not like one dragging a heavy kill. [Back to B1](#)
2. Some boys caught the dog, tied a thong around her neck, and dragged her to the ape-man. [Back to B1](#)

3. Then he took it by the back and, with his head turned to one side, dragged it along beside him through the brush. [Back to B1](#)

estate (4 occurrences)

Português: propriedade; patrimônio; bens

Simple English: land, property, or all possessions of a person

Example: *The family sold the estate.*

Forms in this book: estate, estates

Uses in this book:

1. Tarzan knew this before he left to look for Lady Jane, but he did not know how many of his brave Waziri had survived, or what had happened to his large estates. [Back to B1](#)

2. Jervis was in Nairobi on estate business, and a few days after they arrived he came back to the ranch. [Back to B1](#)

3. They had given almost everything to help the Allies, and what little they had left was nearly all used to restore Tarzan's African estate. [Back to B1](#)

evil /'i:vəl/ (8 occurrences)

Português: mal; maligno; maldade

Simple English: Cruel and taking pleasure in causing harm to others.

Example: *In the story, the evil character plotted to destroy the village.*

Uses in this book:

1. He had not gone far when he found more proof of this new and evil presence. [Back to B1](#)

feather /'fɛðər/ (6 occurrences)

Português: pluma; pena; penas

Simple English: Any light and soft covering on a bird's body.

Example: *The feather floated gently down from the sky before landing softly.*

Forms in this book: feather, feathered, feathers

Uses in this book:

1. Suddenly he found the body of Bara, the deer, with a feathered arrow in its side. [Back to B1](#)

fellow (7 occurrences)

Português: sujeito; companheiro; colega

Simple English: a man or person in the same group

Example: *He is a fellow student from my class.*

Forms in this book: fellow, fellows

Uses in this book:

1. "What a brave little fellow," cried Jane. [Back to B1](#)
2. It was clear that these apes truly believed he had killed their fellow. [Back to B1](#)

figure /'fɪgər/ (12 occurrences)

Português: figura; figurar; descobrir

Simple English: Shape of a person's body, often considered attractive.

Example: *She has an elegant figure that many people admire at events.*

Forms in this book: figure, figured

Uses in this book:

1. She stood out less for her fine figure and strong, beautiful face than for her companion. [Back to B1](#)

firm /fɜːrm/ (2 occurrences)

Português: firme; empresa; escritório

Simple English: A company or business, often owned by two or more partners.

Example: *He works at a law firm that specializes in family law.*

Forms in this book: firm, firmly

Uses in this book:

1. "Lie down, Jad-bal-ja!" His voice was quiet but firm. [Back to B1](#)

flash /flæʃ/ (2 occurrences)

Português: flash; piscar; instantâneo

Simple English: To shine brightly for a brief and sudden time.

Example: *The camera will flash when you take the picture at night.*

Uses in this book:

1. Her eyes flashed, and she stopped him with an angry gesture. [Back to B1](#)

2. Since he will only have simple natives and wild animals to fool, this should not be too hard for him." His soft, slow voice had a hidden note of mockery, and the Spaniard's black eyes flashed with anger. [Back to B1](#)

forgive /fər'gɪv/ (6 occurrences)

Português: perdoar; Desculpe

Simple English: To stop being angry and choose not to punish someone.

Example: *It's important to forgive those who have wronged you for inner peace.*

Forms in this book: Forgive, forgives, forgiving

Uses in this book:

1. "Forgive me," he said. [Back to B1](#)

former /'fɔːrmər/ (3 occurrences)

Português: antigo; ex; anterior

Simple English: Referring to the first of two mentioned people or things.

Example: *The former president gave a speech at the ceremony yesterday.*

Uses in this book:

1. "That will be fine," the former said. [Back to B1](#)

2. Two were clearly Englishmen, big middle-class men who looked like former boxers. [Back to B1](#)

generous /'dʒenərəs/ (1 occurrence)

Português: generoso

Simple English: Willing to freely give or share without expecting anything.

Example: *She is generous with her time, helping friends whenever they need it.*

Uses in this book:

1. The Russian felt safe because of his position with Flora, so he was in a generous mood. [Back to B1](#)

grab /græb/ (10 occurrences)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Forms in this book: grab, grabbed

Uses in this book:

1. The girl, who was sitting next to him, grabbed his coat. [Back to B1](#)

heel (2 occurrences)

Português: calcanhar; salto; sola

Uses in this book:

1. "Heel!" Without another look at the lion, he walked toward the horses. [Back to B1](#)

hesitate /'hezɪteɪt/ (6 occurrences)

Português: hesite; duvide

Simple English: To pause before acting due to uncertainty or nervousness.

Example: *She always hesitates before making an important decision about her career.*

Uses in this book:

1. The golden lion hesitated for a moment and growled over the body of his kill. [Back to B1](#)
2. The lion hesitated for only a moment, then lay down as Tarzan had taught him to do. [Back to B1](#)
3. For a moment, Esteban hesitated. [Back to B1](#)

household /'haʊʃəʊld/ (1 occurrence)

Português: agregado familiar; domésticos; uso doméstico

Simple English: All people living together considered a social unit.

Example: *In our household, we all share chores to keep things tidy.*

Uses in this book:

1. He also tolerated the blacks in Tarzan's household and never attacked the farm animals or chickens. [Back to B1](#)

insist /In 'sɪst/ (3 occurrences)

Português: insistir

Simple English: To urgently demand something or action to occur.

Example: *She will insist on meeting with the manager today about her concerns.*

Uses in this book:

1. "But we are not cheats, Miss Flora," the Jew insisted. [Back to B1](#)

Investigate /In 'vɛstəˌgeɪt/ (1 occurrence)

Português: investigar; averiguar

Simple English: To examine facts carefully to uncover the truth.

Example: *The police will investigate the crime scene for clues and evidence.*

Uses in this book:

1. He told his Waziri to keep marching straight ahead, and he left them so he could keep investigating the strange person in his jungle, whom the arrow and the footprints had revealed. [Back to B1](#)

lean /li:n/ (3 occurrences)

Português: magra; enxuta; inclinar

Simple English: To bend from straight position to rest against support.

Example: *You can lean against the wall while waiting for the bus.*

Uses in this book:

1. "You love one of them." He half rose from the table and leaned toward her in a threatening way. [Back to B1](#)
2. The Spaniard half stood up and leaned across the table in a threatening way toward Kraski. [Back to B1](#)

marriage /'mæɪdʒ/ (1 occurrence)

Português: casamento; matrimônio; União

Simple English: The formal, legal union of two people as partners.

Example: *Their marriage was celebrated in a beautiful ceremony last spring.*

Uses in this book:

1. Bluber would try to cheat the marriage license clerk if he were getting married." [Back to B1](#)

means /mi:nz/ (5 occurrences)

Português: significa; meios; quer dizer

Simple English: A method, system, or object used to achieve a goal.

Example: *Education is one of the means to achieve a successful career.*

Uses in this book:

1. They named the lion Jad-bal-ja, which in the language of the pithecanthropi of Pal-ul-don means the Golden Lion, because of his color. [Back to B1](#)
2. They called the dog Za, which means girl. [Back to B1](#)
3. At last, by strong means, he makes you understand what he wants. [Back to B1](#)

moral /'mɒrəl/ (1 occurrence)

Português: moral

Simple English: Following ethical principles of right and wrong behavior consistently.

Example: *He always tries to make moral decisions, considering what is right.*

Uses in this book:

1. She knew he had no morals, so she had to be careful. [Back to B1](#)

object /əb'dʒɛkt/ (4 occurrences)

Português: objeto; objecto; opor

Simple English: To give a fact or opinion against something.

Example: *Many members object to the new policy due to its strict regulations.*

Forms in this book: object, objected

Uses in this book:

1. When Sabor reached the clearing, she saw the object of her fear and hatred standing there. [Back to B1](#)
2. One might almost think she objected to the idea that she had mated with one of them." [Back to B1](#)
3. It took weeks and months of patient work to teach the lion that when Tarzan said "fetch," it must find the object and bring it back, even if it was the dummy with raw meat tied to its throat. [Back to B1](#)

patient /'peɪjənt/ (2 occurrences)

Português: paciente; doente; pacientes

Simple English: A person receiving medical care.

Example: *The doctor saw the patient.*

Forms in this book: patient, patiently

Uses in this book:

1. It took weeks and months of patient work to teach the lion that when Tarzan said "fetch," it must find the object and bring it back, even if it was the dummy with raw meat tied to its throat. [Back to B1](#)

permanent /'pɜːrmənənt/ (1 occurrence)

Português: permanente; definitiva

Simple English: Continuing or lasting for a very long time without change.

Example: *She found a permanent job after months of searching and interviewing at companies.*

Uses in this book:

1. Then we will move at once into the interior and set up a permanent camp, away from the main roads and as near our goal as possible. [Back to B1](#)

plain /pleɪn/ (12 occurrences)

Português: planície; liso; simples

Simple English: Simple in design, without pattern or decoration.

Example: *He prefers plain shirts over those with bright patterns or designs.*

Forms in this book: plain, plains

Uses in this book:

1. As they neared the place where the path would leave the jungle and reach the edge of the open plain, all three felt great excitement. [Back to B1](#)

2. At last they came out of the forest and looked across the plain. [Back to B1](#)

3. We will take Jad-bal-ja out on the plain. [Back to B1](#)

4. That afternoon they crossed the plain, with Jad-bal-ja following close behind Tarzan's horse. [Back to B1](#)

5. The two often hunted together on the plain and in the jungle. [Back to B1](#)

6. As they moved away, Numa's voice followed them across the wide plain, until it slowly faded into the distance. [Back to B1](#)

position /pə'zɪʃən/ (6 occurrences)

Português: posição; posicionar; cargo

Simple English: An opinion held in opposition to another in a dispute.

Example: *His position on the matter was clearly articulated during the debate.*

Uses in this book:

1. The Russian felt safe because of his position with Flora, so he was in a generous mood. [Back to B1](#)

praise /preɪz/ (2 occurrences)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Forms in this book: praise, praised

Uses in this book:

1. He looked up at the ape-man with clear pride in what he had done, as if he wanted praise. [Back to B1](#)

2. Tarzan stroked his head and praised him in a low voice. [Back to B1](#)

presence (1 occurrence)

Português: presença; comparecimento; existência

Simple English: the fact of being in a place

Example: *His presence made everyone calmer.*

Uses in this book:

1. He had not gone far when he found more proof of this new and evil presence. [Back to B1](#)

proof /pru:f/ (2 occurrences)

Português: prova; comprovante

Simple English: Information or evidence proving the truth of something.

Example: *The scientist provided proof that supported her groundbreaking theory about climate change.*

Uses in this book:

1. He had not gone far when he found more proof of this new and evil presence. [Back to B1](#)

rescue /'rɛskju:/ (3 occurrences)

Português: resgate; resgatar; salvamento

Simple English: To save someone or something from danger or harm.

Example: *The firefighters worked hard to rescue the cat from the tree.*

Forms in this book: rescue, rescued

Uses in this book:

1. Tarzan and Jane, his wife, and their son, Korak the Killer, were returning from the strange land of Pal-ul-don, where the two men had rescued Jane Clayton. [Back to B1](#)

reveal /rɪ'vei:/ (1 occurrence)

Português: revelar; revelação

Simple English: To make previously hidden information publicly known.

Example: *The documentary will reveal new details about the ancient civilization's culture.*

Uses in this book:

1. He told his Waziri to keep marching straight ahead, and he left them so he could keep investigating the strange person in his jungle, whom the arrow and the footprints had revealed. [Back to B1](#)

reward (3 occurrences)

Português: recompensa; prêmio; benefício

Simple English: something given for good work or behaviour

Example: *The child received a reward for helping.*

Forms in this book: reward, rewarded

Uses in this book:

1. Later, it also learned to trust that it would always get its reward, usually a double portion of the meat it liked best. [Back to B1](#)

satisfied /'sætɪsfaɪd/ (3 occurrences)

Português: satisfeito; satisfez; atendidas

Simple English: Content or pleased with a result, outcome, or situation.

Example: *After finishing the project, I felt satisfied with my hard work.*

Uses in this book:

1. "But if you want my advice, be satisfied with what they offer. [Back to B1](#)

seat /si:t/ (2 occurrences)

Português: assento; sede; banco

Simple English: Something you sit on.

Example: *Please take a seat.*

Forms in this book: seat, seats

Uses in this book:

1. The girl got up slowly from her seat. [Back to B1](#)

shade /ʃeɪd/ (2 occurrences)

Português: sombra; máscara; tonalidade

Simple English: Area blocked from sunlight, producing darkness and coolness.

Example: *We sat under the tree's shade to escape the heat.*

Uses in this book:

1. A few sleepy warriors rose from the shade of the huts where they had been lying and came toward the newcomers. [Back to B1](#)

shape /ʃeɪp/ (9 occurrences)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Forms in this book: shape, shaped, shaping

Uses in this book:

1. He had made a dummy in the shape of a man, and the meat was tied to the dummy's throat. [Back to B1](#)

shelter /'ʃeltər/ (4 occurrences)

Português: abrigo; refúgio

Simple English: A place providing food and housing to very poor people.

Example: *The local shelter offers meals and beds for homeless individuals each night.*

Forms in this book: shelter, shelters

Uses in this book:

1. A thorn boma and a few leaves gave them shelter for the night. [Back to B1](#)

shot /ʃɒt/ (9 occurrences)

Português: tiro; baleado; atirou

Simple English: Act of injecting medicine or vaccine into body.

Example: *I received a flu shot to protect myself from the virus this season.*

Forms in this book: shot, shots

Uses in this book:

1. Tarzan guessed, however, that it had not been shot by an expert savage hand. [Back to B1](#)

Stable /'steɪbəl/ (1 occurrence)

Português: estável; estábulo; estabilidade

Simple English: Farm building designed to house horses or livestock.

Example: *The horses live in a stable near the big red barn.*

Uses in this book:

1. Tarzan found that his faithful Waziri, with the loyal help of their English foreman, Jervis, had completely repaired the stables, pens, outbuildings, and native huts. [Back to B1](#)

steady /'stɛdi/ (1 occurrence)

Português: constante; firme; estável

Simple English: Not changing significantly over time.

Example: *She maintained a steady pace while running during the marathon event.*

Uses in this book:

1. Hunger finally overcame the lion's fear, and Tarzan's steady, kind manner won the dog's trust, though she had known far more blows than kindness in her life. [Back to B1](#)

struggle /'strʌɡəl/ (5 occurrences)

Português: luta; lutar; esforço

Simple English: A great effort to fight back or break free.

Example: *He had to struggle against the strong current to swim back to the shore.*

Forms in this book: struggle, struggled, struggling

Uses in this book:

1. I do not know what he said, but perhaps the cub understood, because soon it stopped struggling and no longer tried to scratch or bite his hand. [Back to B1](#)

suspect /sə'spekt/ (6 occurrences)

Português: suspeito; suspeitar; desconfiar

Simple English: To think someone may have committed a crime.

Example: *I suspect he took the money when nobody was looking.*

Forms in this book: suspect, suspected, suspects

Uses in this book:

1. The antelopes kept feeding and did not suspect danger. [Back to B1](#)

swear /swɛər/ (2 occurrences)

Português: juro; jurar; juram

Simple English: To assert strongly that something is true or binding.

Example: *I swear I saw her at the concert last night without a doubt.*

Uses in this book:

1. And if there is any more of it, I swear I will hit a couple of you," and he looked first at Miranda and then at Kraski. [Back to B1](#)

tear /tɪər/ (3 occurrences)

Português: lágrima; rasgo; rasgar

Simple English: Drop of salty liquid produced by the eyes naturally.

Example: *A tear rolled down her cheek during the sad movie.*

Forms in this book: tear, tears

Uses in this book:

1. At last, one leap was enough to throw the dummy on its back, and the young lion would tear at its throat. [Back to B1](#)

threaten /'θreɪn/ (18 occurrences)

Português: ameaçar

Simple English: To declare intention to harm if demands are unmet.

Example: *They threaten to cancel the event if the conditions are not met.*

Forms in this book: threaten, threatened, threatening

Uses in this book:

1. She always feared that danger might threaten him, the last of her little family. [Back to B1](#)
2. So she did not wait for the man to threaten him. [Back to B1](#)
3. "You love one of them." He half rose from the table and leaned toward her in a threatening way. [Back to B1](#)
4. The Spaniard half stood up and leaned across the table in a threatening way toward Kraski. [Back to B1](#)
5. At first they would growl and threaten him, because they would not trust only their eyes or ears. [Back to B1](#)

truly /'tru:li/ (11 occurrences)

Português: verdadeiramente; realmente; sinceramente

Simple English: In a sincere and genuine manner; with heartfelt honesty.

Example: *She truly believes that everyone deserves a second chance.*

Uses in this book:

1. It was clear that these apes truly believed he had killed their fellow. [Back to B1](#)

tunnel /'tʌnəl/ (11 occurrences)

Português: túnel; encapsulamento

Simple English: Passage dug underground for vehicles, trains, or pedestrians.

Example: *We drove through a long tunnel under the city.*

Forms in this book: tunnel, tunnels

Uses in this book:

1. There was thick jungle for a hundred yards, but the lions had made a tunnel-like path to their lair. [Back to B1](#)

wealth (6 occurrences)

Português: riqueza; fortuna; bens

Simple English: a large amount of money or valuable things

Example: *The family gained wealth through trade.*

Uses in this book:

1. Why risk those things, which are worth more than wealth, for another try at the treasure vaults?" [Back to B1](#)

whisper /'wɪspər/ (19 occurrences)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Forms in this book: whisper, whispered, whispering

Uses in this book:

1. Then Tarzan would point at the dummy and whisper, "kill." No matter how hungry it was, the lion never moved until it heard that word. [Back to B1](#)
2. "Fetch him," he whispered, and the golden lion gave a low answer to the order. [Back to B1](#)
3. "You do not love me," he whispered hoarsely. [Back to B1](#)
4. "Come, come, Esteban," she whispered softly. [Back to B1](#)

willing /'wɪlɪŋ/ (2 occurrences)

Português: disposto; desejando; querendo

Simple English: Ready and enthusiastic to do something or agree.

Example: *She is willing to help us with the project this weekend.*

Forms in this book: willing, willingly

Uses in this book:

1. On the second day they took off her leash, and she followed them willingly through the jungle. [Back to B1](#)

wise /waɪz/ (9 occurrences)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Forms in this book: wise, wisely

Uses in this book:

1. Lady Greystoke was puzzled by the purpose of such careful training, and she also doubted that Tarzan's plan was wise. [Back to B1](#)

wound /wu:nd/ (5 occurrences)

Português: ferida; ferir; machucado

Simple English: To cause physical injury or harm to someone.

Example: *He was wounded during the fight and needed medical attention.*

Forms in this book: wound, wounded

Uses in this book:

1. Bara had been wounded some distance away, because the wound could not have killed it at once. [Back to B1](#)